

ÍNDICE

.....VECTOR 1.....		
1.	Nota de Apresentação Entidade Gestora, Entidade Parceira e Parceria de Desenvolvimento	02
2.	Gestão, Acompanhamento e Controlo	05
2.1.	Instrumentos de análise, selecção e decisão de candidaturas	05
2.2.	Mecanismos processuais de análise, selecção e decisão de candidaturas	05
2.3.	Mecanismos de acompanhamento e controlo de Projectos	06
3.	Execução Material e Financeira do PDL- Plano de Desenvolvimento Local	07
3.1.	Análise Anual e Acumulada da Tipologia de Candidaturas e Projectos Aprovados	07
3.2.	Implementação e acompanhamento dos Projectos Aprovados	15
	3.2.1. Avaliação por Projecto	15
	3.2.2. Projectos Exemplares	115
	3.2.3. Resumo Quantitativo dos Indicadores de Acompanhamento e Avaliação	118
	3.2.4. Postos de Trabalho – criados e preservados	120
	3.2.5. Acompanhamento e Avaliação: principais conclusões	123
3.3.	Avaliação por Medidas e Sub-Medidas	126
3.4.	Avaliação por Domínios de Intervenção	127
3.5.	Previsão de execução no ano de 2008	127
4.	Informação e Divulgação: O Plano de Comunicação	128
4.1.	Fase de Informação – ano de 2007	128
5.	Ambiente e Recursos Naturais	130
6.	Igualdade de Oportunidades	133
	Conclusões Gerais – Vectores 1 e 2 (Volume 1 do Relatório)	134
	Componente Financeira do Vector 1	

1. NOTA DE APRESENTAÇÃO

Entidade Gestora, Entidade Parceira e Parceria de Desenvolvimento

ENTIDADE GESTORA

Dueceira- Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça

- Associação privada sem fins lucrativos
- Constituição a 04 de Março de 1994
- Contactos: Apartado 20, Rua General Humberto Delgado – 3200 - 909 Lousã
Telefone: 239 99 52 68 Fax: 239 99 10 18 Correio Electrónico: dueceira.eloz@mail.telepac.pt
- Missão: Promoção do desenvolvimento integrado e auto-sustentado da sua área de abrangência
- Área de abrangência: concelhos de Lousã, Miranda do Corvo, Penela e Vila Nova de Poiares

ENTIDADE PARCEIRA

Pinhais do Zêzere - Associação para o Desenvolvimento

- Associação privada sem fins lucrativos
- Constituição a 09 de Abril de 1994
- Contactos: Largo da Devesa – 3270 Pedrógão Grande
Telefone e Fax: 236 553 781 Correio Electrónico: pinhaiszpg@iol.pt
- Missão: Promoção do desenvolvimento sócio-económico e cultural do seu território, de uma forma integrada.
- Área de abrangência: concelhos de Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pampilhosa da Serra e Pedrógão Grande

PARCERIA DE DESENVOLVIMENTO

O Programa LEADER+ELOZ

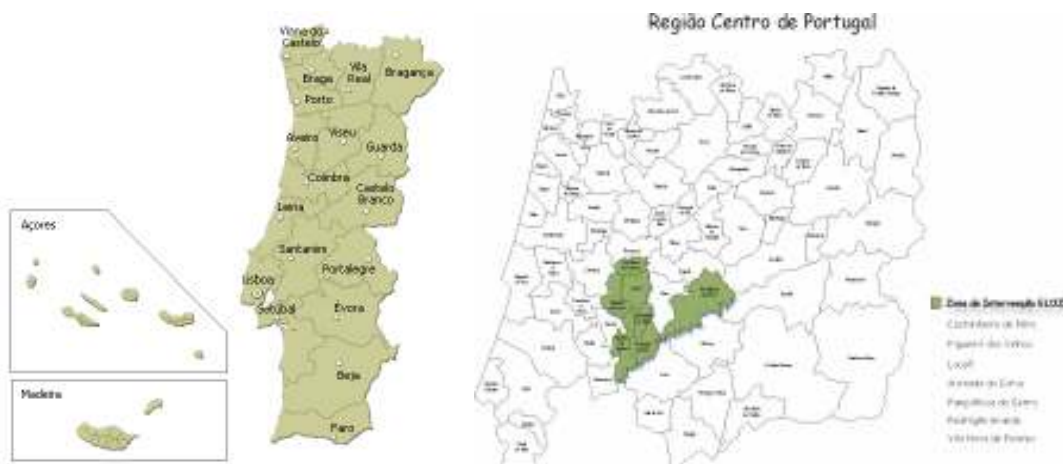
O processo de parceria relativa ao período de execução do PIC LEADER II tratou-se, efectivamente, de um esquema de intervenção inovador e demonstrativo da capacidade dos agentes locais dialogarem e praticarem políticas conjuntas de desenvolvimento, acima dos seus próprios interesses e visando um espaço de actuação interdisciplinar e de abrangência mais ampla, situação que possibilitou a continuidade da intervenção em termos organizacionais e territoriais.

Com o terminus do Programa LEADER, o alargamento do território, a concepção de um Plano estratégico de intervenção e a necessidade de apresentação de uma nova candidatura à Iniciativa Comunitária foi necessário providenciar à actualização do Acordo de Cooperação lavrado inicialmente, integrando as alterações necessárias a evidenciar a natural adaptação ocorrida entre as partes envolvidas e decorrente do relacionamento apurado na gestão do Programa LEADER-ELOZ. Entre Lousã e Zêzere entre 1996 e 2001. Neste sentido, foram introduzidas as necessárias rectificações no documento, tendo este sido notarialmente reconhecido.

A Adenda ao Acordo de Cooperação, que define as regras e normas de cooperação entre as duas Associações que compõem o GAL, visando a prossecução do Programa LEADER+ELOZ. Entre Lousã e Zêzere para a totalidade do território, e o Regulamento Interno do Conselho de Gestão (legitimado pelos órgãos sociais de cada Associação, que define os normativos de funcionamento deste organismo interno, visando o desempenho das tarefas relacionadas com a gestão e execução do PDL- Plano de Desenvolvimento Local do Programa LEADER+ELOZ. Entre Lousã e Zêzere) constituem assim os instrumentos de gestão interna da Parceria de Desenvolvimento e que por tal definem e regulam o relacionamento entre os parceiros

O território de Entre LOusã e Zêzere

O território da Zona de Intervenção do Programa Leader+ELOZ. Entre LOusã e Zêzere localiza-se em Portugal Continental, mais propriamente na Região Centro, na NUT II do Pinhal Interior Norte e abrange os concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Lousã, Miranda do Corvo, Pampilhosa da Serra, Pedrogão Grande e Vila Nova de Poiares, num total de 34 freguesias.



Designação	Descrição	Fontes Utilizadas	Ano(s)	Valor
População Residente	População residente no território	RGP-Census 2001	2001	54.176
Superfície	Superfície do território em Km2	Anuário Estatístico da Região Centro	1999	≅1114km²
Superfície Desfavorecida [Zona de Montanha]	Superfície do território classificada como desfavorecida, em Km2	Directiva 75/268/ CEE, na acepção do n° 3 do artigo 3°	1999	100%
Densidade Demográfica	Número de habitantes por Km2	Census 2001	2001	48,6
Índice de Evolução da População Residente	Relação entre a população residente em 2001 e a população residente em 1991, em %	RGP-Census 2001 RGP-Census 91	2001 e 1991	(+)5,8%
População Empregada na Agricultura	% da população empregada na agricultura em relação à população empregada total	Ruralidade e Agricultura /DGDR RGP-Census 91	1991	12,4%
Grau de Ruralidade	% da população residente dispersa ou residente em lugares com 2.000 ou menos habitantes	RGP- Census 91	1991	85,8%
Grau de Urbanização	% da população residente em lugares com 5.000 ou mais habitantes	RGP- Census 91	1991	0%
Relação de Feminilidade	Relação entre o n° de mulheres e o n° de homens, expressa em %	Anuário Estatístico da Região Centro	1999	52%
Índice de Dependência Total	Relação entre a população com 0-14 anos e com 65 e mais anos e a população com 15-64 anos, em %	Anuário Estatístico da Região Centro	1999	57,3%
Índice de Envelhecimento	Relação entre a população com 65 e mais anos e a população com 0-14 anos, medida em %	Anuário Estatístico da Região Centro	1999	148%
Índice de Desenvolvimento Social	Índice composto, expresso em % que integra a esperança de vida à nascença, o nível educacional e o conforto e saneamento	Lei 42/98 de 06 de Agosto Portaria 995/98 de 25 de Novembro	1998	0,836 nacional = 0,878

A constituição do GAL

O GAL-Grupo de Acção Local é composto numa primeira abordagem pelas Associações de Desenvolvimento Local Dueceira e Pinhais do Zêzere, a primeira das quais se constitui como a Entidade Gestora, responsável administrativa, técnica e financeiramente pelo processo de desenvolvimento do Programa LEADER+ELOZ. Entre LOusã e Zêzere, perante o Organismo Intermediário e numa segunda abordagem por todos os associados, dos quais estas Associações são legítimas representantes.

ORGANIGRAMA FUNCIONAL DO GAL-GRUPO DE ACÇÃO LOCAL

LEADER+ELOZ. Entre LOusã e Zêzere Plano Estratégico de Desenvolvimento de Novas Ruralidades DESIGNAÇÃO DO TERRITÓRIO E DO PROGRAMA	
COMPOSIÇÃO DO GAL-Grupo de Acção Local	
Entidade Local: Dueceira - Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça (Concelhos de Lousã, Miranda do Corvo e Vila Nova de Poiares)	18 ASSOCIADOS de natureza colectiva - 05 públicos - 13 privados
Entidade Parceira: Pinhais do Zêzere - Associação para o Desenvolvimento (Concelhos de Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pampilhosa da Serra e Pedrogão Grande)	113 ASSOCIADOS de natureza colectiva -07 públicos -08 privados associados de natureza individual -98 a título individual
CONSELHO DE GESTÃO	
Elementos designados por ambas as entidades parceiras no seio dos seus órgãos sociais	
<ul style="list-style-type: none"> — Presidente da Direcção da Dueceira — Presidente da Direcção da Pinhais do Zêzere — Elemento dos Órgãos Sociais da Pinhais do Zêzere — Elemento da Direcção da Dueceira 	
ETL - ESTRUTURA TÉCNICA LEADER+	
<ul style="list-style-type: none"> • 01 Coordenador/Técnico Superior; • 01 Técnico Superior de Desenvolvimento; • 02 Administrativos (01 área financeira; 01 área administrativa e de apoio técnico a projectos) 	

2. GESTÃO, ACOMPANHAMENTO E CONTROLO

2.1 INSTRUMENTOS DE ANÁLISE, SELECÇÃO E DECISÃO DE CANDIDATURAS

O principal instrumento de regulação do Programa LEADER+ELOZ. Entre LOusã e Zêzere consubstancia-se no Regulamento Interno para sua implementação e que orienta e rege tanto promotores de projectos quanto a própria Entidade Gestora nos procedimentos a observar e ainda nos direitos e deveres de cada parte interveniente no processo.

O Regulamento Interno surge como o mecanismo de aplicação prática do PDL- Plano de Desenvolvimento Local e como o conjunto de definições de implementação e acesso ao Programa. Assim sendo, o Regulamento contém todas as referências e informação de natureza administrativa, técnica e financeira adequadas a uma completa e clara interpretação dos objectivos, das exigências e das obrigações associadas à candidatura a apresentar - as condições de acesso às diferentes medidas, o nível de apoio previsto, os normativos estabelecidos pelo Gestor da Iniciativa e as disposições legais nacionais e comunitárias aplicáveis, nomeadamente as normas comunitárias relativas à concorrência, à adjudicação de contratos públicos, à protecção e melhoria do ambiente e à diminuição das desigualdades e à promoção da igualdade entre homens e mulheres - bem como as condições de apreciação, selecção e decisão das mesmas.

Tendo sido amplamente divulgado no seio do território junto à população local¹, o Regulamento Interno constituiu um primeiro elemento de aproximação do Programa LEADER+ELOZ. Entre LOusã e Zêzere à comunidade local e uma abordagem às dinâmicas locais, visando a captação de promotores de ideias e projectos e consequentemente de investimentos para a região.

O conjunto de Formulários de Candidatura elaborados pela ETL- Estrutura Técnica LEADER+ para cada uma das Sub-Medidas previstas no Programa, constitui a segunda bateria de documentos fundamentais à gestão deste, uma vez que permitem ao promotor a apresentação simultaneamente, sintética e organizada, das suas ideias e projecto, permitindo que estas se transformem em candidatura propriamente dita.

O terceiro conjunto de elementos documentais destinam-se às fases de aceitação, análise documental e no terreno, apreciação e decisão de candidaturas, nomeadamente o Recibo Comprovativo de Recepção de Candidatura, a Ficha de Controlo de Candidatura, o Guião de Entrevista, os Pareceres Técnicos da ETL- Estrutura Técnica LEADER+ por Sub-Medida e Decisão do Conselho de Gestão.

A qualquer momento a ETL- Estrutura Técnica LEADER+ e o Conselho de Gestão têm no Guião Técnico para a Análise e Acompanhamento de Projectos², uma excelente e adequada ferramenta de trabalho. Este Guião para além da definição de conceitos gerais, apresenta orientações metodológicas, agrega legislação de enquadramento e regulamentos sectoriais e identifica procedimentos específicos, nomeadamente licenciamentos, de determinados sectores de actividade.

2.2 MECANISMOS PROCESSUAIS DE ANÁLISE, SELECÇÃO E DECISÃO DE CANDIDATURAS

As candidaturas recebidas são submetidas a uma apreciação desdobrada em três fases sequenciais:

- Numa primeira fase, e com base numa ficha de controlo de documentação, a ETL- Estrutura Técnica LEADER+ verifica se a candidatura está completa e pode ser aceite, passando imediatamente –caso reúna as condições mínimas exigidas- à segunda fase da análise (existe ainda para esta fase específica o modelo de ofício para identificação e solicitação de elementos/documentos em falta na candidatura);
- Numa segunda fase, as candidaturas aceites, são analisadas pela ETL- Estrutura Técnica LEADER+ que emitirá um parecer técnico sobre estas, nunca sem antes efectuar uma visita ao local e realizar uma entrevista ao promotor, por forma a garantir a "capacidade bastante" deste ao nível da gestão do empreendimento.
- Na terceira fase, o parecer técnico emitido pela ETL- Estrutura Técnica LEADER+ é reanalisado pelo Órgão de Decisão do Programa LEADER+ELOZ. Entre LOusã e Zêzere - o Conselho de Gestão, o qual tem a finalidade de seleccionar e decidir sobre as mesmas e para as quais emitirá a decisão final, em reunião expressamente

¹ Editados 25.000 exemplares, em conformidade com o Plano de Comunicação elaborado, e distribuídos em 2002 em sistema de mailling por todos os domicílios da Zona de Intervenção.

² Instrumento de trabalho concebido pela ETL- Estrutura Técnica LEADER+, que compila documentação e legislação diversa de apoio ao trabalho de análise e gestão e que simultaneamente complementa o conjunto de normativos nacionais e comunitários definidos no seio do Programa de Iniciativa Comunitária LEADER+.

realizada para o efeito e sujeita a acta validada pelos elementos presentes.

- Paralelamente a esta etapa, e sempre que a ETL- Estrutura Técnica LEADER+ ou o Conselho de Gestão considerem necessário, é solicitado parecer coadjuvante a uma ou mais entidades que tenham autoridade e/ou competência para tal na área ou sector em que se enquadra a candidatura apresentada.

Em qualquer das fases de apreciação das candidaturas todas as decisões são comunicadas aos promotores por escrito, sendo a decisão final de aprovação ou reprovação de candidatura informada mediante carta registada com aviso de recepção.

Os promotores cujas candidaturas apresentadas, para pedido de participação, não tenham sido aprovadas são informados desse facto com a respectiva fundamentação de decisão e qualquer candidatura que tenha sido reprovada pode vir a ser reformulada e apresentada em fases seguintes, instruindo, para tal, novo processo que passará pelas fases já descritas.

2.3 MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLO DE PROJECTOS

O acompanhamento do Programa LEADER+ ELOZ. Entre Lousã e Zêzere é assegurado no terreno pela ETL- Estrutura Técnica LEADER+ e coordenado pelas directrizes do Conselho de Gestão do Programa.

O sistema de controlo instituído visa garantir o controlo da execução do Programa a diferentes níveis, concretamente:

- verificando se as acções financiadas foram empreendidas de forma correcta,
- prevenindo e combatendo as irregularidades e
- recuperando as participações concedidas na sequência destas, caso exista lugar a tal.

Este sistema de controlo compreende a fiscalização das candidaturas e dos projectos, nas suas vertentes material e financeira, ou seja, na verificação física e financeira, quer nos locais de realização do investimento e das acções, quer junto dos promotores que detêm os originais dos processos técnico e financeiro. A estes é solicitado que mantenham um dossier actualizado e completo relativo aos projectos que implementam.

Para concretizar as verificações físicas referidas, a ETL procede a visitas ao local, verificando a execução dos projectos e a sua conformidade com as normas exigíveis e com os objectivos e metodologias propostos e aprovados e dos quais são redigidas as respectivas conclusões no software de gestão Winleader+.

Finalizados os investimentos, o promotor é obrigado a comunicar a sua conclusão, de forma a garantir a possibilidade da sua verificação pela ETL. A justificação do investimento realizado efectua-se através das seguintes verificações e/ou entrega da documentação, no que se refere:

- Às infra-estruturas, edifícios, equipamentos sociais ou instalações fixas, mediante uma comparação do projecto com a obra realizada;
- Às máquinas e outro equipamento, pela verificação da sua existência e funcionamento no local e apresentação dos respectivos documentos comprovativos da despesa efectuada;
- À assistência técnica, estudos, actividades de promoção e outros, mediante a apresentação dos documentos de despesa acima referidos e entrega de três originais das publicações realizadas.

Na sede do GAL existem dossiers actualizados por projecto, com os documentos técnicos e financeiros relevantes para o controlo, sempre disponíveis para consulta da estrutura de gestão ou outra instância de controlo.

É igualmente da competência do GAL a actualização de um sistema de gestão de informação, concretamente o WinLEADER+, que permite a elaboração dos diversos relatórios solicitados e a realização dos procedimentos relativos aos dispositivos de controlo de 1º nível, assim como, a organização dos registos contabilísticos segundo o Plano Oficial de Contabilidade, apresentado de acordo com as directrizes definidas pela estrutura de gestão.

Relativamente ao circuito financeiro dos projectos aprovados, constituem também parte do conjunto de documentos de suporte o Formulário de Pedido de Pagamento, o qual é composto pela folha de rosto e a listagem de documentos justificativos de despesa.

A Declaração ou Certificado de Conclusão é o último dos suportes documentais e que encerra a vida útil da candidatura aprovada no seio do Programa.

De acordo com o disposto no nº 6 do artigo 38º do Regulamento (CE) 1260/1999, o GAL e os promotores manterão todos os elementos relativos aos projectos aprovados e arquivo durante três anos após a conclusão da implementação do Programa e da conclusão dos projectos, respectivamente.

3. EXECUÇÃO DO PDL- PLANO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

3.1 ANÁLISE ANUAL E ACUMULADA DA TIPOLOGIA DE CANDIDATURAS E PROJECTOS APROVADOS

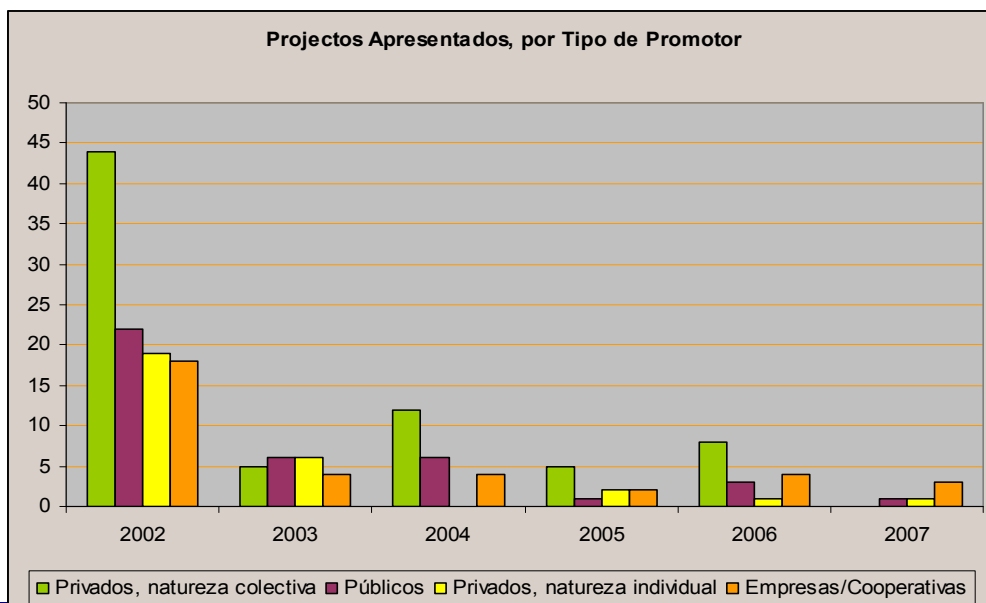
No decorrer de 2007 decorreu, apenas, 1 fase de candidatura completa, a qual face às directrizes superiores do então IDRHa- Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica, actual DGADR- Direcção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, foi assumida como fase extraordinária pelo Conselho de Gestão na sua reunião de 20/12/2006.

Na análise seguinte serão considerados os **dados cumulativos** referentes a 15 fases de candidatura completas, cujos terminús ocorreu concretamente a:

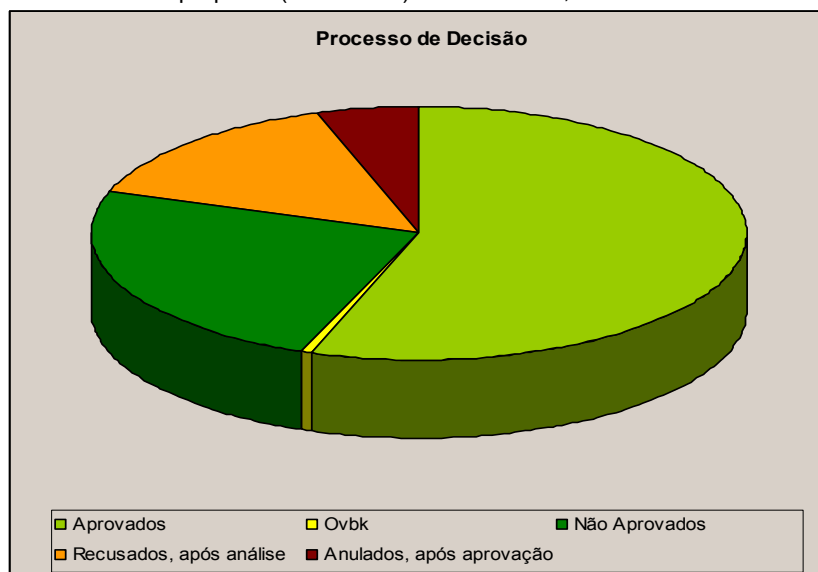
- 31 de Maio de 2002
- 30 de Setembro de 2002
- 31 de Janeiro de 2003
- 31 de Maio de 2003
- 30 de Setembro de 2003
- 31 de Janeiro de 2004
- 31 de Maio de 2004
- 30 de Setembro de 2004
- 31 de Janeiro de 2005
- 31 de Maio de 2005
- 30 de Setembro de 2005
- 31 de Janeiro de 2006
- 31 de Maio de 2006
- 30 de Setembro de 2006
- 30 de Março de 2007 (fase extraordinária de candidaturas)

A 31 de Dezembro de 2007 constituíam dados acumulados e por ano do Programa, os seguintes:

- Fases de Candidatura: 15
- Candidaturas apresentadas: 177 [(2002=103) + (2003=21) + (2004=22) + (2005=10) + (2006=16) + (2007=05)]
- Projectos apresentados por Tipo de Promotor:
 - promovidos por promotores privados, de natureza colectiva (Associações e/ou Colectividades): 74 [44 (2002) + 05(2003) + 12 (2004) + 5 (2005) + 08 (2006)]
 - promovidos por promotores públicos: 39 [22(2002) + 06(2003) + 06(2004) + 1 (2005) + 03 (2006) + 01 (2007)]
 - promovidos por promotores privados, a título individual: 29 [19 (2002) + 06 (2003) + 0 (2004) + 2 (2005) + 01 (2006) + 01 (2007)]
 - promovidos por Empresas e/ou Cooperativas: 35 [18(2002) + 04(2003) + 04(2004) + 02(2005) + 04 (2006) + 03 (2007)]



- Montante de investimento total proposto (2001-2007): € 10.899.697,19



Efectuando uma análise do processo de decisão relativamente à carteira de candidaturas apresentadas nas catorze fases ocorridas 2002, 2003, 2004, 2005, 2006 e 2007, observa-se o seguinte:

- Projectos Aprovados: 98³
- Projectos Aprovados Condicionalmente em OVerbooking: 01⁴
- Projectos Não Aprovados: 43
- Projectos Recusados, após Análise⁵: 26
- Projectos Anulados, após aprovação: 9
- Taxa de Aprovação (aprovações efectivas): 55,4%
- Taxa de Reprovação: 24,3%
- Outras Situações:
 - Recusados após análise: 14,7%
 - Anulados após aprovação: 5,1 %

Constituiu estratégia previamente definida no PDL do Programa LEADER+ELOZ. Entre LOusã e Zêzere um Modelo de Desenvolvimento vocacionado para o objectivo maior de promover efectivamente a Melhoria da Qualidade de Vida das Comunidades Locais. Neste sentido, o Conselho de Gestão usou da sua autoridade e competência para aprovar projectos que, efectivamente, se enquadrassem neste propósito, definindo como prioridade a aprovação de projectos:

- Com maior abrangência em termos de população-alvo;
- Cuja natureza produtiva e/ou imaterial promovesse e qualificasse a imagem e identidade região, em termos turísticos;
- Cujo promotor se assumisse como agente de desenvolvimento e dinamizador das comunidades locais e cuja intervenção beneficiasse por tal, e efectivamente, as localidades onde se inserem.

Tais critérios, conjuntamente com os previstos no Regulamento Interno, apoiaram na definição do conjunto de projectos aprovados em todas as fases do Programa.

Aprovações em 2002

Designação Projectos (Apresentação por ordem de entrada)	Promotor
Outras Despesas de Funcionamento	DUECEIRA - Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça
Recursos Humanos	DUECEIRA - Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça
Equipamentos	DUECEIRA - Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça
Informação e Publicidade	DUECEIRA - Associação de Desenvolvimento do Ceira e

³ Neste cálculo, encontram-se englobados os seis projectos da Entidade Gestora da Medida 4

⁴ Referimo-nos ao projecto 176, o qual foi aprovado condicionalmente em sistema de overbooking.

⁵ Inserem-se neste cálculo um projecto em situação de 'Desistência, após análise não submetida a processo de decisão'

Dueça	
Designação Projectos (Apresentação por ordem de entrada)	Promotor
Marketing, Comunicação e Imagem de Vila Nova de Poiares	Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares
Avaliação	DUECEIRA - Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça
Festival de Figueiró dos Vinhos	Município de Figueiró dos Vinhos
Livro de Ouro (Município de Vila Nova de Poiares)	Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares
Posto de Turismo	Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares
Pampilhosa (+ Limpas) da Serra (+ Linda)	Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra
Lagar de Azeite	Nelson Marques Pereira
Centro de Apoio de Porto de Vacas	Santa Casa da Misericórdia da Pampilhosa da Serra
Valorização Luminotécnica	Câmara Municipal de Castanheira de Pêra
Tinteiro Mágico	Tiago Dias - Produções, Unipessoal, Lda.
Pavilhão da Mocidade de Vila Flor e Meroucinhos	Associação de Jovens de Vila Flor e Meroucinhos
Montes d'Aventura	Montes d'Aventura – Animação Turística e Ambiental da Serra da Louzan, Lda.
Cozinha Social	Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pêra
Capela de Vila Flor	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Vila Nova
Desporto é Juventude	Junta de Freguesia de Casal de Ermio
Pedras com Vida	Câmara Municipal de Miranda do Corvo
XII ExpoMiranda 2002	Câmara Municipal de Miranda do Corvo
Parque de Lazer de Quinta de São Pedro	Câmara Municipal de Lousã
Feira de Artesanato e Gastronomia de Pampilhosa da Serra	Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra
InforMúsica	AMICAPER - Associação Castanheirense de Apoio a Actividades Culturais Recreativas
Casa Vale do Linteiro	Cecília Odete Sandinha de Matos Fernandes Cação
Expo-Pinhais	Pinhais do Zêzere - Associação de Desenvolvimento
Espaço de Encontro	Centro Social e Paroquial do Pinhal
Produção e Comercialização de Artesanato Regional	ADIP - Associação de Desenvolvimento Integrado de Poiares
Centro de Acolhimento Temporário (1)	ADIP - Associação de Desenvolvimento Integrado de Poiares
Rádio no Ar	Rádio Escola Triângulo e Profissional, Lda.
Sistema de Informação	DUECEIRA - Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça
Festas do Concelho de Pedrógão Grande – 2002	Câmara Municipal de Pedrógão Grande
Campo de Ténis de Pedrógão Grande	Câmara Municipal de Pedrógão Grande
Parque Infantil	Câmara Municipal de Pedrógão Grande
Lavandaria Social	Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande
Sítio dos Eventos	Maria Fernanda Neves Barata Eliseu
Promoção de Castanheira	Câmara Municipal de Castanheira de Pera
Vivaldi – Equitação nas Quatro Estações	ADFP- Associação de Desenvolvimento e Formação Profissional de Miranda do Corvo
Rede Informática e de Comunicação	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Miranda do Corvo
Nova e Moderna Cooperativa	Cooperativa Agrícola de Miranda do Corvo, CRL.
Instrumentos de Promoção para Pedrógão Grande	Câmara Municipal de Pedrógão Grande
Rossio do Corvo– Requalificação Urbana	Câmara Municipal de Miranda do Corvo
Reabilitação Funcional	CERCICAPER-Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Cast ^a . de Pêra
Templos de Luz – Campelo	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Campelo
Templos de Luz - Figueiró dos Vinhos	Fábrica da Igreja Paroquial de Figueiró dos Vinhos
Templos de Luz – Arega	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Arega
Templos de Luz – Aguda	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Aguda
Iluminar os Paços	Município de Figueiró dos Vinhos

Aprovações em 2003

Designação Projectos (Apresentação por ordem de entrada)	Promotor
Conservação do Lagar Cooperativo de Maria	Cooperativa Agrícola dos Produtores de Azeite de Maria

Gomes	Gomes, CRL.
Designação Projectos (Apresentação por ordem de entrada)	Promotor
▪ Férias na Casa da Professora	▪ Comissão de Melhoramentos de Maria Gomes
▪ Casa do Sobreiro	▪ Casa do Sobreiro - Turismo no Espaço Rural, Lda.
▪ Pão Caseiro	▪ Deonilde Carvalho Nunes Feteira
▪ APFLOR – Optimização de Metas	▪ APFLOR – Associação de Produtores e Proprietários Florestais do Concelho de Pedrógão Grande
▪ Revitalizar Figueiró dos Vinhos	▪ Município de Figueiró dos Vinhos
▪ Miranda Viva	▪ Casa do Povo – Centro de Cultura e Desporto de Miranda do Corvo
▪ Parque Fluvial do Pessegueiro	▪ Liga de Melhoramentos da Freguesia de Pessegueiro
▪ Da Arte de Miranda	▪ Câmara Municipal de Miranda do Corvo
▪ XIII ExpoMiranda 2003	▪ Câmara Municipal de Miranda do Corvo
▪ Percursos Temáticos da Serra da Lousã	▪ Câmara Municipal de Lousã
▪ Miradouro das Fragas de São Simão	▪ Município de Figueiró dos Vinhos
▪ Toca do Mocho	▪ Maria Otília Conceição Morais

Aprovações em 2004

Designação Projectos (Apresentação por ordem de entrada)	Promotor
▪ Novos Rumos – Aposta no futuro	▪ Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera
▪ Ringue em Vila Nova	▪ Município de Miranda do Corvo
▪ Estação de Radiodifusão	▪ Cooperativa Santo André, Rádio e Cultura, CRL.
▪ Revitalizar “O Poiarense”	▪ PubliJornal, Lda.
▪ Parque de Campismo da Foz de Alge	▪ Pinhais do Zêzere- Associação para o Desenvolvimento
▪ Encaixa	▪ ARCIL- Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã
▪ Sonhar Atenas – Paralímpicos 2004	▪ ADFP- Associação de Desenvolvimento e Formação Profissional de Miranda do Corvo
▪ Promoção Turística do concelho de Castanheira de Pera	▪ Prazilândia – Turismo e Ambiente, EM
▪ Covões em Festa II	▪ Grupo de Melhoramentos dos Covões
▪ Parque Fluvial do Pessegueiro – Bungalows	▪ Liga de Melhoramentos da Freguesia de Pessegueiro
▪ Padaria de Fabrico Artesanal	▪ Padaria Deonilde & Leonor, Lda.
▪ Toponímia da vila de Figueiró dos Vinhos	▪ Município de Figueiró dos Vinhos
▪ Fim de Férias na Casa da Professora	▪ Comissão de Melhoramentos de Maria Gomes
▪ Gândaras - ao encontro da gastronomia local	▪ Associação Cultural e Recreativa das Gândaras
▪ Estação Arqueológica do Calvário	▪ Câmara Municipal de Pedrógão Grande
▪ Preservação do Museu “Pedro Cruz”	▪ Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande
▪ Monografia e Toponímia de Miranda do Corvo	▪ Município de Miranda do Corvo

Aprovações em 2005

Designação Projectos (Apresentação por ordem de entrada)	Promotor
▪ Casa de Turismo Rural das Sarnadas	▪ António Manuel de Almeida dos Santos Queirós
▪ Reabilitação do Pavimento do Pavilhão de Arega	▪ Comissão de Melhoramento e Apoio Social da Freguesia de Arega

Aprovações em 2006

Designação Projectos (Apresentação por ordem de entrada)	Promotor
▪ Animar e participar com arte	▪ Associação Recreativa e Cultural das Gândaras
▪ São Pedro – um café no Mosteiro	▪ Lealdina dos Anjos Fernandes
▪ Escola de Música	▪ Grupo Musical e Fraternidade Pampilhosense
▪ Estufim – Hidroprojecto	▪ O Estufim – Espaços Verdes e Inovação, Lda.
▪ Multiusos – Um Espaço de Prazer	▪ Município de Pampilhosa da Serra
▪ Quinta do Sobral	▪ Nowavino, Lda.
▪ Centro de Acolhimento Temporário Equipamentos	▪ ADIP- Associação de Desenvolvimento Integrado de Poiares
▪ Requalificação do Lavadouro de Bubau	▪ Município de Miranda do Corvo
▪ Serra da Lousã - Renovações	▪ Lousitânea – Liga de Amigos da Serra da Lousã

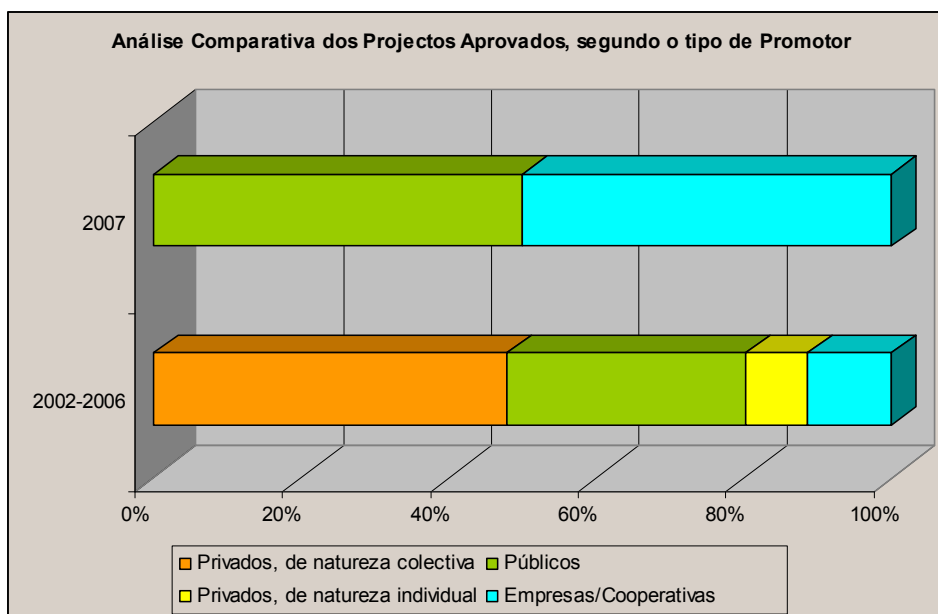
Designação Projectos (Apresentação por ordem de entrada)	Promotor
▪ Castanheira de Pera sem fios	▪ Município de Castanheira de Pera
▪ Idosos e Cidadania	▪ Santa Casa da Misericórdia de Pampilhosa da Serra
▪ Museus Vivos de Artes e Ofícios Tradicionais	▪ ADFP- Associação de Desenvolvimento e Formação Profissional de Miranda do Corvo
▪ Eventos e Edições ELOZ	▪ Dueceira - Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça

Aprovações em 2007

▪ Arte ao Pé do Ouvido	▪ SBC - Academia de Bailado da Lousã - Unipessoal, Lda.
▪ Acessibilidade nos Paços do Concelho	▪ Município da Lousã
▪ Produtora de Conteúdos Multimédia ⁶	▪ Fernando Valdemar Alves Macedo

Da análise dos projectos aprovados é possível a seguinte súmula quantitativa:

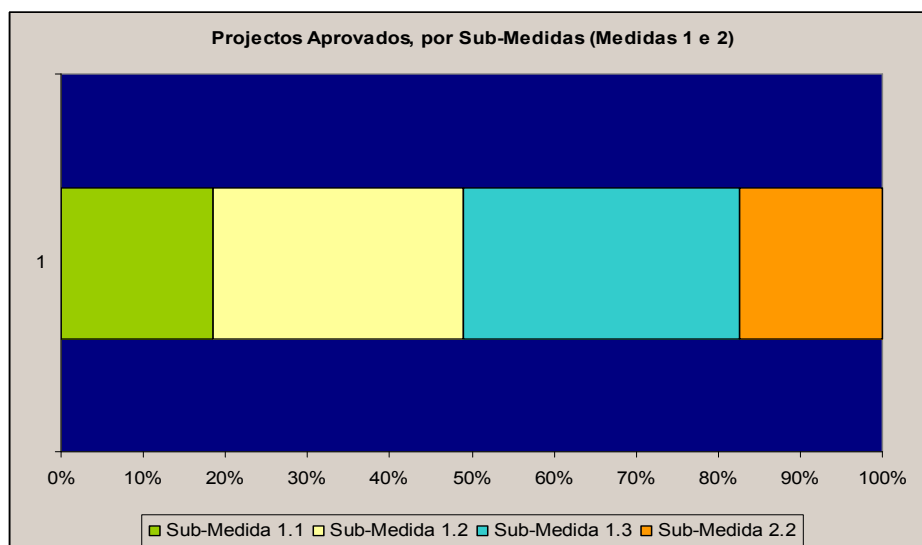
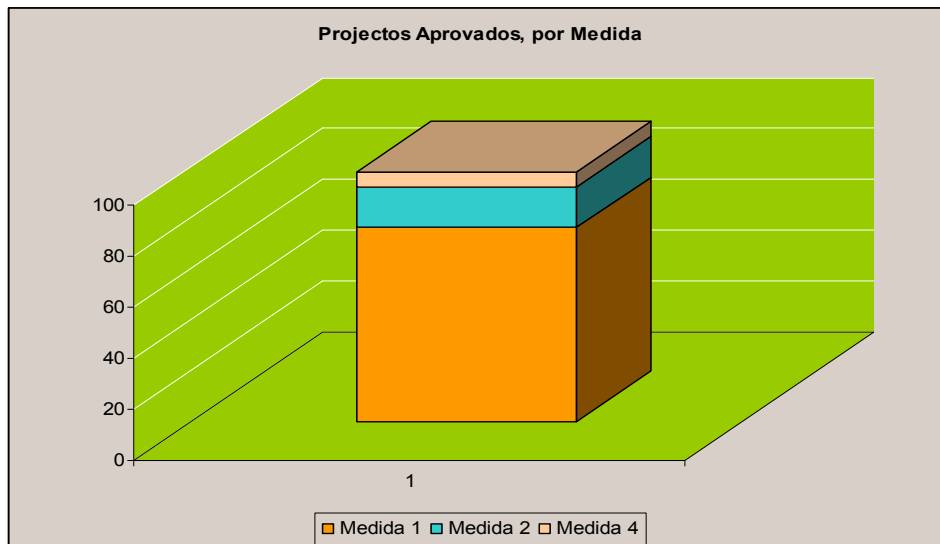
- Projectos Aprovados: 98 [48 (2002) + 13 (2003) + 17 (2004) + 02 (2005) + 16 (2006) + 02 (2007)]
- Projectos aprovados por Tipo de Promotor, promovidos por:
 - privados, de natureza colectiva (Associações e/ou Colectividades): 46 [39 (2002-2005) + 07 (2006)]
 - públicos: 32 [28 (2002-2005) + 03 (2006) + 01 (2007)]
 - privados, a título individual: 08 [07 (2002-2005) + 01 (2006)]
 - empresas e/ou Cooperativas: 12 [09 (2002-2005) + 02 (2006) + 01(2007)]



- Projectos aprovados promovidos por Mulheres:
 - Projectos aprovados, cujos promotores são Mulheres, empresárias em nome individual ou sociedades comerciais exclusivamente constituídas por mulheres: 07 [constituindo cerca de 8,4% dos projectos aprovados e um total de investimento de € 404.080,05]
 - Projectos produtivos na área do Turismo: 04
 - TER: Cecília Odete Cação - Casa Vale do Linteiro
 - Infra-estrutura e animação turística – Maria Fernanda Eliseu – Sítio dos Eventos
 - Restauração – Maria Otilia Morais – Toca do Mocho
 - Restauração - Lealdina dos Anjos Fernandes – São Pedro, um café no mosteiro
 - Projectos produtivos no ramo da panificação: 02
 - Deonilde Feteira – Pão Caseiro
 - Padaria Deonilde & Leonor, Lda. – Padaria de Fabrico Artesanal
 - Projectos produtivos no sector da educação, cultura e lazer: 01
 - SBC - Academia de Bailado da Lousã - Unipessoal, Lda.

⁶ Projecto aprovado condicionalmente em sistema de overbooking, o qual não é considerado na análise do quadro de aprovações.

- Projectos aprovados, dinamizados por Mulheres⁷: 22
 - Projectos Associativos: 12
 - Área social: 03
 - Área cultural: 04
 - Área recreativa e desportiva: 02
 - Outras (turismo e artesanato): 03
 - Projectos Autárquicos: 08
 - Área cultural: 03
 - Área de urbanismo: 02
 - Área de dinamização e desenvolvimento: 02
 - Área social: 01
 - Projectos produtivos: 02
 - imprensa e artes gráficas: 01
 - turismo em espaço rural: 01
- Projectos cujas promotoras e/ou dinamizadoras são Mulheres: 29 [Aproximadamente 30% dos projectos aprovados]
- Projectos aprovados por Medida e Sub-Medida:
 - Medida 1: 76
 - Sub-Medida 1.1- Investimentos em Infra-estruturas: 17
 - Sub-Medida 1.2- Apoio a Actividades Produtivas: 28
 - Sub-Medida 1.3- Outras Acções Materiais: 31
 - Medida 2: 16
 - Sub-Medida 2.2- Outras Acções Imateriais: 16
 - Medida 4: 06



⁷ Referimo-nos a projectos promovidos por Autarquias ou Associações cuja Presidente/Directora é do sexo feminino ou empresas em que as mulheres são sócias maioritárias.

Número de Projectos Aprovados por Sub-Medida e Concelho⁸

Sub-Medidas					
Concelhos	1.1	1.2	1.3	2.2	Total
Castanheira de Pera	02	02	06	02	12
Figueiró dos Vinhos	03	03	06	02	14
Lousã	03	06	03	01	13
Miranda do Corvo	03	03	06	05	17
Pampilhosa da Serra	02	05	04	01	12
Pedrógão Grande	03	06	04	02	15
Vila Nova de Poiares	01	03	02	02	08
Total	17	28	31	15	91

Investimento Aprovado por Sub-Medida e Concelho⁹

Sub-Medidas					
Concelhos	1.1	1.2	1.3	2.2	Total
Castanheira de Pera	148.472,95	248.742,00	146.385,87	36.565,28	580.166,10
Figueiró dos Vinhos	113.774,02	250.370,36	114.910,68	99.390,35	578.445,41
Lousã	129.176,77	328.922,92	108.599,61	14.940,59	581.639,89
Miranda do Corvo	138.480,02	270.383,82	106.623,12	62.467,78	577.954,74
Pampilhosa da Serra	129.299,90	250.951,10	124.514,36	58.264,51	563.029,87
Pedrógão Grande	108.264,61	371.093,95	50.954,29	51.582,33	581.895,18
Vila Nova de Poiares	68.640,56	201.537,19	131.163,20	88.843,99	490.184,94
Total	836.108,83	1.922.001,34	783.151,13	412.054,83	3.953.316,13

Verifica-se pela análise dos quadros anteriores que o concelho que tem o maior número de projectos aprovados é o de Miranda do Corvo e, em contraposição, o que apresenta menor número de projectos aprovados é o de Vila Nova de Poiares, sendo também neste concelho que se verifica o menor investimento aprovado.

No entanto, apesar dos investimentos por concelho se apresentarem equilibrados, o maior montante de investimento total aprovado localiza-se no concelho de Pedrógão Grande.

O concelho de Castanheira de Pera apresenta, simultaneamente, o maior investimento público e privado de natureza colectiva, situação que se justifica por se tratar de um concelho de interior, com diminuto dinamismo e cujos maiores agentes sócio-económicos locais são o Município e as IPSS.

- Investimento Médio por Sub-Medida:
 - 1.1: € 49.182,90
 - 1.2: € 68.642,90
 - 1.3: € 25.470,32
 - 2.2: € 27.470,32
- Projectos aprovados e investimento médio aproximado dos projectos, por Concelho:
(exceptuam-se desta média os projectos da Entidade Gestora, aprovados nas Medidas 2 e 4)
 - Castanheira de Pera: 12.....€ 48.347,18
 - Figueiró dos Vinhos: 14.....€ 41.317,53
 - Lousã: 13.....€ 44.741,53
 - Miranda do Corvo: 17.....€ 33.997,34
 - Pampilhosa da Serra: 12.....€ 46.919,16
 - Pedrogão Grande: 15.....€ 38.793,01
 - Vila Nova de Poiares: 08.....€ 61.273,12

⁸ Estes valores não integram projectos aprovados cujo promotor é a Entidade Gestora (projecto 172 e Medida 4)

⁹ Estes valores não integram projectos aprovados cujo promotor é a Entidade Gestora (projecto 172 e Medida 4)

- Investimento Médio: € 43.443,03
[Considerados **91** projectos aprovados: não integram o cálculo desta Média, os projectos cujo promotor é a Entidade Gestora]
- Investimento Médio: aproximadamente € 49.041,88
[Considerada a totalidade dos **98** projectos aprovados]
- Projectos Concluídos: 65
- Montante de Investimento Total Aprovado (2001-2007): € 4.806.104,27
- Taxa de Aprovação: 97%
- Taxa de Execução: 90%

3.2 IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS PROJECTOS APROVADOS

O acompanhamento da realização dos investimentos previstos nos projectos aprovados é efectuado no terreno pela ETL- Estrutura Técnica LEADER+, através de visitas ao local, para verificação da execução dos mesmos e da sua conformidade com as normas exigíveis e com os objectivos e metodologias propostas e aprovados.

As acções de acompanhamento e avaliação podem ser ordinárias ou extraordinárias, considerando-se ordinárias as acções correntes de acompanhamento promovidas pelo GAL e extraordinárias as acções de acompanhamento determinadas pelo organismo intermediário ou pelo Gestor do LEADER+, ou realizadas por iniciativa da ETL, quando se verifique a existência de indícios de lacunas ou irregularidades que afectem a correcta e regular concretização dos projectos e/ou a utilização das verbas públicas nacionais e comunitárias.

A realização das acções de acompanhamento e avaliação ordinárias são planeadas e realizadas de modo a que:

- Os projectos com uma duração de realização igual ou inferior a um ano, sejam objecto de uma acção de acompanhamento, que deverá coincidir com a acção de avaliação final;
- Os projectos com uma duração de realização superior a um ano sejam objecto de pelo menos duas acções de acompanhamento: uma no decurso da concretização do projecto e outra após a conclusão do mesmo, coincidindo esta última com a acção de avaliação final.

As acções de acompanhamento e avaliação ordinárias e extraordinárias incidem em especial sobre os seguintes aspectos:

- Verificação da conformidade dos pedidos de pagamento com a realização física e financeira:
 - verificação documental,
 - controlo de contabilidade do destinatário,
 - visita ao projecto para identificação e verificação dos investimentos
 - apreciação dos resultados relativamente aos indicadores de realização física constantes na candidatura;
- Verificação da conformidade dos fluxos financeiros com o evidenciado pelos documentos dos pedidos de pagamento:
 - verificação das contas correntes
 - verificação dos extractos bancários
- Clareza, correcção e exaustividade dos "dossiers" relativos aos projectos.

Os resultados apurados nas acções de acompanhamento e avaliação são, em todos os casos, expressos na aplicação informática WinLEADER+.

É procedimento corrente da ETL- Estrutura Técnica LEADER+ a recolha e compilação de todos os elementos referentes a cada projecto, os quais consubstanciam a etapa de implementação e acompanhamento dos mesmos. Nos separadores 18 e 19 de cada processo é efectuado o arquivo de todos os documentos de acompanhamento e avaliação, bem como, os Relatórios e as Fichas de Reapreciação elaborados e ainda a Declaração de Conclusão.

3.2.1. AVALIAÇÃO POR PROJECTO

Neste ponto é possível uma apresentação particular -embora sintética- de cada projecto aprovado, permitindo tal exposição um conhecimento mais aprofundado da fase de implantação e operacionalização do PDL- Plano de Desenvolvimento Local no ano de 2007.

Assim por projecto é apresentada uma Ficha, com a seguinte estrutura:

Elementos de Identificação do Projecto

- Enquadramento no PDL
 - Medida
 - Sub-Medida

- Código
- Localização
- Breve Descrição

Configuração Financeira Aprovada

- Total
- UE
- MAFP

Acompanhamento Técnico

- Situação do Projecto
- Considerações Gerais ou Finais
- Indicadores de Acompanhamento
 - Taxa de Execução

- Postos de trabalho mantidos e criados
- Outros indicadores, consoante os expressos em cada projecto
- Imagens, no caso dos projectos em execução
- Outros elementos (gráficos, de imprensa, etc.), no caso dos projectos em execução

As fichas relativas a projectos concluídos em anos anteriores e já relatados detalhadamente em Relatórios Anuais, possuem uma estrutura mais sintética, na qual se omite os itens: Imagens e Outros Elementos.

Relativamente aos projectos cujo promotor é a Entidade Gestora, estes são apresentados em conjunto no final deste ponto.

A apresentação das Fichas de Projecto seguirá uma ordem sequencial, por data de entrada.

Marketing, Comunicação e Imagem de Vila Nova de Poiares**Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
2.2	2.2-000-0413-0005	Vila Nova de Poiares
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O projecto identificou um Plano de Acção para o concelho de Vila Nova de Poiares, o qual se dividiu em 04 Medidas estruturais e 02 Medidas transversais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>Política de Marketing Regional</u> • Plano de Comunicação e Marketing (estudo) - <u>Informação e Publicações:</u> • Publicações genéricas • Publicações especializadas - <u>Promoção e Imagem:</u> • Campanha publicitária nos Media • Participação em Feiras • Ciclo de promoção e marketing • Congresso municipal • Acções de promoção junto dos líderes de opinião - <u>Acompanhamento Empresarial:</u> • Apoio e encaminhamento de investidores - <u>Coordenação e Execução do projecto</u> - <u>Avaliação do Impacto do projecto</u> - 		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€4.596,42	€3.447,32	
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>Uma vez que o projecto em termos técnicos já se encontrava executado à data da sua candidatura, foi possível a observação e apreciação do trabalho final, constituindo este fundamento técnico da mesma. Relativamente à implementação do plano estratégico verificou-se que o promotor –em colaboração com os restantes parceiros identificados, nomeadamente as Juntas de Freguesia e a ADIP- Associação para o Desenvolvimento Integrado de Poiares- tem vindo a concretizar um conjunto de acções as quais, consubstanciadas pelo plano prévio, permitem uma intervenção estruturada em prol da imagem, cultura e valores do concelho. Tal revelou-se ao nível da campanha de marketing em torno da chanfana, da renovação da imagem de eventos dedicados ao artesanato, da criação de gabinetes de apoio, entre outros o gabinete de imprensa, etc.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total	Outros Indicadores	
€ 4.596,42	Levantamentos, Estudos e Similares - Nº. de Acções: 01	

Festival de Figueiró dos Vinhos**Município de Figueiró dos Vinhos**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
2.2	2.2-000-172-0007	Figueiró dos Vinhos
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto perspectivou a realização de uma iniciativa cultural especialmente dirigida para a juventude - mas que atingiu a população de uma forma global- e que se pautou por criar animação num concelho de interior, habitualmente fora das rotas culturais. Neste sentido o projecto assumiu diferentes virtualidades tanto ao nível da promoção e acesso a bens sociais, culturais e de lazer, os quais potenciaram uma animação e integração social, como ao nível da promoção turística e económica do concelho, porquanto para além da valorização e divulgação dos recursos naturais e ambientais da região, promoveu dinamismo empresarial. O programa de animação foi equilibrado, promovendo diferentes expressões artísticas e culturais e articulando e dinamizando um conjunto significativo de infra-estruturas locais. Dando continuidade aos 1º e 2º Encontros da Juventude de Figueiró dos Vinhos, o projecto concretizou no entanto uma nova imagem e dinamismo que foi ao encontro das expectativas locais e se constituiu como atracção regional. A adesão da população às iniciativas anteriores permitiu ao Destinatário encarar favoravelmente a presente Iniciativa, constituindo o plano de divulgação um factor predominante ao introduzir novas metodologias de publicidade com recurso às TIC- Tecnologias de Informação e Comunicação (divulgação no site oficial do município e acesso gratuito através do PIJ e Espaço Internet).</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€38.932,17	€29.199,13	
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>Na execução do projecto, a ETL constatou que existiu uma efectiva preocupação por parte do promotor de adaptar, inovar as metodologias de trabalho e aferir procedimentos de execução comparativamente a experiências anteriores. Neste sentido, verificou-se que este divulgou -ampla e sistematicamente- o evento recorrendo a um plano previamente definido, diversificou o plano de animação através de uma panóplia de acções que permitiram captar a atenção e participação do público, diminuiu custos através da rentabilização dos recursos infra-estruturais locais -resultado da experiência adquirida em anteriores edições-. Verificou-se igualmente que para a concretização deste Festival existiu a preocupação de pensar em detalhes logísticos visando a captação e permanência de público externo ao concelho e região. O Festival de Figueiró dos Vinhos teve a sua realização entre o dia 30 de Julho e 03 de Agosto de 2003, ou seja, num total de 04 dias de festa. Foi uma iniciativa bastante concorrida, sobretudo ao nível da população mais jovem, alvo preferencial desta manifestação cultural. A organização calcula a presença de aproximadamente 6.200 pessoas para o conjunto de actividades programadas, as quais reflectiam expressões artísticas variadas, nomeadamente, espectáculos de música [nos quais participaram entre outros, alguns grupos e bandas já com impacto a nível nacional], de capoeira, de humor [pelo conhecido actor humorístico Pedro Tochas], um ciclo de cinema e uma exposição de banda desenhada.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total € 38.932,17	Outros Indicadores Eventos Culturais ou Desportivos - Nº. de Eventos: 01 Nº. de Dias do Evento : 04 Nº. Grupos, Bandas e Actores Envolvidos: 08 Nº. de Espectáculos / Actividades Realizadas: 09 Nº. e Tipo de Produtos Publicitários Realizados: 07, autocolantes, cartazes, desdobráveis, spots televisivos, site, apresentação multimédia para projecção, anúncios na imprensa local, regional e nacional Nº de Locais de Realização Afluência aos Eventos: 6.200 (cálculo)	

Livro de Ouro**Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
2.2	2.2-000-0413-0008	Vila Nova de Poiares
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto perspectivou a concepção de um produto promocional específico, o Livro de Ouro do Município de Vila Nova de Poiares.</p> <p>O produto por si, assume o papel de compilação do espólio do concelho, constituindo-se como uma referência da história e vivências no último século, com maior ênfase para o período do pós 25 de Abril.</p> <p>Com recurso essencialmente à imagem, a edição produzida permitiu congregar elementos diversos relacionados com o património concelhio a diversos níveis: histórico-cultural (carta de foral, memórias fotográficas, arte e cultura popular, etc...), obras e projectos de referência, edificações de ontem e de hoje, outras áreas temáticas.</p> <p>Visando a criação de uma consciencialização colectiva para a história do concelho, o projecto teve como principal aspecto inovador a metodologia de distribuição que perspectivou a entrega de um exemplar por cada domicílio, valorizando-se deste modo a importância de cada poiarense na construção do seu próprio concelho.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€84.247,58	€63.185,68	
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>Uma vez que o projecto, em termos técnicos, já se encontrava executado à data da sua candidatura, foi possível a observação e apreciação do trabalho final. Trata-se de uma obra cuidada, que se assume como uma monografia, em imagem, da história do concelho e da região e na qual prevalece o recurso às fotografias. Com esta publicação ficam igualmente realçadas as parcerias encetadas as quais permitiram uma visão de conjunto e uma mais-valia na concepção do próprio produto. A metodologia de distribuição também se revelou assaz interessante porquanto cada poiarense teve acesso e direito a um exemplar.</p> <p>Constatou-se que o grande objectivo para a sua elaboração se encontra presente em toda a publicação porquanto esta reforça a identidade colectiva da comunidade local.</p> <p>O promotor facultou dois exemplares da obra, um dos quais permanece na Dueceira, tendo o outro exemplar sido oportunamente remetido ao IDRHa- Instituto para o Desenvolvimento Rural e Hidráulica.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total	Outros Indicadores	
€ 84.247,58	Levantamentos, Estudos e Acções similares: 01 Nº. de Exemplares editados: 3.500	

Posto de Turismo**Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.1	1.1-000-0171-0009	Vila Nova de Poiares
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto perspectivou a construção e implantação de um Posto de Turismo, visando o seu funcionamento enquanto pólo dinamizador do concelho e da região e congregador de funcionalidades diversificadas ao nível da informação, promoção dos recursos locais e centro de comercialização do artesanato local. Tratou-se de um investimento pertinente uma vez que lacunar no concelho. O espaço edificado enquadra-se na envolvente e localiza-se num ponto central, sendo de fácil acesso aos turistas e visitantes.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€68.640,56	€51.480,42	
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>Da visita de conclusão realizada verificou-se que o projecto foi executado de acordo com a candidatura inicial. Desde a sua inauguração a 23 de Junho de 2003 o posto de turismo acumula outras valências, sendo o espaço rentabilizado para além dos serviços de informação turística propriamente dita, com o Posto de Atendimento ao Cidadão, o Posto de Venda de artesanato e o Posto de Apoio ao Emigrante.</p> <p>Em 2003 foram atendidos no posto de turismo cerca de 500 pessoas, sendo 144 para informação sobre o concelho e região, 35 no PAC e 06 para venda de artesanato.</p> <p>Este projecto possibilitou a integração na vida activa de 02 jovens mulheres à procura do primeiro emprego.</p> <p>Conclui-se que se tratou de um investimento pertinente uma vez que lacunar no concelho e que veio efectivamente colmatar a necessidade de se prestar aos locais, visitantes e turistas um conjunto de serviços fundamentais.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total	Outros Indicadores	
€ 68.640,56	Serviços Turísticos – Postos de Informação: 01 Postos de trabalho criados: 02 Postos de Trabalho: Mulheres: 02 Postos de Trabalho: Jovens: 02 Nº de Atendimentos prestados: 500 atendimentos (2003) + 1.206 (2004) Nº. e Tipo de Serviços facultados: 08 – Informação turística, Atendimento ao Cidadão (DGV, DGAJ, EDP, ADSE), Apoio ao Emigrante, Apoio ao Consumidor (Arbitragem de Conflitos), Informações Gerais e Venda de Artesanato	

Pampilhosa (+ limpa) da Serra (+ linda)**Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.1	1.1-000-0353-0013	Pampilhosa da Serra
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto perspectivou a aquisição de equipamento de limpeza, perspectivando o alindamento, embelezamento e potenciação das infra-estruturas de lazer do concelho, as quais se assumem como ex-libris do ponto de vista turístico da Pampilhosa da Serra.</p> <p>O destinatário deu assim continuidade a projectos infra-estruturais anteriormente concretizados, articulando a presente intervenção ao nível da manutenção e beneficiação destes espaços.</p> <p>Sendo um concelho com evidentes potencialidades turísticas, o projecto surgiu como uma intervenção fundamental na perspectiva de que a manutenção das características paisagísticas se assumem como o principal aspecto para a captação de veraneantes e turistas, os quais são fundamentais para a dinamização da economia local.</p> <p>A vertente de manutenção ambiental justificou per si o projecto, porquanto para além da preservação das características naturais e paisagísticas atrás mencionadas, permitiu ainda uma atitude positiva perante o meio-ambiente e uma postura de educação cívica e exercício da cidadania.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€102.372,38	€76.779,29	
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>O projecto apresentou-se como uma conjugação de meios e recursos, numa perspectiva sequencial de actuação, a qual teve como suporte a prossecução de uma estratégia harmoniosa de desenvolvimento, com base na manutenção das características físico-ambientais e paisagísticas da região. O equipamento de limpeza adquirido permitiu a manutenção de diferentes locais de atracção turística como foi o caso de por exemplo a zona de lazer do Casal da Lapa e da praia fluvial do Vilar. O restante material previsto - floreiras e papeleiras- possibilitou o embelezamento de espaços de utilização pública, numa clara tentativa de tornar mais atractivo o concelho tanto para os seus naturais como para os visitantes. Verificou-se, por tal, que o projecto foi prosseguido em conformidade com os objectivos previstos inicialmente, os quais se pautavam por transmitir uma mensagem de respeito para com a natureza e o meio-ambiente.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total	Outros Indicadores	
€ 102.372,38	Limpeza/manutenção de áreas urbanas e de lazer – nº. equipamentos: 01 Tipo de locais visados: núcleos rurais e urbanos, praias fluviais, parques de merendas, zonas de lazer, miradouros, etc.	

Lagar de Azeite**Nelson Marques Pereira**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.2	1.2-000-0114-0014	Pinheiro Bordalo - Pedrógão Grande
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>Tratou-se de um projecto num sector predominante para o Programa LEADER+ELOZ. Entre LOusã e Zêzere, mais propriamente o sector agrário, e que perspectivou a modernização e racionalização de um lagar, o qual tem como principal actividade a transformação de um produto endógeno, a azeitona, em azeite.</p> <p>Os investimentos executados foram sequenciais visando a satisfação do crescente grau de exigência legal no sector, bem como, o aumento da capacidade produtiva e os controlo e qualidade do produto final.</p> <p>O projecto assume relevante importância local uma vez que estimula a manutenção da cultura tradicional de olival e representa a possibilidade para os agricultores do concelho e da região em transformarem o seu produto num bem comercializável, em estrita obediência à lei nacional e de acordo com as normas comunitárias.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 41.752,59	€ 14.613,41	€ 6.262,88
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>O projecto apoiou efectivamente uma actividade produtiva, concretizada por um agente económico local, que valoriza um sector fundamental para a economia da região- o sector agrário- através do reforço da sua produtividade e da competitividade de um determinado produto face à economia local e a uma concorrência externa crescente.</p> <p>Através de consulta ao INGA- Ministério da Agricultura, verifica-se que o Lagar de Pinheiro Bordalo encontra-se reconhecido/licenciado para a Campanha de 2005/2006.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total	Outros Indicadores	
€ 41.752,59	Postos de Trabalho Mantidos: 04 (de carácter sazonal)	
	Área Intervencionada (em M ²): 260	
	Nº. de Equipamentos Apoiados no âmbito da Actividade: 09	

Centro de Apoio de Porto de Vacas

Santa Casa da Misericórdia da Pampilhosa da Serra

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.3	1.3-000-0036-0016	Porto de Vacas - Janeiro de Baixo - Pampilhosa da Serra
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto perspectivou a construção e criação de um Centro de Apoio Domiciliar, o qual se viesse a assumir como um equipamento social exemplar numa freguesia e concelho extremamente debilitados em termos de uma população envelhecida e carenciada, a qual se encontra isolada em termos geográficos e evidente dificuldade ao nível da mobilidade.</p> <p>Neste sentido, o projecto surgiu objectivando-se como pólo de dinamização de serviços diversificados ao nível da alimentação, higiene pessoal, higiene habitacional, tratamento de roupa e animação sócio-cultural e perspectivando o envolvimento aproximado de cerca de 40 utentes, num acréscimo da capacidade de oferta de cerca de 70% face à realidade actual.</p> <p>O impacto do projecto torna-se mais significativo pela localização deste equipamento social numa das freguesias mais interiores do território.</p> <p>Também se constitui uma mais-valia o envolvimento de parceiros diversos na execução do projecto, como é o caso da Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, da Extensão Educativa, da Liga de Melhoramentos de Porto de Vacas e o Instituto de Solidariedade e Segurança Social / Centro Regional de Segurança Social do Centro.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€100.000,00	€75.000,00	€14.500,00
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>O presente projecto constitui-se como uma verdadeira acção exemplar numa freguesia e concelho extremamente debilitados em termos de uma população envelhecida e carenciada, a qual se encontra isolada em termos geográficos e com evidentes dificuldades ao nível da mobilidade.</p> <p>O projecto possibilita a manutenção de uma fórmula social de apoio que reconhece efectivamente o idoso enquanto cidadão e membro de uma comunidade, promovendo metodologias que fundamentam e reestruturam a sua auto-estima, retardando a sua institucionalização, criando uma rede de animação e suporte sócio-familiar de substituição, promovendo o bem-estar e o incremento da qualidade de vida a este segmento da população, entre outros benefícios evidentes.</p> <p>Por tudo isto parece-nos clara a importância e o significado para as populações locais da presente intervenção.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total	Outros Indicadores	
€100.000	Postos de trabalho Mantidos: 02 Postos de Trabalho Mantidos – Mulheres: 02 Centros de Assistência Domiciliária: 01 Nº. de Utentes Apoiados: 10 Nº. Utentes – Centro de Dia: 03 Nº. Utentes – Apoio Domiciliário: 07 Idade Média dos Utentes: 78 anos de idade Lotação do Centro: 40 (aproximadamente) Nº. e Tipo de Valências do centro: 02 (Centro de Dia e Apoio Domiciliário) Nº. e Tipo de Serviços Prestados: 04 (Alimentação, Higiene Pessoal, Tratamento de Roupa e Limpeza de Habitação)	

Valorização Luminotécnica**Câmara Municipal de Castanheira de Pera**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.1	1.1-000-0352-0018	Castanheira de Pera
BREVE DESCRIÇÃO		
Projecto de requalificação urbana em termos de iluminação nocturna orientada em pontos da vila de Castanheira de Pera com reconhecido valor artístico, patrimonial, paisagístico e turístico.		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 131.192,94	€ 98.394,71	
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>Tecnicamente o projecto foi executado de acordo com os objectivos delineados na candidatura. Foram verificados todos os locais intervencionados sendo possível constatar dos efeitos e impacto nos 12 espaços seleccionados, bem como do seu funcionamento. Estes espaços coincidem com os pontos de referência social, cultural e artística local conferindo-lhes beleza, dignidade e atracção do ponto de vista turístico.</p> <p>O projecto dotou de iluminação diversos monumentos e edifícios locais, a qual enaltece as suas características. Tratou-se de uma iniciativa que complementou as diversas acções sequenciais de valorização de espaços, nomeadamente ao nível de limpeza, ajardinamento, recuperação patrimonial e reordenamento urbanístico. A vila de Castanheira de Pera ganhou novos pontos de interesse -quer sejam do ponto de vista turístico, quer sejam do ponto de vista do reforço da identidade local- os quais contribuem para uma imagem estética mais atractiva da vila, do concelho e do território.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total	Outros Indicadores	
€ 131.192,94	Reabilitação de zonas urbanas - Nº. de Espaços e Monumentos Valorizados: 12 Reabilitação de zonas urbanas - Nº. acções realizadas: 01	

Tinteiro Mágico

Tiago Dias - Produções, Unipessoal, Lda

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.2	1.2-000-0161-0019	Pedrógão Grande
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto perspectivou a expansão de uma empresa de prestação de serviços na área de produção publicitária, através da diversificação de produtos e serviços, com recurso a investimento estratégico de elevado potencial tecnológico.</p> <p>Para tal, foram efectuados investimentos que possibilitarão uma oferta de serviços mais abrangente, alguns dos quais inexistentes na região. Trata-se efectivamente de uma oportunidade de negócio uma vez que não existem localmente concorrentes no sector de actividade de Audiovisuais, Publicidade, Planeamento de Meios e Decoração, que assegurem a totalidade das etapas do processo de concepção e produção.</p> <p>Deste modo, o presente projecto permitirá ao promotor dominar todas as etapas associadas a este sector de actividade, dotando a empresa de recursos que possibilitem as fases de criação, pré-impressão, impressão e acabamento (gráfico, serigráfico e publicitário), e permitam ainda sistemas de captação, montagem e pós-produção audiovisual, numa evidente aposta no dinamismo, na criatividade e inovação e na diferenciação de atitudes e meios face à concorrência.</p> <p>O projecto evidenciou uma estratégia global de actuação ao nível do(s) produto(s), sua distribuição, promoção e comercialização, bem como ao nível dos fornecedores, constatando-se um cuidado estudo de mercado e de oportunidade de investimento.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 148.463,75	€ 51.962,31	€ 22.269,56
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	EM EXECUÇÃO	
CONSIDERAÇÕES GERAIS		
<p>Uma vez que localmente não existiam concorrentes no sector de actividade de Audiovisuais, Publicidade, Planeamento de Meios e Decoração, que assegurassem a totalidade das etapas do processo de concepção e produção, o projecto constituiu efectivamente uma oportunidade de negócio. Permitiu ainda ao promotor dominar todas as etapas associadas a este sector de actividade, dotando a empresa de recursos que possibilitaram as fases de criação, pré-impressão, impressão e acabamento (gráfico, serigráfico e publicitário), e permitindo ainda sistemas de captação, montagem e pós-produção audiovisual, numa evidente aposta no dinamismo, na criatividade e inovação e na diferenciação de atitudes e meios.</p> <p>A empresa foi criada num espaço amplo, adaptado para o efeito, tendo o investimento participado se concentrado em equipamento tecnológico de ponta. Foram igualmente criados novos postos de trabalho e após mais de um ano de laboração o promotor apresenta já uma carteira de mais de 40 clientes fidelizados, com ênfase para as autarquias locais. O projecto encontra-se sinalizado com placa comemorativa bem como todos os equipamentos apoiados.</p> <p>Face à auditoria de que foi alvo, a empresa foi obrigada a rectificar procedimentos, tendo alguns dos investimentos inicialmente considerados elegíveis sido reavaliados e sido iniciado um processo de gestão de devedores. Na sequência desta situação, o promotor propôs novos investimentos, nomeadamente com obras de construção civil para as novas instalações da empresa no Parque Industrial de Pedrógão Grande, os quais foram aprovados tanto pelo Conselho de Gestão como pelo IDRHa- Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica, os quais se encontram em execução.</p> <p>Face à alteração de investimento o promotor avançou com a construção, de raiz, de um pavilhão industrial para nova sede da empresa, tendo-se constatado desse facto em visita de acompanhamento concretizada pela ETL.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Taxa de Execução	Outros Indicadores	
91%	Criação e Modernização de Empresas - Novas Empresas: 01	
	Postos de trabalho Mantidos: 05	
	Postos de Trabalho Mantidos – Mulheres: 01	
	Postos de Trabalho Criados – Jovens: 01	
	Postos de Trabalho Criados – Mulheres: 01	
	Postos de Trabalho Criados – Permanentes: 02	



Pavilhão da Mocidade de Vila Flor e Meroucinhos**Associação de Jovens de Vila Flor e Meroucinhos**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.3	1.3-000-0036-0028	Vila Flor - Vila Nova - Miranda do Corvo
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto perspectivou a construção de um pavilhão multiusos, visando proporcionar à juventude e à comunidade em geral de duas localidades contíguas, Vila Flor e Meroucinhos, a fruição de um espaço social polivalente o qual se pudesse assumir simultaneamente como sede do Grupo de Jovens, promotor da iniciativa, e centro de convívio e de lazer das populações locais.</p> <p>O Grupo de Jovens de Vila Flor e Meroucinhos tem uma actividade local meritória, constituindo-se como o verdadeiro agente de dinamização inter-geracional ao nível da cultura e do lazer. Tal papel foi reconhecido institucionalmente pela Secretaria de Estado da Juventude, tendo sido classificada como RNAJ.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 49.879,79	€ 37.409,84	€ 6.983,17
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>Inicialmente aquando da entrevista foi possível verificar das condições deploráveis da então sede do Grupo de Jovens, as quais não possibilitavam um ambiente adequado aos objectivos da entidade, porquanto não possuíam condições mínimas para reunião, trabalho e convívio, bem como o terreno doado por locais para a construção do Pavilhão, o qual se localiza numa zona central e acessível à população em geral e ainda o envolvimento e interesse manifestados por alguns locais presentes, no trabalho desenvolvido pelo Grupo de Jovens.</p> <p>Tais condições perspectivaram a construção de um pavilhão multiusos, possibilitando proporcionar à juventude e à comunidade em geral de duas localidades contíguas, Vila Flor e Meroucinhos, a fruição de um espaço social polivalente. Este, doravante, funcionará simultaneamente como sede do Grupo de Jovens, centro de convívio e de lazer das populações locais, espaço internet, etc. Constatou-se que o projecto foi concretizado de acordo com o previsto na candidatura, não tendo existido alterações ao projecto de obras inicial. Trata-se de uma infra-estrutura polivalente, adequada ao plano de actividades da entidade. Mais uma vez de realçar a actividade desenvolvida pelo Grupo de Jovens de Vila Flor e Meroucinhos (RNAJ), o qual se assume localmente como um verdadeiro agente de dinamização inter-geracional ao nível da cultura e do lazer.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total	Outros Indicadores	
€ 49.879,79	Apoio a Associações, Culturais, Desportivas e Outras: N.º de Entidades: 01 Apoio a Associações, Culturais, Desportivas e Outras: N.º de Associados: 101 Área Intervencionada (em M ²): 491,60 M ² Capacidade/Lotação do Equipamento: 600	

Montes d'Aventura

Montes d'Aventura - Animação Turística e Ambiental da Serra da Louzan, Lda.

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.2	1.2-000-0171-0029	Lousã
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto perspectivou a criação de uma empresa de animação turística vocacionada para a oferta de serviços na área do desporto de aventura. Baseando toda a sua actividade nos grandes recursos ambientais que são a Serra da Lousã e os rios e ribeiras, o promotor viabilizou toda uma iniciativa empresarial estrategicamente articulada com outros sectores do Turismo local, como é o caso das unidades de alojamento e restauração numa visão de potenciação do território. Paralelamente o projecto colmatou uma lacuna da economia local em termos de sector de actividade, porquanto é a única empresa do género no concelho da Lousã.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 42.684,92	€ 14.939,72	€ 6.402,74
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	EM EXECUÇÃO	
CONSIDERAÇÕES GERAIS		
<p>A grande concretização do promotor, no decorrer de 2004, foi o seu licenciamento enquanto empresa de animação turística, tendo o alvará sido concedido no mês de Novembro.</p> <p>Já no decorrer de 2005, a concretização de um protocolo de parceria com o Palácio da Louzan – Meliá Boutique Hotel, inaugurado em Março, proporcionou à empresa uma articulação com a componente de alojamento, até esse momento lacunar na sua estratégia de intervenção. Esta parceria permitiu a a promoção de pacotes conjuntos do tipo Home & Fun. De qualquer modo, o promotor equaciona a concretização de um Parque Aventura, estando à data a aguardar a viabilidade do complemento de financiamento.</p> <p>Em reunião para verificação do ponto de situação do projecto, com a presença do promotor Dr. Paulo Pinho. Foi informado por este que a implementação do Parque Aventura projectado e apoiado no âmbito da AIBT (€150.000), se encontra dependente da titularidade do terreno cedido pela CMLO, correndo actualmente o risco de não poder vir a ser aproveitado o montante aprovado. Quanto ao projecto Leader será executado com a aquisição de uma viatura apropriada para a actividade (pickup com atrelado ou jeep/todo-o-terreno outlander para transporte dos clientes). O promotor informou, ainda, da perspectiva futura de alteração da constituição da sociedade e da própria sede, sendo posteriormente entregues à Dueceira cópias dos registos de alteração.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Taxa de Execução: 19%	Outros Indicadores Criação e modernização de empresas - Novas empresas: 01 Nº. e Tipo de Locais Utilizados para Realização das Actividades: 01 (a Serra da Lousã, na generalidade) Público-Alvo Tipo: empresas, entidades públicas e privadas, público em geral	



Cozinha Social**Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.3	1.3-000-0036-0030	Castanheira de Pera
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto perspectivou a remodelação, modernização e apetrechamento da cozinha de um equipamento social, a Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera. Para tal, o projecto visou a adequabilidade desta Infra-Estrutura ao crescente aumento da instituição em termos de utentes e de valências, promovendo o aumento da quantidade e qualidade das refeições a fornecer. Também se constituiu uma mais-valia o envolvimento de parceiros diversos na execução do projecto, como foi o caso da Câmara Municipal de Castanheira de Pera, Projecto de Luta Contra a Pobreza e Projecto Ser Criança.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 21.199,54	€ 15.899,66	€ 2.967,94
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>O projecto perspectivou a reestruturação da cozinha da Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera, entidade a qual sempre se assumiu como exemplar numa freguesia e concelho extremamente debilitados em termos de uma população envelhecida e carenciada, que se encontra isolada em termos geográficos e com evidentes dificuldades ao nível da mobilidade.</p> <p>Assim, esta intervenção para além de capacitar a entidade ao nível da confecção e fornecimento de refeições permitiu, igualmente, equacionar a concretização e funcionamento de um Lar de Grandes Dependentes.</p> <p>Considerando todos estes aspectos verifica-se da grande importância e significado deste projecto para as comunidades locais, considerando a ETL que o mesmo foi plenamente concretizado face aos objectivos propostos na candidatura.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total	Outros Indicadores	
21.199,54	Postos de trabalho Preservados: Nº 10 Postos Trabalho Mantidos Permanentes: 10 Postos Trabalho Mantidos Mulheres: 10 Centros de Terceira Idade: Nº. e Nº. e Tipo de Valências: 01 e 03 (Lar de Idosos, Centro de Dia e Apoio Domiciliário) Centros de Terceira Idade: Capacidade (Utentes): 53/Lar de Idosos; 12/Centro de Dia, 27/Apoio Domiciliário Nº. de Refeições servidas dia/Mês/Ano: 314 / 9.420 / 113.040	

Capela de Vila Flor**Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Vila Nova**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.3	1.3-000-0354-0031	Vila Flor - Vila Nova - Miranda do Corvo
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto visou a recuperação de um imóvel de cariz religioso, o qual se assume com uma significativa importância social para a comunidade local. Para tal, o promotor providenciou ao restauro e preservação da Capela de Vila Flor, nomeadamente ao nível de uma intervenção direccionada para a preservação do telhado, tetos, paredes e altar-mor.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 25.000,00	€ 18.750,00	€ 3.500,00
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>Verificou-se que o projecto foi executado em conformidade com os objectivos previstos inicialmente na candidatura. Esta, visava a recuperação de um imóvel de cariz religioso, com evidente significado social para as comunidades locais, numa intervenção direccionada para a reparação e preservação dos telhados, tetos, paredes e altar-mor. O projecto para além da sua faceta de recuperação do património local, permitiu a manutenção da coesão social desta pequena comunidade rural, uma vez que a Capela se assume como ponto fulcral de encontro, convívio e vivência da cultura popular e religiosidade de duas localidades sem quaisquer outras manifestações desta índole.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total	Outros Indicadores	
€ 25.000	Nº. de Edifícios - Requalificação e Recuperação do Património Tradicional Construído: 01	

Desporto é Juventude**Junta de Freguesia de Casal de Ermio**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.1	1.1-000-0360-0035	Casal de Ermio - Lousã
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto perspectivou a ampliação, rectificação e beneficiação de um recinto desportivo, fundamental na freguesia onde se localiza porquanto se trata da única Infra-Estrutura existente adaptada para a prática de desportos e realização de torneios em diversas modalidades.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€53.626,31	€40.219,72	
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>O presente projecto perspectivou a ampliação, rectificação e beneficiação de um recinto desportivo, fundamental na freguesia onde se localiza porquanto se trata da única Infra-Estrutura existente adaptada para a prática de desportos e realização de torneios em diversas modalidades.</p> <p>Numa freguesia como a de Casal de Ermio, sem grandes atractivos para os jovens, a prática de desporto surge, simultaneamente, como um exercício saudável para a ocupação dos tempos livres e como uma fórmula de integração social e incremento da qualidade de vida das populações.</p> <p>Também se constituiu uma mais-valia o envolvimento de parceiros ao nível da rentabilização da iniciativa, nomeadamente da Câmara Municipal de Lousã através do apetrechamento material e cedência de equipamento indispensável à prática das diferentes modalidades desportivas e do Clube Recreativo Ermioense na dinamização do espaço através da organização regular de eventos e torneios desportivos, envolvendo cerca de 250 pessoas, na sua grande maioria os jovens da freguesia.</p> <p>Verificou-se que o projecto foi ao encontro dos objectivos delineados na candidatura e aprovados no seio do Programa LEADER+ELOZ</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total	Outros Indicadores	
€ 53.626,31	Campos de jogos e outros Espaços Desportivos - N.º de Espaços: 01	
	Campos de Jogos e outros Espaços Desportivos – Superfície: 2.130 e 800 M ² (total e intervencionada)	
	Campos de Jogos e outros Espaços Desportivos – Capacidade - Utilizadores Potenciais: 250	

Pedras com Vida**Município de Miranda do Corvo**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
2.2	2.2-000-0172-0037	Praça da Cruz Branca - Miranda do Corvo
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto previu a organização e realização de uma iniciativa de cariz cultural, concretamente de um simpósio em torno do elemento pedra, que perspectivou a criação de obras de arte que posteriormente vieram a embelezar e dignificar a vila de Miranda do Corvo.</p> <p>Os escultores responsáveis pela iniciativa concretizaram três esculturas de grande formato em pedra, com cerca de 3 metros de altura cada e subordinadas aos temas: "a Liberdade", "A Mulher" e o "o Trabalho".</p> <p>O projecto previu ainda uma ampla divulgação da iniciativa através de informação e convite directo a toda a população do concelho.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 13.911,71	€ 10.433,78	
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>Tratou-se de um projecto cuja ideia, não sendo original, se assumiu localmente como um exercício prático de aproximação das comunidades com a expressão plástica e a assunção de valores estéticos mais harmoniosos.</p> <p>O projecto foi prosseguido em conformidade com os objectivos previstos inicialmente.</p> <p>O trabalho ao vivo dos escultores, num espaço central da vila, permitiu igualmente um contacto próximo com as populações e um acompanhamento e compreensão contínuos da concepção e desenvolvimento das obras.</p> <p>Por fim, os trabalhos finais assumiram a dupla funcionalidade de revitalizar alguns espaços da vila conferindo, simultaneamente, qualidade e beleza a um núcleo urbano que cresceu descaracterizado, do ponto de vista arquitectónico.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total	Outros Indicadores	
€ 13.911,71	Eventos culturais ou desportivos - N.º de eventos: 01	
	Acções de sensibilização, divulgação e animação - N.º de eventos: 01	

XII ExpoMiranda 2002**Município de Miranda do Corvo**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
2.2	2.2-000-0173-0038	Praça da Liberdade - Miranda do Corvo
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto previu a organização e realização de uma mostra de actividades económicas, a qual perspectivou o incremento da economia local face a um território mais abrangente e cada vez mais competitivo. Traduziu-se, por tal, num certame pluridisciplinar porquanto reuniu actividades diversificadas enquanto modo de afirmação da realidade sócio-económica e do concelho e espaço de convívio, animação e lazer.</p> <p>O projecto assumiu-se assim como um evento que pretendeu a projecção de Miranda do Corvo a nível, local, regional e nacional através da exposição das suas potencialidades em áreas tão diversificadas como: a agricultura, a indústria, o comércio, os serviços, o associativismo, o artesanato, a gastronomia, os usos e costumes locais.</p> <p>As praticamente duas centenas de participantes presentes conferiram ao projecto uma envergadura já significativa.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€30.537,03	€22.902,77	
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>Foi possível acompanhar a realização de todo o evento, tanto ao nível dos trabalhos preparatórios de organização, como participando da cerimónia da sua inauguração e das actividades dos dias subsequentes, que permitiram constatar in loco da forte adesão local e regional em termos de público, bem como em termos de participantes uma vez que foi alcançado um novo patamar de stands, com a presença de 171 expositores.</p> <p>Verifica-se assim que os objectivos previstos na candidatura foram plenamente cumpridos.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total	Outros Indicadores Feiras, Exposições e Eventos Similares - N.º de Eventos: 01 Feiras, Exposições e Eventos Similares - N.º de Dias de Participação: 05 Feiras, exposições e eventos similares - N.º de Entidades Envolvidas: 171	

Parque de Lazer da Quinta de São Pedro**Câmara Municipal de Lousã**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.1	1.1-000-0360-0040	Quinta de São Pedro – Lousã
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto perspectiva a construção e criação de um espaço verde e zona de lazer, o qual vem colmatar algumas das mais prementes necessidades locais e que se prendem com a valorização e embelezamento de núcleos urbanos descaracterizados com o crescimento urbanístico desenfreado dos últimos anos.</p> <p>Trata-se de um investimento num equipamento social que permite a diversão, o lazer e o convívio e por tal a integração social das comunidades, com especial atenção para as camadas mais jovens da população, contribuindo para evitar comportamentos sociais de risco.</p> <p>A zona de lazer perspectiva assim e concretamente para além da vertente de implícita requalificação urbanística - uma vez que existe a valorização de um espaço até aqui votado ao total abandono e inserido num núcleo com forte densidade populacional - a construção de zona de pedonais, campos de jogos e espaços ajardinados e arborizados. O conjunto surge esteticamente harmonioso, quebrando a monotonia de uma paisagem maioritariamente de construção.</p> <p>O promotor, a exemplo de outros pontos da vila, prevê um programa de animação do espaço, principalmente na época estival, promovendo a sua utilização e manutenção.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 59.399,87	€ 44.549,90	
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>A ETL constatou que o projecto se encontra tecnicamente concluído, estando o espaço completamente disponível para plena fruição pelas comunidades. O projecto permitiu o arranjo urbanístico da zona, anteriormente baldio, dotando-a de um equipamento social de grande utilização sobretudo por crianças e jovens, uma vez que é constituído por espaços arrelvados para descanso ou lazer, parque infantil, campo de jogos e circuito para bicicletas. Constata-se que é um espaço sempre muito frequentado e que veio efectivamente conferir qualidade ao núcleo em termos urbanísticos e paisagísticos e aumento da própria qualidade de vida das populações.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total € 59.399,87	Outros Indicadores Parques de lazer e de merendas - N.º de parques: 01 Parques de lazer e de merendas – Superfície (M ²): 2500 Parques de lazer e de merendas - N.º de utilizadores (mês): 1.500 (cálculo)	

Feira de Artesanato e Gastronomia de Pampilhosa da Serra**Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
2.2	2.2-000-0172-0042	Pampilhosa da Serra
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto perspectivou a organização e realização de uma feira especialmente vocacionada para o artesanato e gastronomia. Através desta iniciativa o promotor pretendeu contribuir efectivamente para a preservação da memória colectiva das populações, estimular o artesanato enquanto actividade produtiva viável e lucrativa e criar fórmulas de comercialização e conseqüente escoamento dos produtos locais. Para além destes objectivos, a feira revelou-se igualmente como um espaço para encontro ou reencontro com a expressão popular e "modus vivendi" do mundo rural, permitindo às comunidades locais e aos visitantes uma aproximação e/ou conhecimento de um passado colectivo.</p> <p>A iniciativa contou com a presença de cerca de meia centena de entidades e artesãos participantes e uma ampla diversidade de produtos e actividades artesanais, bem como, de animação paralela que favoreceu o convívio e o lazer e se assumiu igualmente como outro forte ponto de atracção.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 58.264,51	€43.698,38	
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>A feira foi concretizada de acordo com o previsto, tendo tido um impacto acima do projectado, conforme se pode verificar pela análise dos indicadores de realização, mormente no que concerne ao número de expositores e número de produtos -artesanais e agro-alimentares - expostos e comercializados. Embora não seja possível identificar o número certo de visitantes, constatou-se que se tratou de um evento concorrido e com uma grande afluência, principalmente dos naturais emigrantes e imigrantes.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total € 58.264,51	Outros Indicadores Feiras, Exposições e Eventos Similares - N.º de Eventos: 01 Feiras, Exposições e Eventos Similares - N.º de Dias de Participação: 05 Feiras, Exposições e Eventos Similares – Superfície de Exposição: 500 M ² Feiras, Exposições e Eventos Similares - N.º de Entidades Envolvidas: 54 Feiras, Exposições e Eventos Similares - N.º de Produtos Promovidos: 25	

InforMúsica**AMICAPER- Associação Castanheirense de Apoio a Actividades Culturais Recreativas**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
2.2	1.3-000-0023-0043	Castanheira de Pera
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto perspectivou dotar de mais e melhores condições esta colectividade local possibilitando-lhe a prática de fórmulas de animação e integração sócio-cultural, num concelho extremamente carenciado a este nível. O projecto possibilitou às comunidades, essencialmente às camadas mais jovens da população, acesso a mecanismos que promovem lazer e convívio, os quais incentivam à prática de desporto, à aprendizagem de música, idiomas estrangeiros e informática e à participação em áreas diversas no âmbito da cultura e recreação. Para além desta componente de ensino não-formal, a associação, de uma forma geral e abrangente, dinamiza culturalmente o concelho de Castanheira de Pera - que devido à sua interioridade- fica fora dos circuitos culturais.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 55.067,60	€ 41.300,70	€ 7.709,46
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>Verificou-se que o projecto foi executado de acordo com o previsto na candidatura, tendo alcançado o seu propósito de apoiar efectivamente um agente colectivo de natureza privada, o qual age em prol da melhoria de vida das comunidades locais e por tal se assume como verdadeiro impulsionador do desenvolvimento do concelho.</p> <p>Nesta perspectiva, dotou-se de mais e melhores condições esta colectividade local, verificando-se que o projecto possibilitou às comunidades, essencialmente às camadas mais jovens da população, acesso a bens culturais, recreativos e de lazer.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total € 55.067,60	Outros Indicadores Postos de trabalho mantidos: 8 (de carácter pontual em regime de voluntariado) Apoio a Associações Culturais, Desportivas e Outras – N.º de Entidades – Alvo: 01 Apoio a Associações Culturais, Desportivas e Outras – n.º de Associados: 98 N.º Utilizadores dos Serviços Prestados: 145	

Casa Vale do Linteiro**Cecília Odete Sandinha de Matos Fernandes Cação**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.2	1.2-000-0171-0044	Terra da Gaga - Serpins – Lousã
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto perspectivou a reconstrução e adaptação de uma casa agrícola do século XVIII, refuncionalizando-a para o exercício de Turismo em Espaço Rural, na modalidade de Casa de Campo.</p> <p>Tratou-se de uma expansão à actual Casa do Vale do Linteiro, já classificada pela DGT, e que permitiu um aumento substancial da capacidade de oferta de alojamento da unidade e uma nova afirmação perante o mercado crescente.</p> <p>O imóvel enquadra-se em termos arquitectónicos no meio envolvente possuindo uma traça tradicional com recurso à utilização dos materiais endógenos da região como é o caso da pedra de xisto.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 99.887,87	€ 34.960,75	€ 14.983,18
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>A unidade, já classificada como TER, foi alvo de uma ampliação que lhe permite uma lotação para mais 6 camas/pessoas. Este novo espaço, denominado Casa da Avó, divide-se por dois pisos, sendo constituído por dois quartos com casa-de-banho privativa, sala de estar, sala de jantar e cozinha. Inserido ainda nos investimentos aprovados foram executados arranjos e embelezamentos exteriores, a construção de uma piscina e ainda de um pequeno edifício de apoio a esta, no qual se encontram os balneários e que está dotado também de zonas de arrumos, churrascaria e lavandaria. Todos os acessos e espaços exteriores foram igualmente alvo de arranjo e enquadramento face ao conjunto da unidade de turismo rural.</p> <p>Verificou-se que subsistiu durante toda a execução do projecto uma preocupação e atenção pelos pormenores funcionais e estéticos, porquanto o conjunto resulta num espaço cuidado, harmonioso e adequado às funções de Turismo em Espaço Rural.</p> <p>A promotora para além da manutenção do seu próprio posto de trabalho, proporciona ainda a ocupação, ainda que com carácter temporário a dois residentes na povoação, que efectuam a manutenção dos exteriores e a limpeza da unidade.</p> <p>A divulgação e promoção da unidade é assegurada através de material gráfico, um site na internet e outras iniciativas pontuais.</p> <p>Paralelamente a promotora oferece para consumo dos turistas, produtos da quinta e compotas produzidas por si, numa estratégia, embora ainda incipiente, de diversificação da oferta.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total	Outros Indicadores	
€ 99.887,87	Postos de trabalho mantidos: 01 (Própria promotora)	
	Postos de trabalho a criar: 02 (Temporários)	
	Postos de trabalho a criar – Mulheres: 01	
	Turismo - N.º de camas: 06	
	Turismo - Superfície: 1.465 M ²	

Expo-Pinhais**Pinhais do Zêzere - Associação de Desenvolvimento**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.3	1.3-000-0164-0045	Figueiró dos Vinhos
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto perspectivou a concepção e criação de uma estrutura móvel com a finalidade de participação e representação da entidade em eventos diversos - dentro e fora da região- perspectivando a promoção do território, dando a conhecer a acção da Associação em prol do desenvolvimento local e redefinindo uma nova imagem para o mundo rural.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 8.600,64	€ 6.450,48	€ 1.204,09
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>Verificou-se que só no ano de 2003 o stand concebido foi utilizado em 06 eventos, 05 de carácter local e regional e 01 de carácter nacional. Principalmente este último -a BTL-Bolsa de Turismo de Lisboa- teve um impacto significativo e veio reforçar a importância deste pequeno projecto para o desenvolvimento dos concelhos interiores, porquanto os torna mais próximos de um público ávido de espaços desconhecidos dentro do território nacional.</p> <p>A discrepância nos valores apontados no Winleader para os indicadores físicos -previstos e efectivos- prende-se com o facto do promotor ter efectuado uma previsão para o conjunto dos anos de 2003 e 2004, tendo no entanto sido apenas considerados efectivos os verificados pela ETL durante a vida útil do projecto. Pela análise global destes é porém notório que os valores inicialmente previstos serão facilmente ultrapassados, justificando a pertinência da iniciativa.</p> <p>Para além das verificações efectuadas ao projecto nas feiras e eventos em que o promotor participou foi igualmente possível à ETL ir tendo noção do impacto do projecto pelos recortes da imprensa local.</p> <p>Pelos aspectos indicados verifica-se assim que os objectivos previstos na candidatura foram plenamente cumpridos.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total 8.600,64	Outros Indicadores Feiras, Exposições e Eventos Similares: Nº. de Eventos: 06 (2003) Feiras, Exposições e Eventos Similares: Nº. de Dias de Participação: 24 Feiras, Exposições e Eventos Similares: Superfície de Exposição: 27 M ² Feiras, Exposições e Eventos Similares: Nº. de Entidades Envolvidas: 01 Promoção e Dinamização do Território: Nº. e Tipo de Documentos de Suporte Produzidos: 06 (folhetos da Associação e de outras entidades locais, CD's promocionais da zona de intervenção, sacos, esferográficas, bolas de praia, calendários) Promoção e Dinamização do Território: População-Alvo: 86.000 (afluência aos eventos, valor calculado para 2003)	

Espaço de Encontro

Centro Social e Paroquial do Pinhal

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.3	1.3-000-0036-0046	Chã das Barreiras – Lousã
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto perspectiva a criação de um equipamento de natureza social, o Centro Social e Paroquial do Pinhal, o qual se venha a identificar como um efectivo espaço de encontro entre comunidades de três povoações vizinhas - historicamente desavindas- por forma a que vejam nesta infra-estrutura uma convergência de anseios e interesses.</p> <p>A dinâmica de animação perspectivada para este equipamento pressupõe valências sociais diversificadas, as quais pretendem favorecer essencialmente a integração no meio das crianças e idosos.</p> <p>O espaço funcionará assim como ponto de convívio, promovendo actividades culturais, desportivas e recreativas, bem como de apoio a necessidades quotidianas concretas inerentes à terceira idade.</p> <p>Os investimentos previstos contemplam a ampliação e apetrechamento do espaço existente, dotando-o de serviços de higiene e lavandaria, alimentação, apoio à ocupação de tempos livres, etc.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 100.000,00	€ 75.000,00	€ 14.000,00
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>Perspectivando a criação de um equipamento de natureza social, o projecto objectivou a construção de um espaço, para um efectivo encontro entre comunidades de três povoações vizinhas -historicamente desavindas- e conseguiu -sua grande mais-valia- alcançar através desta infra-estrutura uma convergência de anseios e interesses das populações locais.</p> <p>A dinâmica de animação perspectivada para este equipamento pressupõe acções sociais diversificadas, embora numa 1ª. fase com carácter informal, as quais pretendem favorecer essencialmente a integração no meio das crianças e idosos. O espaço funciona assim como ponto de convívio, promovendo actividades culturais, desportivas e recreativas, bem como de apoio a necessidades quotidianas concretas inerentes à terceira idade. Os investimentos contemplaram a ampliação e apetrechamento do espaço existente, dotando-o de serviços de higiene e lavandaria, alimentação, apoio à ocupação de tempos livres, etc.</p> <p>À data de conclusão do projecto (conclusão no que se refere a de investimentos na infra-estrutura e equipamentos propriamente ditos) o promotor iniciou o processo de pedido de licença de utilização do local como espaço ocupacional para idosos e centro de convívio. Iguamente encetou junto da Segurança Social, um processo para formalização de valências que permitam uma adequada articulação com os organismos oficiais, uma gestão adequada e legal do espaço e ainda o acesso a recursos financeiros e humanos mais diversificados. Concluímos que o projecto foi prosseguido nos moldes aprovados pelo Programa Leader+ELOZ, estando porém a sua utilização plena ainda dependente das necessárias autorizações, facto que se evidencia pela não criação de postos de trabalho, à presente data. Neste sentido, A ETL e o promotor mantêm os contactos adequados a um acompanhamento do projecto e verificação posterior do seu impacto local.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total € 100.000	Outros Indicadores Postos de trabalho a criar: 04 Outros serviços de proximidade – Número: 01 Outros serviços de proximidade – Capacidade: 140 (lotação prevista) Trabalho voluntário (em n°. de Horas): 800 (aproximadamente, em 2001 e 2002) N°. e Tipo de Entidades colaboradoras: 06 (Câmara Municipal, Junta de Freguesia e empresas locais)	

Produção e Comercialização de Artesanato Regional

ADIP - Associação de Desenvolvimento Integrado de Poiares

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.2	1.2-000-0161-0047	Zona Industrial - São Miguel de Poiares - Vila Nova de Poiares
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto objectiva a criação de uma unidade 'protegida' de produção de artesanato característico do concelho de Vila Nova de Poiares, e a concepção de uma plataforma de comercialização on-line. Deste modo três artesãos -numa primeira fase- darão arranque à iniciativa a qual para além da sua natureza lucrativa tem como grande objectivo a preservação dos valores culturais locais. Assim, valorizam-se três sectores de actividade artesanal com tradição local nomeadamente a cestaria, a olaria (barro preto) e a produção de artefactos de madeira de salgueiro.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 15.645,85	€ 5.476,05	€ 2.346,88
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	EM EXECUÇÃO	
CONSIDERAÇÕES GERAIS		
<p>Na perspectiva do promotor, o presente projecto insere-se numa estratégia global de valorização dos recursos locais, com maior ênfase para o artesanato, sector culturalmente valioso e o que apresenta um maior risco de sobrevivência, objectivando a sua promoção e o aumento do potencial de comercialização do artesanato local. Ainda com enfoque nestes objectivos, no decorrer do ano de 2006, o promotor solicitou uma reformulação do projecto, e uma vez que grande parte dos investimentos inicialmente previstos foram concretizados com recurso as outras fontes de financiamento. Neste sentido, pretende vir a organizar, no Centro Difusor de Artesanato, um pequeno espaço que funcione como auditório e local de exposição, demonstrando o processo de produção, recorrendo a meios audiovisuais. O espaço funcionará como apoio pedagógico à actividade escolar. Paralelamente, a ADIP apoiou a constituição de uma entidade denominada 3A's –Arte, Artesanato e Artesãos, Lda., que tem por objecto o desenvolvimento das actividades artesanais e a prestação de ser serviços complementares, incluindo o comércio de artesanato. O promotor impulsionou, ainda, a criação da Associação de Artesanato da Região Centro, cujos objectivos são a divulgação, preservação, promoção, valorização e comercialização do artesanato da região centro de Portugal. Neste sentido, o promotor solicitou a inclusão no projecto de algumas despesas referentes à sua constituição.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Taxa de Execução 38%	Outros Indicadores Postos de trabalho mantidos - N.º: 03 Artesãos - N.º de Artesãos Apoiados: 03 (Cestaria, Olaria e Artefactos em Madeira)	



Centro de Acolhimento Temporário (1)**ADIP - Associação de Desenvolvimento Integrado de Poiares**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.3	1.3-000-0036-0048	Zona Industrial - São Miguel de Poiares - Vila Nova de Poiares
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto perspectiva a construção e criação de um Centro de Acolhimento Temporário, o qual se assuma como equipamento social exemplar para o concelho de Vila Nova de Poiares, o qual apresenta uma percentagem significativa de população idosa, extremamente debilitada e vulnerável em termos sociais.</p> <p>Neste sentido, o projecto assume-se como espaço de acolhimento de idosos, perspectivando para além de alojamento a grandes dependentes, serviços diversificados ao nível da alimentação, higiene pessoal, tratamento de roupa e animação sócio-cultural, envolvendo aproximadamente 20 utentes.</p> <p>O projecto possibilita a manutenção de uma fórmula social de apoio que reconhece efectivamente o idoso enquanto cidadão e membro de uma comunidade, promovendo metodologias que fundamentam e reestruturam a sua auto-estima, criando uma rede de animação e suporte sócio-familiar de substituição, promovendo o bem-estar e o incremento da qualidade de vida a este segmento da população, entre outros benefícios, sempre em articulação com outras valências da entidade, como é o caso do Apoio Domiciliário, dos Centros de Dias e dos Centros de Convívio.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 100.000	€ 75.000	€ 14.000
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	EM EXECUÇÃO (EM FASE DE CONCLUSÃO TÉCNICA E FINANCEIRA)	
CONSIDERAÇÕES GERAIS		
<p>O projecto, pela sua envergadura, encontra-se ainda em execução estando, contudo, em fase final de acabamentos dos interiores.</p> <p>Derivado da anulação do projecto "Centro de Acolhimento Temporário II", o qual entrou em Gestão de Devedores, foi dada a possibilidade ao promotor de reforçar o investimento até ao montante total elegível de € 100.000, situação que foi efectivada através dos mecanismos internos de análise e aprovação pelo Conselho de Gestão.</p> <p>No decorrer de 2007, foi possível a verificação da execução física do projecto, o qual se encontra concluído e em fase de inauguração para as funcionalidades previstas na candidatura.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Taxa de Execução 100%	Outros Indicadores Centros de Terceira Idade - N.º: 01 Centros de Terceira Idade – N.º. de Utentes: 20	



Rádio no Ar**Rádio Escola Triângulo e Profissional, Lda.**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.2	1.2-000-0161-0056	Pedrógão Grande
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto visou a criação de uma empresa de prestação de serviços de radiodifusão e formação de locutores.</p> <p>Concorrendo para estes objectivos, o promotor, pautou-se por princípios gerais baseados na localidade da acção, na independência e idoneidade da informação a prestar, na isenção, civismo e cidadania de postura, devidamente fundamentados num estatuto editorial.</p> <p>O promotor, face a uma longa experiência adquirida no Rádio Clube Português e na Rádio Comercial, perspectivou um formato de programação bastante completo o qual permite um acompanhamento próximo do quotidiano local das populações indo ao encontro dos seus principais interesses e uma interactividade com os ouvintes.</p> <p>Em termos de alcance da emissão radiofónica, a Rádio Triângulo abrange o conjunto dos concelhos a sul da Serra da Lousã.</p> <p>Para a prossecução destes fins, o promotor perspectivou a adaptação das instalações da rádio, o seu apetrechamento com equipamento especializado de elevado potencial tecnológico, incluindo a própria antena de radiodifusão das emissões.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 111.541,39	€ 39.039,49	€ 16.731,21
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>Constatou-se que o projecto possibilitou a criação efectiva de uma empresa de prestação de serviços de radiodifusão e formação de locutores, o qual se assumiu simultaneamente como um serviço público de divulgação, informação, interacção das realidades das comunidades; um meio de publicidade e dinamização da economia local; um instrumento de aproximação entre realidade sociais e um meio promocional do concelho de Pedrógão Grande e da própria região.</p> <p>Verificou-se que o promotor prosseguiu o delineado na candidatura e independentemente do investimento total se ter pautado aquém do previsto inicialmente, tal não comprometeu os objectivos definidos. Verificou-se ainda que a Rádio Triângulo cumpre totalmente a sua vocação pedagógica, integrando anualmente 10 a 12 estagiários da área de Comunicação Social numa cooperação estreita com a ETPZP- Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal.</p> <p>A Rádio constituiu-se igualmente como uma óptima interlocutora na difusão dos programas de rádio elaborados no seio da Célula de Animação LEADER II.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total € 83.659,03	Outros Indicadores Postos de trabalho Criados – Total: 03 – permanentes; 11 – temporário (estágios contínuos) Postos de Trabalhos Criados: Nº. Mulheres: 02 Criação e modernização de empresas - Novas empresas: 01 Nº. de Programas Emitidos: 15 Nº. de Horas de Emissão: 168 (semanais)	

Festas do Concelho de Pedrógão Grande - 2002**Câmara Municipal de Pedrógão Grande**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
2.2	2.2-000-0172-0058	Pedrógão Grande
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto visou a organização e realização de um evento pluridisciplinar - as Festas do Concelho de Pedrógão Grande- durante as quais o promotor promoveu a articulação entre cultura e tradições locais através da gastronomia, dinamização da actividade económica local com incidência nos ofícios tradicionais, divulgação das potencialidades físico-ambientais, actividades de animação, convívio e lazer. Foram concretizados um conjunto de acções fundamentais ao êxito da iniciativa que envolveram desde iniciativas culturais (exposições, lançamento de livros, cinema, feira de artesanato), animação popular (concertos música, ranchos típicos e folclóricos, actividades e torneios desportivos, pirotecnia), etc.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 40.178,94	€ 30.134,21	
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>A Expoarte tratou-se de um evento surgido com o apoio do Programa Leader II e ao qual o Programa Leader+ conferiu qualidade e dignidade cimentando a sua continuidade.</p> <p>Tratou-se de uma iniciativa de animação em crescendo e que realizada numa zona rural deprimida veio trazer às populações locais o acesso a actividades culturais, de lazer e de convívio bem como captar visitantes ao concelho numa perspectiva de animação turística do território.</p> <p>Independentemente do projecto ter sido tecnicamente executado com a edição de 2002 da Expoarte, a sua finalização em termos financeiros ocorreu em Julho de 2004, situação que permitiu igualmente um acompanhamento das edições de 2003 e 2004 e que se reflectem nos indicadores de realização física indicados.</p> <p>Confirma-se, pois, que o Programa Leader possibilitou a confirmação do evento enquanto espaço anual de animação do concelho de Pedrógão Grande, durante o qual para além dinamização da actividade económica local, da gastronomia, dos ofícios tradicionais e artesanato foram criados espaços para a cultura, desporto e lazer através da realização de exposições de pintura e fotografia, lançamento de livros, espectáculos de música jovem e tradicional, torneios desportivos, cinema e pirotecnia.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total € 40.178,94	Outros Indicadores Feiras, exposições e eventos similares - N.º de eventos: 03 (2002, 2003, 2004) Superfície de exposição: 500 M2 N.º de dias de participação: 14 População – alvo: 25.000 (cálculo aproximado, efectuado do nº visitantes)	

Campos de Ténis de Pedrógão Grande

Câmara Municipal de Pedrógão Grande

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.1	1.1-000-0171-0059	Pedrógão Grande
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto visou a construção de uma Infra-Estrutura desportiva, nomeadamente de um recinto de ténis, perspectivando o incentivo para a prática deste desporto nomeadamente ao nível da comunidade escolar e da população em geral.</p> <p>Com este projecto, o promotor pretendeu igualmente a existência de um equipamento que diversifica a oferta e a animação do concelho em termos turísticos.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 62.743,79	€ 47.057,84	
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>Verificou-se que o projecto foi concluído obedecendo em rigor aos objectivos previstos aquando da sua candidatura. Os campos para além de dotarem o concelho de uma infra-estrutura desportiva de qualidade para a prática de um desporto muito vezes considerado de elite e por tal inacessível à comunidade em geral, permite ainda uma utilização pluridisciplinar porquanto se prestam à prática de outras modalidades desportivas de salão. Localizado junto às escolas é essencialmente utilizado pelas populações mais jovens. Com este projecto possibilitou-se efectivamente -num concelho rural de interior- o acesso a bens de lazer essenciais ao bem-estar e qualidade de vida das comunidades locais, contribuindo especialmente para a criação de condições à permanência da população, principalmente das camadas etárias mais jovens.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total € 62.743,79	Outros Indicadores Campos de jogos e outros espaços desportivos - N.º de espaços: 01 Superfície: 2.000 M ² Capacidade, em Simultâneo: 04 Utilizadores - N.º: 90 (utilizadores em 2004 especificamente para a prática de ténis. Os campos são, no entanto, utilizados diariamente para as modalidades de andebol, futebol de salão e voleibol)	

Parque Infantil**Câmara Municipal de Pedrógão Grande**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.1	1.1-000-0036-0060	Avenida Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa - Pedrógão Grande
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto visou a construção de uma Infra-Estrutura lúdica e de lazer, nomeadamente de um parque infantil, perspectivando o incentivo à prática de actividades ao ar-livre tanto às crianças, à comunidade escolar como à população em geral, as quais promovem condutas de integração social. O projecto objectivou ainda a qualificação urbanística de uma zona central da vila de Pedrógão Grande, dotando-a de mais e melhores condições para a sua fruição pela comunidade local e enquanto método de valorização urbana.</p> <p>O projecto permitiu igualmente a diversificação da oferta e a animação do concelho em termos turísticos.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 33.865,82	€ 25.399,37	
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>O projecto foi executado de acordo com os objectivos definidos na candidatura. Trata-se de um espaço bastante aprazível e central porquanto se localiza junto às principais escolas e à central de camionagem e por tal acessível a todos e principalmente à camada mais jovem da população.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total € 33.865,82	Outros Indicadores Parques de Lazer e Merendas – Nº. de Parques: 01 Nº. de Utilizadores (Ano): 14.400 (de uma forma empírica é observada a utilização diária e contínua do espaço, tendo sido efectuado um cálculo aproximado de 30 a 40 utilizadores por dia entre crianças, jovens e idosos)	

Lavandaria Social**Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.3	1.3-000-0036-0061	Lar da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande - Pedrógão Grande
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto perspectivou a remodelação, modernização e apetrechamento da lavandaria de um equipamento social, a Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande, o qual se assume como exemplar numa freguesia e concelho extremamente debilitados em termos de uma população envelhecida e carenciada. Visando contrariar estes aspectos foi promovida a adequabilidade desta Infra-Estrutura ao crescente aumento da instituição em termos de utentes e de valências, possibilitando o mesmo o aumento da quantidade e qualidade dos serviços prestados. A reestruturação da lavandaria para além de capacitar a entidade ao nível deste serviço propriamente dito, permitiu igualmente, apoiar todas as unidades dependentes da Santa Casa da Misericórdia, nomeadamente: os Centros de Dia da Graça e de Vila Facaia, a Casa da Criança, o Projecto de Luta Contra a Pobreza, a Unidade de Grandes Dependentes e o serviço de Apoio Domiciliário, num total de beneficiários superior a 200 indivíduos.</p> <p>Também se constitui uma mais-valia o envolvimento de parceiros diversos na execução do projecto, como foi o caso do Centro Regional de Segurança Social de Leiria, da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, o Centro de Saúde e a paróquia.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 31.237,30	€ 23.427,98	€ 4.373,22
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>Verificou-se que o projecto foi concretizado em conformidade com a candidatura inicial na qual se perspectivava a construção de um novo espaço para a lavandaria da instituição.</p> <p>Tendo-se constatado à data da entrevista, da pertinência e significado desta candidatura (porquanto o espaço existente era exíguo, funcionando precariamente no limite das suas funcionalidades e contrariando as normas de higiene mais elementares) e tratando-se, ainda, de uma entidade social basilar num concelho com elevados índices de população idosa e que neste sentido presta cuidados de higiene e saúde a cerca de 239 utentes, a maior parte destes residentes, verifica-se que este serviço se revelava fulcral para o funcionamento geral da instituição. Para além destes aspectos, já por si suficientemente abonatórios, a construção da nova lavandaria permitiu que a entidade continuasse a dar apoio de qualidade a diversas unidades dependentes de si e localizadas nas diferentes freguesias do concelho.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total € 31.237,30	Outros Indicadores Postos de trabalho mantidos: 06 Postos de trabalho Mantidos – Mulheres: 06 Postos de trabalho Mantidos – Permanentes: 05 Centros de terceira idade - N.º: 01 Capacidade (utentes): 239	

Sítio dos Eventos

Maria Fernanda Neves Barata Eliseu

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.2	1.2-000-0171-0063	Largo de N. ^a Sr. ^a da Graça - Cova do Barro - Serpins – Lousã
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto perspectiva a criação de um Parque de Actividades Desportivas, o qual se assuma como espaço de animação pluridisciplinar, simultaneamente complementa a oferta do Parque de Campismo de Serpins e colmate as lacunas detectadas na região ao nível de zonas de desporto e lazer. Para tal, o promotor prevê a construção deste equipamento numa zona adjacente ao parque de campismo, nas margens do Rio Ceira, próximo de outros empreendimentos que valorizam e diversificam os serviços como é o caso e por exemplo da Praia Fluvial e prevê ainda a realização de um conjunto de eventos desportivos que autonomizem e rentabilizem a actividade do Parque.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 114.764,00	€ 40.167,40	€ 17.214,60
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>O presente projecto perspectivou a construção de um espaço de animação pluridisciplinar, o qual permitiu, simultaneamente, o complemento da oferta de serviços ao Parque de Campismo de Serpins e colmatar as lacunas locais ao nível de infra-estruturas de lazer e prática desportiva. Para tal, a promotora perspectivou construção deste complexo desportivo (composto por diversos equipamentos: campos de futebol, voleibol, ténis, circuito de manutenção e balneários) numa zona adjacente ao parque de campismo que gere nas margens do Rio Ceira, próximo de outros empreendimentos que valorizam e diversificam os serviços como é o caso e por exemplo da Praia Fluvial de Serpins. A promotora, perspectiva, deste modo, a diversificação e consequente rentabilização da actividade do Parque, fora das épocas estivais.</p> <p>Face à localização do complexo se situar junto às margens do Rio Ceira, o projecto foi executado de acordo com o parecer emitido pela DRA- Direcção Regional do Ambiente, visando a preservação da qualidade ambiental do local, tendo para tal sido utilizados materiais que não ferem o ambiente com predominância para a madeira, entre outros.</p> <p>O projecto proporcionou a criação de 03 postos de trabalho, dois dos quais com carácter permanente. Verificou-se ainda que o projecto se encontra sinalizado com placa permanente, de acordo com o regulamentado.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total € 114.764,00	Outros Indicadores Postos de trabalho Criados: 02 (permanentes, 2 Mulheres) Campos de jogos e outros espaços desportivos - N.º de espaços: 01 Extensão (em Km):0,67 Superfície (Em M ²): 15.000 Capacidade– N.º. de utilizadores potenciais, em simultâneo:50 Criação e modernização de empresas - Novas empresas: 01 N.º. Utilizadores (Bungalows): 288 (2003) + 384 (2004) + 1815 (2005)	

Promoção de Castanheira

Câmara Municipal de Castanheira de Pera

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
2.2	2.2-000-0172-0064	Castanheira de Pera
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O projecto perspectiva a edição de diverso material promocional, concretamente de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - uma colecção composta por quinze postais ilustrados que identificam e caracterizam os valores ambientais do concelho, tais como a flora, a fauna e a diversidade paisagística e ambiental; - um conjunto de dois folhetos desdobráveis que caracterizam e definem igual número de percursos pedestres, intitulados "pelos encantos da vila" e "nas fragas da Ribeira das Quelhas", os quais permitem um total desfrute e conhecimento do concelho pelos locais, turistas e veraneantes. 		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 10.743,72	€ 8.057,79	
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	EM EXECUÇÃO (EM FASE DE CONCLUSÃO TÉCNICA E FINANCEIRA)	
CONSIDERAÇÕES GERAIS		
<p>Verifica-se que o projecto dá continuidade a uma intervenção anterior, a qual prosseguia os mesmos objectivos de promoção turística e ambiental, através da concepção e edição de produtos de imagem e promoção devidamente revistos e melhorados. No decorrer de 2006, o promotor face a uma nova estratégia concelhia face ao sector do turismo, ponderou a adaptação dos produtos aprovados, adequando-os aos novos locais e atracções locais entretanto inaugurados, como é o caso da Praia das Rocas, situação que se veio a reflectir na execução do projecto, perspectivando, inclusivamente, a concepção de cartazes de divulgação dos novos espaços turísticos do concelho.</p> <p>No decorrer de 2007, o promotor teve a oportunidade de solicitar alteração ao tipo de materiais a produzir, não alterando os objectivos preconizados no projecto. Neste sentido, produziu uma lona promocional do concelho e dos seus recursos turísticos de grandes dimensões para colocação na cidade de Coimbra, bem como desdobráveis de valorização turística para livre distribuição. Os materiais encontravam-se sinalizados e foi, igualmente, colocada placa de sinalização no edifício dos paços do concelho.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Taxa de Execução	Outros Indicadores	
100%	Promoção e dinamização do território - N.º e Tipo e Quantidade de documentos de suporte produzidos: 02, Desdobráveis, 10.000 exemplares	



Conservação do Lagar Cooperativo de Maria Gomes

Cooperativa Agrícola dos Produtores de Azeite de Maria Gomes

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.2	1.2-000-0114-0069	Maria Gomes - Machio - Pampilhosa da Serra
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto perspectiva a modernização de um lagar através da sua conservação em termos físicos e da substituição de alguns equipamentos fundamentais à produção. Pela sua natureza cooperativa subsiste no projecto um sentido solidário que, simultaneamente, dignifica e valoriza a actividade dos cerca de 170 agricultores associados.</p> <p>Trata-se do único lagar do concelho de Pampilhosa da Serra com um regime de gestão cooperativo e a sua actividade está devidamente licenciada junto dos organismos que tutelam o sector.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 49.562,97	€ 17.347,04	€ 7.434,45
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>O presente projecto perspectivou o apoio a uma iniciativa produtiva desenvolvida por um agente económico local, de natureza cooperativa, numa perspectiva de o afirmar e qualificar, criando-lhe condições efectivas para ultrapassar fragilidades de ordem conjuntural e estrutural.</p> <p>O presente projecto proporcionou ao promotor o licenciamento do lagar em conformidade com a legislação em vigor o que permitiu a sua laboração em adequadas condições de higiene e segurança. O facto de se tratar de um lagar cooperativo, único a funcionar nestas condições no concelho da Pampilhosa da Serra, confere um renovado significado solidário à iniciativa, dignificando e valorizando a actividade dos cerca de 170 agricultores associados.</p> <p>Pelo exposto, a ETL considera que o projecto alcançou os objectivos previstos inicialmente.</p> <p>Através de consulta ao INGA- Ministério da Agricultura, verifica-se que o Lagar de Maria Gomes encontra-se reconhecido/licenciado para a Campanha de 2005/2006.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total € 49.562,97	Outros Indicadores Agricultura, Silvicultura e Pescas - Infra-Estruturas beneficiadas: 01 Agricultura, Silvicultura e Pescas – Superfície (M ²) : 200 M ² Agricultura, Silvicultura e Pescas – N ^o . de equipamentos Apoiados: 18	

Novos Rumos – aposta no futuro**Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.3	1.3-000-0036-0071	Praça do Visconde de Castanheira de Pera - Castanheira de Pera
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto perspectiva a modernização dos serviços administrativos e financeiros da instituição, apetrechando-os com recursos informáticos e equipamentos actuais adequados às necessidades do promotor por forma a facilitar a comunicação, transmissão e organização de dados e informação na gestão das diferentes valências.</p> <p>A Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera assume claramente um papel exemplar numa freguesia e concelho extremamente debilitados do ponto de vista populacional. A comunidade local encontra-se bastante envelhecida e carenciada, extremamente isolada em termos geográficos e com evidentes dificuldades de mobilidade.</p> <p>Neste sentido, o projecto perspectiva a adequação da entidade ao crescente aumento da instituição em termos de utentes e valências e à crescente modernização dos recursos, nomeadamente os informáticos e de comunicação.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 20.048,37	€ 15.036,28	
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>O presente projecto perspectivou a modernização dos serviços administrativos e financeiros da instituição, apetrechando-os com recursos informáticos e equipamentos actuais adequados às suas necessidades e por forma a facilitar a comunicação, transmissão, informação e organização de dados e gestão das diferentes valências.</p> <p>A Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera assume claramente um papel exemplar numa freguesia e concelho extremamente debilitados do ponto de vista populacional. A comunidade local encontra-se bastante envelhecida e carenciada, extremamente isolada em termos geográficos e com evidentes dificuldades de mobilidade, pelo que projectos desta natureza são extremamente acarinhados no seio do Plano de Desenvolvimento Local do Programa LEADER+ELOZ, porquanto permitem dotar de mais e melhores condições as entidades que agem localmente em prol das comunidades, incrementando a qualidade de vida das populações</p> <p>Verificou-se que o projecto, independentemente da sua aprovação inicial em sistema de overbooking o que veio a condicionar o tipo de despesas elegíveis aquando da sua aprovação definitiva, foi executado de acordo com os objectivos delineados na candidatura permitindo que o promotor inclusivamente aumentasse tanto o número de utentes da sua valência de lar de idosos, de 45 para 65, quanto o número de utentes da valência de centro de dia. Igualmente, o sistema de apoio domiciliário beneficiou da reorganização dos serviços técnico e administrativos porquanto existiu um acréscimo de qualidade na gestão da própria instituição.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total € 20.048,37	Outros Indicadores Centros de Terceira Idade - Nº. e Nº. e Tipo de Valências: 01 e 03 (Lar de Idosos, Centro de Dia e Apoio Domiciliário) Centros de Terceira Idade - Capacidade (Utentes): 65/Lar de Idosos; 12/Centro de Dia, 27/Apoio Domiciliário	

Férias na Casa da Professora**Comissão de Melhoramentos de Maria Gomes**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.2	1.2-000-0171-0072	Maria Gomes - Machio - Pampilhosa da Serra
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto visou a reconversão e adaptação de uma casa de habitação - antiga residência das professoras primárias locais e pertença do promotor- para unidade de alojamento. O imóvel situado na localidade de Maria Gomes tem uma envolvente paisagística e ambiental magnífica que atrai um tipo de público muito peculiar constituído essencialmente pelos naturais e seus descendentes, a maioria residente em Lisboa e no estrangeiro.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 74.819,68	€ 26.186,89	€ 11.222,95
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>Verificou-se que o projecto foi ao encontro dos objectivos delineados na candidatura porquanto visou a recuperação, ampliação e adaptação da antiga Casa da Professora, em estado de degradação, e a sua transformação em unidade de alojamento. O imóvel, com uma óptima localização sobranceira à localidade e ao próprio vale do Zêzere, foi completamente transformado em termos de interiores e exteriores com recurso aos materiais de construção tradicionais da região, com ênfase para o xisto. Este projecto -complementar a outro igualmente aprovado- permite dotar a localidade e o concelho de um espaço para acolhimento de turistas mas e também os naturais e seus descendentes que, não dispendo de habitação própria no local, pretendem passar temporadas de férias e fins-de-semana e fortalecer, deste modo, o apego à terra e às raízes históricas e familiares. Esta particularidade relativamente aos potenciais utilizadores da Casa da Professora conferiu peculiar interesse à candidatura viabilizando a sua aprovação. Num concelho em que a grande maioria da sua população vive principalmente em Lisboa ou no estrangeiro, esta iniciativa surgiu como um projecto-piloto devendo ser encarado mais como uma fórmula inovadora para dinamização da localidade e fortalecimento da imagem e identidade das populações do que propriamente como uma tradicional unidade de alojamento turístico. De qualquer modo, o promotor inicia agora o processo de classificação da unidade enquanto casa de campo (TER).</p> <p>Igualmente de realçar a actividade preconizada pela Comissão de Melhoramentos de Maria Gomes em prol das comunidades locais, entre as quais a concepção e criação de percursos e rotas turísticas, a realização do Congresso Pampilhosense e o de outras iniciativas para o desenvolvimento da localidade e do concelho.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total € 74.819,68	Outros Indicadores Postos de trabalho Criados: 02 (temporários) Apoio a Associações Culturais, desportivas e Outras – N°. de Entidades-Alvo: 01 N°. de Associados das Entidades –Alvo: 250 Requalificação e Recuperação do património tradicional construído – N°. de Edifícios: 01 Turismo – N°. de Camas: 06 Turismo e Restauração – Superfície (M ²): 90	

Rede Informática e de Comunicação**Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Miranda do Corvo**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.3	1.3-000-0036-0077	Rua das Fontainhas – 3220 Miranda do Corvo
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto perspectivou a dinamização da entidade enquanto agente local de extrema importância e significado para as comunidades locais através do seu apetrechamento ao nível das novas tecnologias de informação e comunicação.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 8.468,00	€ 6.351,00	€ 1.185,52
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>Perspectivando dotar a entidade promotora de mais e melhores condições foi adquirido equipamento informático e de software específico para a actividade exercida pela entidade, permitindo desta forma a informatização dos serviços administrativos e de comunicação, ao nível da gestão de serviços a prestar, lançamento de quotas, processamento de vencimentos, facturas e recibos e ainda na realização de relatórios. Uma maior eficácia nos serviços de apoio à comunidade, visando proporcionar uma melhoria na qualidade de vida das populações locais, foi o grande objectivo alcançado com o projecto, pelo que a ETL- Estrutura Técnica Leader+ considera que o mesmo foi plenamente concretizado face à candidatura inicialmente proposta.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total € 8.468,00	Outros Indicadores Apoio a Associações culturais, Desportivas e Outras – Nº. de Entidades Alvo: 01 Nº. de associados da entidade: 1.252 Nº. de Equipamentos Apoiados: 05	

Nova e Moderna Cooperativa**Cooperativa Agrícola de Miranda do Corvo, CRL.**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.2	1.2-000-1309-0080	Rua Dr. Fausto Lobo - N.º 7 - Miranda do Corvo
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto perspectivou uma profunda intervenção nas instalações da cooperativa agrícola através da realização de obras de real importância no edifício principal por forma a dotar condignamente todas as suas áreas funcionais com as condições de higiene e segurança e os equipamentos necessários ao seu eficiente desempenho, oferecendo novos serviços e captando novos cooperantes, evitando, desta maneira, a dispersão da procura para os grandes armazéns e empresas com sede fora da região e permitindo a efectiva dinamização da economia local.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 102.802,58	€ 35.980,90	€ 15.420,39
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>O presente projecto perspectivou obras de grande envergadura no edifício principal da cooperativa agrícola uma vez que estes se encontravam em profundo estado de degradação. Tal, permitiu dotar condignamente -com as adequadas condições de higiene e segurança e com equipamentos necessários ao seu eficiente desempenho- todas as suas áreas funcionais.</p> <p>A intervenção possibilitou ainda a oferta de novos serviços aos associados bem como a captação de novos cooperantes, evitando, desta maneira, a dispersão da procura para os grandes armazéns e empresas fora da região e permitindo a efectiva dinamização da economia local.</p> <p>Tratou-se ainda de uma intervenção de significativa importância para o sector agrário, uma vez que os principais beneficiários -directos e indirectos- se constituíram os agricultores, olivicultores e outros produtores agrícolas da região.</p> <p>Foi efectivamente criado 01 Posto de trabalho (sexo feminino) e mantidos outros cinco.</p> <p>O projecto alcançou os objectivos previstos inicialmente.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total € 102.802,58	Outros Indicadores Postos de Trabalho Mantidos: 05 Postos de Trabalho Mantidos: Permanentes: 05 Postos de Trabalho Mantidos: Mulheres : 02 Postos de Trabalho Criados: 01 Agricultura, silvicultura e caça-Nº. de Infra-estruturas beneficiadas: 01 Agricultura, silvicultura e caça – Superfície: 550 M ²	

Instrumentos de Promoção para Pedrógão Grande

Câmara Municipal de Pedrógão Grande

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
2.2	2.2-000-0172-0081	Pedrógão Grande
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O projecto perspectivou a produção de material promocional diverso por forma a reforçar a imagem do concelho no exterior e do município junto da comunidade local, recorrendo o promotor para tal à concepção de pequenas utilidades e produtos de imagem e informação, tais como guiões, pins, calendários de bolso, placard, boletins, desdobráveis, etc.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 11.403,40	€ 8.552,55	
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>Para além de ter concretizado a produção de material promocional diverso como reforço da imagem do concelho e do município, o presente projecto teve igualmente como pretensão a dinamização turística do concelho. O produto mais exemplar desta estratégia, constituiu a concepção e produção de diversas T-shirt com imagens de pontos locais de atracção turística e a afirmação impressa "Eu estive em Pedrógão Grande". Relativamente aos indicadores de execução física, verifica-se que os produtos concebidos não se adequam, na sua grande maioria, à tipologia definida pelo que a sua avaliação carece de uma análise aos elementos de acompanhamento que integram o processo.</p> <p>Verificou-se que o projecto foi ao encontro dos objectivos delineados na candidatura inicial.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total 11.403,40	Outros Indicadores Promoção e dinamização do território - N.º, Tipo e Quantidade de documentos de suporte produzidos: 11 (guiões, T-shirts, canetas, pin's, calendários, cartaz, placard's, desdobráveis, boletins informativos, galhadertes, crachats), 7.050 (aproximadamente)	

Casa do Sobreiro**Casa do Sobreiro - Turismo no Espaço Rural, Lda.**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.2	1.2-000-0171-0085	Avenidas Verdes - Castanheira de Pera
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto perspectiva a criação de uma unidade TER- Turismo em Espaço Rural em plena vila de Castanheira de Pera, designada por Casa do Sobreiro e com lotação máxima prevista para 12 pessoas.</p> <p>Trata-se de um edifício implantado numa elevação com localização privilegiada dentro da própria vila, com relevo e impacto arquitectónico local, no qual se denota a utilização de materiais locais com predominância para o xisto, realçado pelo conjunto arbóreo envolvente que lhe confere um excelente enquadramento e pelo seu horizonte visual que nos leva a uma extrema proximidade com a paisagem da Serra da Lousã.</p> <p>Visando a criação da unidade de alojamento, o promotor perspectiva a recuperação do imóvel principal, a construção de imóveis anexos de apoio, incluindo piscina, a recuperação dos jardins e a adaptação dos acessos automóveis e pedonais.</p> <p>O projecto insere-se igualmente na estratégia local de desenvolvimento preconizada para o concelho e que aposta nas virtudes naturais como atracção turística numa articulação com as iniciativas privadas no seio do sector.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 200.000,00	€ 70.000,00	€ 30.000,00
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>O presente projecto perspectivou a criação de uma unidade TER- Turismo em Espaço Rural em plena vila de Castanheira de Pera, designada por Casa do Sobreiro, tendo por base a recuperação de um edifício, em avançado estado de degradação, implantado numa elevação com localização privilegiada dentro da própria vila, com relevo e impacto arquitectónico local. A recuperação privilegiou a manutenção da traça original, com recurso à utilização dos materiais locais com predominância para o xisto. Todo o conjunto arquitectónico é realçado pelo arvoredo envolvente que lhe confere um excelente enquadramento e pelo seu horizonte visual que nos leva a uma extrema proximidade com a paisagem da Serra da Lousã.</p> <p>O promotor procedeu à recuperação do imóvel principal, a construção de imóveis anexos de apoio, incluindo piscina, a recuperação dos jardins e a adaptação dos acessos automóveis e pedonais.</p> <p>O projecto inseriu-se igualmente na estratégia local de desenvolvimento preconizada para o concelho e que aposta nas virtudes naturais como atracção turística numa articulação com as iniciativas privadas no seio do sector.</p> <p>A unidade obteve licenciamento para o exercício de TER- Turismo em Espaço Rural a 13 de Janeiro de 2006, encontrando-se devidamente preparada para o início da actividade propriamente dita, tendo uma lotação máxima para 12 pessoas.</p> <p>A unidade, segundo informação do promotor, será oficialmente inaugurada a 01/04/2006. Entretanto o promotor comunicou a criação de 02 postos de trabalho permanentes, ambos assegurados por mulheres, sendo um destes Postos de Trabalho por conta de outrem e o outro relativo a trabalhador familiar não remunerado.</p> <p>Após vistoria final, ocorrida a 21 de Fevereiro de 2006, o imóvel recebeu a sua classificação definitiva, encontrando-se apto a um pleno funcionamento.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total € 200.000,00	Outros Indicadores Postos de trabalho Criados: 02 Postos de trabalho a Criar – Permanentes: 02 Postos de trabalho a Criar - Mulheres: 02 Turismo – N.º. de Camas: 12 Turismo e restauração – Superfície : 768 M ²	

Rossio do Corvo – requalificação urbana**Município de Miranda do Corvo**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.1	1.1-000-0135-0087	Miranda do Corvo
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto perspectiva a recuperação e refuncionalização do largo central da povoação do Corvo, o Rossio, espaço que outrora se assumiu como lugar de encontro privilegiado para o convívio das comunidades locais, ainda hoje de características predominantemente rurais. Para tal, o promotor prevê uma intervenção profunda no largo, requalificando-o de forma a que voltasse a ter o mesmo significado e importância de antigamente na vida das populações.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 68.431,65	€ 51.323,74	
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>Este projecto perspectivou a recuperação e refuncionalização do largo central da povoação do Corvo, o Rossio, espaço que outrora se assumiu como lugar de encontro privilegiado para o convívio das comunidades locais, de características predominantemente rurais.</p> <p>Pela degradação e abandono em que se encontrava, o Rossio do Corvo, não cumpria de todo as suas funções sociais de espaço de convívio e lazer.</p> <p>Neste sentido, o promotor produziu uma intervenção profunda no largo, requalificando-o e conferindo-lhe o mesmo significado e importância de antigamente na vida das populações.</p> <p>O espaço encontra-se actualmente dotado de zonas de descanso, convívio e lazer, incluindo palco conversível em fonte/lago, parque infantil, jardim. É possível a qualquer um constatar a vivência social que este espaço proporciona, particularmente no que se refere às faixas mais idosas e mais jovens da população. O facto de se realizarem no Rossio do Corvo, as festas populares em honra do Santo António e demais actividades lúdicas da localidade, conferem ao espaço uma ocupação significativa.</p> <p>O projecto cumpriu os propósitos delineados na candidatura, estando devidamente sinalizado e concluído.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total € 68.431,65	Outros Indicadores Reabilitação de Zonas Urbanas - Nº. Acções realizadas: 01 Reabilitação de Zonas Urbanas - Superfície da Área: 1.047 M ²	

Reabilitação Funcional**CERCICAPER****Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Castanheira de Pera, CRL.**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.3	1.3-000-0036-0094	Av. ^a Adrião Reis, N.º 10 Castanheira de Pera
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto perspectivou o apetrechamento do serviço de reabilitação motora e funcional da entidade, criando nesta mais e melhores condições para o cumprimento integral da sua função social em prol dos cidadãos portadores de deficiência e contribuindo desta forma para a promoção da sua integração social e valorização pessoal. Para tal, o promotor adquiriu equipamento específico de reabilitação e desenvolvimento de motricidade, o qual se destinou ao ginásio da instituição.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 26.491,43	€ 19.868,57	€ 3.708,80
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>Tratou-se de um projecto que efectivamente dotou uma instituição social local de meios e recursos de apoio a cidadãos portadores de deficiência, promovendo mais diversidade e qualidade nos serviços de reabilitação física e funcional. A entidade debatia-se com graves carências a este nível, tendo o presente projecto permitido a valorização desta valência. Foi possível à ETL constatar da utilização, pelos utentes, do equipamento adquirido e verificar tanto da sua utilidade quanto da sua funcionalidade.</p> <p>Por tudo isto, consideramos que o projecto concretizou todos os objectivos previstos.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total € 26.491,43	Outros Indicadores Centros para deficientes - N.º: 01 Capacidade (utentes): 35	

Pão Caseiro**Deonilde Carvalho Nunes Feteira**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.2	1.2-000-0161-0096	Vila Facaia - Pedrógão Grande
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>Projecto industrial no sector da panificação que surgiu da necessidade de adaptação das instalações existentes às novas regras de funcionamento das padarias visando o conseqüente licenciamento do espaço e da actividade. Para tal e atendendo ainda à necessidade de manter o crescimento sustentável da empresa, o promotor procedeu ao apetrechamento das instalações com novos equipamentos que possibilitaram o aumento da qualidade e quantidade de produção, mantendo-se contudo o modo tradicional de fabrico de pão.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 30.000,00	€ 10.500,00	€ 4.500,00
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>Visando a adequação da unidade à actual legislação, em conformidade com as normas de higiene e segurança, a promotora procedeu à adaptação das instalações com esse intuito, persistindo porém o interesse e cuidado na manutenção das formas ancestrais de produção, que conferem ao produto final a genuidade do pão caseiro.</p> <p>Independentemente do sector de actividade não ser considerado prioritário no seio da estratégia preconizada no PDL-Plano de Desenvolvimento Local do Programa Leader+ELOZ. Entre LOusã e Zêzere, a atenção da promotora na manutenção da autenticidade do modo ancestral de produção do pão, nomeadamente ao nível da tradição da cozedura do pão em forno de lenha, conferiu um outro significado ao projecto, valorizando uma actividade económica inserida em meio rural profundo.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total € 30.000,00	Outros Indicadores Postos Trabalho Mantidos Permanentes: 04 Postos Trabalho Mantidos Mulheres: 04 Criação e modernização de empresas - N°. de Empresas Modernizadas ou Reestruturadas: 01 Volume de Produção (Antes e Pós Projecto): 1.500/2.750 (N°. de unidades de pão produzidas por semana (valor médio))	

Templos de Luz - Campelo**Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Campelo**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.3	1.3-000-0354-0097	Campelo - Figueiró dos Vinhos
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto perspectivou a valorização da Igreja Matriz da localidade de Campelo em termos de iluminação e estética exterior, tendo em vista a sua dignificação enquanto templo de culto e espaço de encontro e convívio da comunidade local.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 20.935,00	€ 15.701,25	€ 2.930,90
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>O presente projecto perspectivou a valorização da Igreja Matriz da localidade de Campelo em termos de iluminação e estética exterior, tendo em vista a sua dignificação enquanto templo de culto e espaço de encontro e convívio da comunidade local. Perante a visita efectuada verificou-se que os investimentos previstos foram realizados na íntegra, tendo o imóvel beneficiado com a intervenção como é possível verificar através do material fotográfico captado.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total € 20.935,00	Outros Indicadores Reabilitação de Zonas Urbanas - N.º de edifícios Colectivos renovados/reeestruturados: 01	

Templos de Luz – Bairradas**Fábrica da Igreja Paroquial de Figueiró dos Vinhos**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.3	1.3-000-0354-0098	Bairradas - Figueiró dos Vinhos
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto perspectivou a valorização da Igreja Matriz da localidade de Bairradas em termos de iluminação e estética exterior, tendo em vista a sua dignificação enquanto templo de culto e espaço de encontro e convívio da comunidade local.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 21.342,00	€ 16.006,50	€ 2.987,88
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>O presente projecto perspectivou a valorização da Igreja Matriz da localidade de Bairradas em termos de iluminação e estética exterior, tendo em vista a sua dignificação enquanto templo de culto e espaço de encontro e convívio da comunidade local. Perante a visita efectuada verificou-se que os investimentos previstos foram realizados na íntegra, tendo o imóvel beneficiado com a intervenção como é possível verificar através do material fotográfico captado.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total € 21.342,00	Outros Indicadores Reabilitação de Zonas Urbanas: N.º de edifícios Colectivos renovados/reeestruturados: 01	

Templos de Luz – Arega**Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Arega**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.3	1.3-000-0354-0099	Arega - Figueiró dos Vinhos
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto perspectivou a valorização da Igreja Matriz da localidade de Arega em termos de iluminação e estética exterior, tendo em vista a sua dignificação enquanto templo de culto e espaço de encontro e convívio da comunidade local.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 25.063,00	€ 18.797,25	€ 3.508,82
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>O projecto perspectivou a valorização da Igreja Matriz da localidade de Arega ao nível da iluminação e pintura exterior, tendo em vista a conservação patrimonial e embelezamento do imóvel e a sua dignificação enquanto templo de culto e espaço de encontro e convívio da comunidade local. Através de visita de verificação e simultaneamente de conclusão, constatou-se que o projecto prosseguiu os objectivos delineados na candidatura.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total	Outros Indicadores	
€ 25.063,00	Reabilitação de Zonas Urbanas - N.º de edifícios Colectivos renovados/reeestruturados: 01	

Templos de Luz - Aguda**Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Aguda**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.3	1.3-000-0354-0100	Aguda - Figueiró dos Vinhos
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto perspectivou a valorização da Igreja Matriz da localidade de Aguda em termos de iluminação e estética exterior, tendo em vista a sua dignificação enquanto templo de culto e espaço de encontro e convívio da comunidade local.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 26.103,00	€ 19.577,25	€ 3.654,52
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>O projecto perspectivou a valorização da Igreja Matriz da localidade de Aguda ao nível da iluminação e pintura exterior, tendo em vista a conservação patrimonial e embelezamento do imóvel e a sua dignificação enquanto templo de culto e espaço de encontro e convívio da comunidade local. Através de visita de verificação e simultaneamente de conclusão, que o projecto prosseguiu os objectivos delineados na candidatura.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total € 26.103,00	Outros Indicadores Reabilitação de Zonas Urbanas - N.º de edifícios colectivos renovados/reeestruturados: 01	

Iluminar os Paços

Município de Figueiró dos Vinhos

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.1	1.1-000-0354-0101	Praça do Município - Figueiró dos Vinhos
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto perspectivou a continuidade de uma intervenção ao nível da iluminação funcional e estética do património arquitectónico da vila de Figueiró dos Vinhos, concretamente no que concerne à iluminação do Edifício dos Paços do Concelho e visando transformar o impacto visual da Zona Histórica da localidade, tornando-a mais atractiva.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 82.171,12	€ 61.628,34	
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>O presente projecto perspectivou a continuidade de uma intervenção ao nível da iluminação funcional e estética do património arquitectónico da vila de Figueiró dos Vinhos, no que se refere à iluminação do Edifício dos Paços do Concelho, visando transformar o impacto visual da Zona Histórica da localidade, tornando-a mais atractiva. Com efeito, o promotor tem vindo a desenvolver um plano de beneficiação e execução de trabalhos urbanísticos e de arranjo paisagístico, de forma a conferir qualidade patrimonial e ambiental ao núcleo histórico da vila. Neste contexto, o presente projecto contribui, também, numa acção de conjunto, para a reconversão e reabilitação deste espaço, permitindo a sua valorização dum ponto de vista igualmente turístico.</p> <p>Verificou-se que o projecto foi concluído em conformidade com o previsto inicialmente na candidatura, tendo por tal alcançado todos os objectivos delineados.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total € 82.171,12	Outros Indicadores Reabilitação de Zonas Urbanas - N.º de edifícios Colectivos renovados/reestruturados: 01	

APFLOR – Optimização de Metas**APFLOR - Associação dos Produtores e Proprietários Florestais do Concelho de Pedrógão Grande**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.3	1.3-000-1309-0112	Pedrógão Grande
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto perspectiva o apoio a uma associação de produtores florestais ao nível do seu apetrechamento, visando dotar a entidade de mais e melhores condições de funcionamento por forma a proporcionar uma adequada actuação ao nível da intervenção na floresta e na preservação do meio-ambiente, favorecendo e apoiando igualmente os agentes económicos locais da área da silvicultura.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 2.000,00	€ 1.500,00	
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>O presente projecto apoiou uma associação local de produtores florestais, numa perspectiva de a dotar de mais e melhores meios para a prossecução de uma estratégia concertada a favor do meio-ambiente na generalidade e da floresta em particular, importante sector da economia local.</p> <p>Tratou-se efectivamente de um investimento de pequena dimensão, o qual foi possível verificar da sua execução em visita de conclusão realizada a 26 de Novembro de 2003, estando os equipamentos apoiados devidamente sinalizados. Constatou-se, igualmente, que o projecto foi concretizado segundo os objectivos inicialmente definidos e que a Associação se encontra em pleno funcionamento e devidamente implantada no concelho.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total € 2.000,00	Outros Indicadores Postos de Trabalho Mantidos Permanentes: 08 Postos de Trabalho Mantidos Permanentes – Mulheres: 03 Apoio a associações culturais, desportivas e outras - N.º de entidades alvo (*): 01 N.º de associados da entidade: 214 Agricultura, Silvicultura e Pescas: N.º. Equipamentos Apoiados: 04 (*) Indicador aproximado uma vez que não existe um indicador relativo a este tipo de organização agrária	

Revitalizar Figueiró dos Vinhos

Município de Figueiró dos Vinhos

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
2.2	2.2-000-0172-0113	Figueiró dos Vinhos
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto perspectiva uma plena assunção de uma estratégia de revitalização turística da localidade de Figueiró dos Vinhos, objectivando alcançar o carisma de outrora em que era reconhecida como a Sintra do Norte. Para tal, o promotor, com recurso a uma sinalização turística que simultaneamente identifique com qualidade os pontos de interesse e valorize o espaço em termos arquitectónicos, bem como através da concepção e edição de brochuras promocionais, define um conjunto de acções cuja natureza é imaterial na sua essência porquanto pretendem uma mudança das mentalidades locais apostando na valorização da imagem territorial, no fortalecimento da auto-estima das populações e numa postura de concertação local perante o sector do Turismo, bem como na aposta forte de Figueiró dos Vinhos enquanto destino turístico.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 60.458,19	€ 45.343,64	
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	EM EXECUÇÃO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>O projecto encontra-se executado no que concerne à concepção, produção e implantação de sinalética vertical, a qual se assume como instrumento à implementação do plano turístico do concelho. Encontra-se em fase de execução financeira o último investimento previsto que define a concepção de brochura de divulgação turística, a qual foi produzida ainda no decorrer de 2007, constando na mesma a sinalização Leader obrigatória.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Taxa de Execução 97%	Outros Indicadores Serviços turísticos – Sinalização - N.º de placas: 18 Serviços turísticos – Divulgação e informação – Folhetos, brochuras, etc.: 20.000	



Miranda Viva**Casa do Povo – Centro de Cultura e Desporto de Miranda do Corvo**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.3	1.3-000-0360-0114	Rua 25 de Abril - n.º 26 - Miranda do Corvo
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto perspectivou a preservação e melhoria em termos físicos do pavilhão multiusos, propriedade do promotor, mormente ao nível das instalações do bar e cozinha - que se encontravam em avançado estado de degradação- por forma a dotar este equipamento social de mais e melhores condições de utilização.</p> <p>A Casa do Povo - Centro de Cultura e Desporto de Miranda do Corvo tem uma actividade local meritória, constituindo-se como o verdadeiro agente de dinamização local, ao nível do desporto, da cultura e do lazer. Trata-se de uma entidade sem fins lucrativos, de interesse público e contam com cerca de 500 sócios, sendo o espaço e actividades fruídos semanalmente por mais de 300 pessoas. Na generalidade, os beneficiários da intervenção em particular e da actividade em geral é uma população desfavorecida cultural e economicamente.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 7.337,07	€ 5.502,80	€ 696,69
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>O presente projecto perspectivou a dinamização e apoio a um agente local de natureza privada, visando promover o reforço da sua presença e acção local a favor das comunidades para as quais age e interage. Neste sentido, verificou-se que a presente iniciativa possibilitou dotar de mais e melhores condições um equipamento essencial à realização das actividades de animação e convívio, o qual beneficia a população local e lhes permite o acesso a bens de natureza cultural e desportiva.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total	Outros Indicadores	
€ 7.337,07	Apoio a associações culturais, desportivas e outras - N.º de entidades alvo:	
	01	
	N.º de associados da entidade: 500	

Parque Fluvial do Pessegueiro

Liga de Melhoramentos da Freguesia de Pessegueiro

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.2	1.2-000-1310-0115	Pessegueiro - Pampilhosa da Serra
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto perspectivou uma intervenção paraturística e simultaneamente de natureza social porquanto para além de dotar de mais e melhor qualidade uma infra-estrutura de natureza colectiva ao serviço das populações, confere-lhe valor do ponto de vista económico. Para tal, o promotor prevê oferecer no parque fluvial de Pessegueiro serviços de alojamento e bar - que completem as ofertas de lazer existentes, como são o caso do parque de merendas, da praia fluvial, dos espaços lúdicos infantis- e que se assumam como espaços dinâmicos com capacidade de atracção de visitantes e turistas e conducentes a uma agitação da economia local. Neste sentido, perspectiva o projecto a implantação de dois bungalows.</p> <p>Numa freguesia de interior - extremamente marginalizada dos circuitos económicos, sociais e culturais e debilitada ao nível da sua população- o promotor assume localmente o papel de agente de dinamização contrariando fragilidades de ordem estrutural e conjuntural. Apesar do seu carácter associativo e benemérito, o promotor possui património e exerce actividades geradoras de receitas as quais revertem a favor da localidade de Pessegueiro, muitas vezes articulando-se com a própria acção das autarquias locais, ou então, perante a própria inércia dos privados e a consequente ausência de investimento substituindo-se a estes na criação de actividades geradoras de emprego.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>Constatou-se que, ultrapassadas as dificuldades iniciais relativas à definição da localização em REN e/ou RAN, o projecto foi executado de acordo com a candidatura, tendo sido realizadas as obras de construção civil necessárias à colocação de dois bungalows no Parque Fluvial do Pessegueiro e os quais foram inaugurados no dia 03 de Julho de 2004. Estes bungalows vieram complementar a oferta de serviços na área do lazer existente na localidade do Pessegueiro e constituem-se como o único alojamento existente na freguesia.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total € 98.133,87	Outros Indicadores Turismo - N.º. de Camas: 08 Turismo e Restauração – Superfície: 100 M ²	

Da Arte de Miranda**Município de Miranda do Corvo**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
2.2	2.2-000-0413-0116	Praça José Falcão - Miranda do Corvo
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto perspectivou a concepção e produção da Monografia Artística de Miranda do Corvo visando a preservação de heranças culturais as quais sobrevivem actualmente e tornam mais vívida a história do concelho. Para tal o promotor com recurso a estudos realizados por um docente e historiador local elaborou um instrumento prático de consulta e divulgação, o qual se assume como um trabalho de compilação, investigação e análise do património cultural de um povo e de uma região.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 2.629,00	€ 1.971,75	
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>Com a recepção de 04 exemplares da publicação "Da Arte de Miranda" e tratando-se de um projecto imaterial, foi possível através da sua análise, a verificação do resultado final face aos objectivos e investimento previsto na candidatura.</p> <p>Apesar de em termos gráficos se tratar de uma obra singela, reveste-se de importância e significado local, eficaz na sua pretensão de preservar as heranças culturais do concelho ao nível do seu património cultural e artístico.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total € 2.629,00	Outros Indicadores Levantamentos, Estudos e Acções Similares - N.º Acções: 01 N.º Exemplares Editados: 1.000 Eventos Culturais - N.º de Eventos: 01 N.º. de Participantes: 100	

XIII ExpoMiranda 2003**Município de Miranda do Corvo**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
2.2	2.2-000-0173-0117	Praça da Liberdade - Miranda do Corvo
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto concretizou a organização e realização de uma mostra de actividades económicas, a qual objectiva o incremento da economia local face a um território mais abrangente e cada vez mais competitivo. Traduziu-se, por tal, num certame pluridisciplinar porquanto reuniu actividades diversificadas enquanto modo de afirmação da realidade sócio-económica e do concelho e espaço de convívio, animação e lazer.</p> <p>Este evento assume-se assim como uma fórmula para a projecção de Miranda do Corvo a nível, local, regional e nacional através da exposição das suas potencialidades em áreas tão diversificadas como: a agricultura, a indústria, o comércio, os serviços, o associativismo, o artesanato, a gastronomia, os usos e costumes locais.</p> <p>Aproximadamente duas centenas de participantes/expositores conferiram uma envergadura significativa à iniciativa.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 11.186,77	€ 8.390,08	
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>Uma vez que o projecto em termos técnicos já se encontrava em execução à data da sua candidatura foi possível acompanhar a realização de todo o evento, tanto ao nível dos trabalhos preparatórios de organização, como participando da cerimónia da sua inauguração e das actividades dos dias subsequentes que, permitiram constatar in loco, da forte adesão popular quer em termos locais como regionais. Foi alcançado um novo record de expositores (173), valor que ultrapassou as melhores expectativas do organizador/promotor. Verifica-se assim que os objectivos previstos na candidatura foram plenamente cumpridos.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total € 11.186,77	Outros Indicadores Feiras, Exposições e Eventos Similares - N.º de eventos: 01 N.º de Dias: 05 N.º de Participantes/Expositores: 173 [92 do concelho e 81 originários de outras zonas] Afluência (n.º de Bilhetes Vendidos): 15.000 N.º de Stands: 88	

Percursos Temáticos da Serra da Lousã

Câmara Municipal da Lousã

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
2.2	2.2-000-0172-0118	Serra da Lousã – Lousã
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto perspectiva uma iniciativa abrangente e articulada de preservação e divulgação do património natural, cultural e construído da Serra da Lousã, através da recuperação de percursos temáticos para fruição plena da serra.</p> <p>Para tal, o promotor prevê a recuperação destes caminhos, conferindo-lhes qualidade entre outros aspectos ao nível da sinalética (painéis de orientação indicativos dos percursos, com informação observável, sensibilização e educação para o meio-ambiente) e sua posterior homologação pelas entidades competentes, bem como a sua promoção através da concepção e produção de materiais diversificados concretamente, desdobráveis e cartazes (material de informação e cartolinas de orientação).</p> <p>A importância deste projecto é significativa uma vez que a Serra da Lousã é património natural protegido e por tal integra a Rede Natura 2000. Outro aspecto relevante é o facto de cerca de 1/3 do concelho da Lousã ser ocupado pela serra e esta se assumir como o principal elemento da identidade local. A presente candidatura é por todos estes aspectos uma assunção clara de uma estratégia de valorização do património natural e ambiental que aliado a outras acções desenvolvidas pelo promotor no âmbito do Eco-Museu da Serra da Lousã denota uma clara preocupação numa postura de competitividade territorial.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 14.940,59	€ 11.205,44	
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	EM EXECUÇÃO	
CONSIDERAÇÕES GERAIS		
<p>O projecto perspectivou a intervenção em caminhos já existentes na Serra da Lousã, numa filosofia intrínseca de condicionar acessos num espaço integrado na Rede Natura 2000. Foram delineados dois percursos/roteiros (Rota dos Veados e Rota dos Corços), nos quais foram implantados painéis de identificação e interpretação, produzidos em madeira, bem como bancos idealizados para observação e fotografia. Trata-se do único projecto localizado em Rede Natura 2000 (embora para todos os efeitos esta classificação exista ainda e apenas no plano teórico e carecer, por tal, de planos de intervenção, protecção e ordenamento). Trata-se de uma zona na qual existem grandes comunidades de animais (veados e corços), os quais per si se constituem como um chamariz em termos turísticos. O projecto encontra-se em fase de elaboração do material gráfico promocional.</p> <p>Em reunião para verificação do ponto de situação do projecto verificou-se do interesse do promotor em alterar o percurso pedestre a apoiar no âmbito do projecto aprovado, não desvirtuando porém a sua tipologia e objectivos. O Trilho do Espigão, tem cabimento no seio do projecto, porquanto se trata de um percurso totalmente adaptado para pessoas com mobilidade reduzida, inserido em plena Serra da Lousã. Contudo, e uma vez que os percursos dos veados e dos corços foram igualmente executados na sua componente de concepção e instalação de placas sinalizadoras. Os equipamentos afectos aos Percursos dos Corços e dos Veados manterão a sua funcionalidade com a colocação de informação sobre estes, bem como, com informação diversa sobre a Serra da Lousã.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Taxa de Execução 59%	Outros Indicadores Serviços turísticos – Roteiros - N.º: 02 Serviços turísticos – Roteiros - Extensão (em Km): 22,9 Serviços turísticos – Sinalização - N.º de placas: 36	

Miradouro das Fragas de São Simão**Município de Figueiró dos Vinhos**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.1	1.1-000-0135-0119	Fragas de São Simão - Figueiró dos Vinhos
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto resultou da ideia-base de revitalizar o Miradouro das Fragas de S. Simão dado que se trata de um importante ponto de atracção turística do concelho de Figueiró de Vinhos. A paisagem abrangida do Miradouro é imponente, uma vez que este se localiza sobre as Fragas de São Simão, rochedos escarpados na montanha e por onde percorre a Ribeira de Alge, local de grande impacto visual em termos ambientais e paisagísticos e por tal com grande potencial turístico. Trata-se efectivamente de uma zona de atracção para visitantes e turistas e ponto de passagem obrigatório de quem percorre o concelho de Figueiró dos Vinhos.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 20.464,50	€ 5.348,38	
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>Consequência da necessidade premente, em termos estéticos e de segurança, o Miradouro das Fragas de Simão foi alvo de obras de beneficiação, as quais contemplaram a recuperação e dignificação do espaço. Para tal, o promotor perspectivou a colocação de novos varandins em grade metálica, assegurando as adequadas condições de segurança, o nivelamento das plataformas/varandas, a construção de muros e muretes de suporte, contorno e arranjo do espaço, a construção/colocação de lancis para delimitação dos canteiros e zonas ajardinadas, a colocação de pérgolas e bancos e ainda a construção de painel informativo.</p> <p>Constata-se que a paisagem abrangida do Miradouro é imponente, uma vez que este se localiza sobre as Fragas de São Simão, rochedos escarpados na montanha e por onde percorre a Ribeira de Alge, local de grande impacto visual em termos ambientais e paisagísticos e por tal com grande potencial turístico. Trata-se efectivamente de uma zona de atracção para visitantes e turistas e ponto de passagem obrigatório de quem passa pelo concelho de Figueiró dos Vinhos.</p> <p>Este projecto veio complementar uma intervenção global ao nível da promoção do potencial turístico concelhio, no qual se engloba igualmente e na mesma zona a Praia Fluvial de São Simão, a aldeia de xisto do Casal de São Simão (apoiada no âmbito do Programa Aldeias de Xisto - AIBT do Pinhal Interior), os percursos pedestres da Ribeira de Alge e a recuperação de moinhos tradicionais em Além da Ribeira.</p> <p>A conjugação de todos estes aspectos e a consonância destes com a estratégia preconizada no PDL- Plano de Desenvolvimento Local no concerne ao fomento do produto turístico Entre LOusã e Zêzere: "O Verde/ Azul", "A Serra e o Rio", justifica o presente projecto, considerando a ETL que este alcançou todos os objectivos propostos e aprovados.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total € 20.464,50	Outros Indicadores Miradouros/espacos fruição da paisagem e natureza: 01 Miradouros - Espaço Intervencionado (em M ²): 720	

Toca do Mocho**Maria Otília Conceição Morais**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.2	1.2-000-0171-0121	Castanheira de Figueiró - Figueiró dos Vinhos
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>Projecto que perspectivou a reestruturação de um restaurante e a sua conseqüente remodelação e transformação em restaurante típico, visando uma classificação pela DGT- Direcção Geral de Turismo. Para tal a promotora efectuou obras de construção civil para adaptação, ampliação e renovação do espaço existente, procurando recriar um ambiente típico adequado ao seu próprio enquadramento e uma vez que se localiza numa povoação de características predominantemente rurais. Pretendeu ainda que gastronomicamente o restaurante se constituísse como uma referência no concelho e na região, através da oferta de pratos tradicionais portugueses e ainda introduzindo inovações com pratos que identificam a sua própria história pessoal e a sua passagem por África.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 74.085,04	€ 25.929,7	€ 11.112,76
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>Comparando as condições do restaurante, à data da candidatura, com as verificadas após a intervenção verifica-se um acréscimo qualitativo ao nível da reestruturação e funcionalização dos espaços, com ênfase para o restaurante propriamente dito. Uma vez que a promotora sempre apresentou como objectivo primordial a obtenção de licenciamento e classificação do espaço enquanto restaurante típico, verifica-se que este possui agora as condições adequadas a essa pretensão, encontrando-se esta a preparar o respectivo processo. Para além dos elementos decorativos, louças e atoalhados, foram igualmente adequadas as ementas com a integração de referências gastronómicas regionais.</p> <p>A promotora apresenta igualmente um plano de comunicação e marketing que se traduz num site, mailings, material gráfico e brindes. Num complemento da animação do espaço são realizados pequenos espectáculos ao vivo, nas noites de fim-de-semana.</p> <p>De realçar, ainda, a parceria efectivada com a ETPZP- Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal ao nível do acolhimento de estagiários do curso de Turismo, Hotelaria e Restauração.</p> <p>Relativamente aos postos de trabalho criados estes encontram-se ainda aquém do perspectivado na candidatura, uma vez que não existem candidatas disponíveis para contratação, estando neste sentido a promotora em articulação estreita com o Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos</p> <p>Constatou-se que a promotora levou em consideração as recomendações da ETL relativamente a pequenas disparidades de ordem estética entretanto verificadas, as quais concorreram para uma melhoria significativa do espaço do restaurante.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total € 74.085,04	Outros Indicadores Postos de trabalho mantidos: Permanentes /Mulheres: 01 Postos de trabalho Criados / Permanentes: 01 Restauração - N.º de lugares: 42 Turismo e restauração - Superfície (M ²): 230	

Ringue em Vila Nova**Município de Miranda do Corvo**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.1	1.1-000-0360-0125	Vila Nova - Miranda do Corvo
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto perspectiva a construção de um campo polidesportivo para a prática de actividades desportivas e de lazer, no seio de uma freguesia de montanha em que as comunidades locais, porque mais afastadas do núcleo-sede-de-concelho, têm menor acesso a este tipo de bens e serviços. O projecto visa assim conferir qualidade de vida às populações dotando-as de uma infra-estrutura vital à ocupação dos seus tempos livres e de vida.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 62.433,88	€ 46.825,41	
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>O espaço de lazer e recinto desportivo executados assumem uma importância fundamental na freguesia onde se localizam porquanto se tratam da única Infra-Estrutura existente adaptada para a prática de desportos e actividades de lazer. Numa freguesia de montanha como a de Vila Nova, sem grandes atractivos para os jovens, a prática de desporto surge, simultaneamente, como um exercício saudável para a ocupação dos tempos livres e como uma fórmula de integração social e incremento da qualidade de vida das populações.</p> <p>Independentemente do investimento aprovado apenas contemplar uma parte do projecto, concretamente os muros de contenção e sustentação de terras, a ETL definiu ser necessária a conclusão de todas as obras previstas - piscina, zonas envolventes e ringue propriamente dito- para uma verificação final do projecto no seu todo. Constatou-se que foi efectuada uma intervenção coerente e harmoniosa, não agressiva com o meio envolvente e cuidadosa em termos estéticos. Foi ainda possível constatar da utilização do espaço essencialmente pela juventude local, a qual em tempos de férias se utiliza de todo o complexo como espaço para ocupação saudável dos tempos livres.</p> <p>Não existe um plano de dinamização fechado e inflexível, estando a utilização do espaço a ser realizada de forma gratuita por todos os interessados, mediante uma reserva antecipada efectuada na Câmara Municipal.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total	Outros Indicadores	
€ 62.433,88	Campos de jogos e outros espaços desportivos - N.º de espaços: 01	
	Campos de jogos e outros espaços desportivos – Superfície (em M ²): 800	
	Utilização: N.º. Utentes (desde a sua inauguração a 03/07/2005): 3.340	

Estação de Radiodifusão

Cooperativa Santo André, Rádio e Cultura, CRL

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.2	1.2-000-0161-0126	São Miguel de Poiares - Vila Nova de Poiares
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto objectiva o crescimento sustentado da cooperativa através da aquisição de instalações próprias, adequadas à actividade de radiodifusão, facto que possibilitará a racionalização dos espaços e um evidente aumento da qualidade do serviço prestado à população.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 136.939,28	€ 47.928,75	€ 20.540,89
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	EM EXECUÇÃO	
CONSIDERAÇÕES GERAIS		
<p>Constata-se que o promotor, com suporte numa estrutura empresarial cooperativista tem uma actividade consolidada num historial de 16 anos de radiodifusão, regendo-se por uma conduta pautada por preocupações éticas e deontológicas baseadas na assunção do seu estatuto editorial e assumindo-se enquanto:</p> <ul style="list-style-type: none"> - um serviço público de divulgação, informação, interacção das realidades das comunidades; - um meio de publicidade e dinamização da economia local; - um instrumento de aproximação entre realidade sociais e - um meio promocional do concelho de Vila Nova de Poiares e da própria região. <p>Verifica-se ainda que a qualidade das actuais instalações do promotor -cedidas através de protocolo pela ADIP- não apresentam as características ideais para o exercício de radiodifusão, não sendo funcionais nem incrementando a imagem da entidade.</p> <p>Para ultrapassar estas dificuldades pretendia inicialmente o promotor a construção, em espaço cedido pela autarquia, de instalações próprias em módulos pré-fabricados. No entanto, no decorrer do ano transacto solicitou ao Conselho de Gestão uma alteração ao projecto, propondo –ao invés da construção- a aquisição de um imóvel para as mesmas funções. O atraso que tem vindo a ocorrer na execução do projecto prende-se, exactamente, com este processo de aquisição e com os atrasos sucessivos na concretização da escritura, situação o promotor é alheio e, uma vez que só a existência de instalações adequadas à actividade de radiodifusão, permitirão a evolução da entidade, nomeadamente ao nível de qualidade da prestação dos seus serviços.</p> <p>No decurso de 2007 foi efectivado o Contrato de Promessa de Compra e Venda do imóvel e concretizada a escritura de aquisição. Face a esta situação, impôs-se a actualização do Projecto de Arquitectura, de forma a adequar o espaço adquirido às reais necessidades da Estação de Rádio.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Taxa de Execução 15%	Outros Indicadores Criação e modernização de empresas - Empresas a modernizar/a reestruturar: N° : 01 Manutenção de postos de trabalho – total: 03	



Revitalizar O Poiarense**Publijornal, Lda.**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.2	1.2-000-0161-0127	Vila Nova de Poiares
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>Projecto que visou expansão e diversificação de actividades em torno da publicação do Jornal O Poiarense, as quais permitem a motor uma oferta mais ampla de serviços à população e, igualmente, a criação de novas fontes de receitas que assegurem a manutenção da actividade editorial.</p> <p>Para tal, o promotor diversificou a sua actividade, passando a contemplar outras áreas de actuação, nomeadamente a comercialização de artigos e serviços de papelaria de qualidade, não existentes no concelho; Serviços de Imagem, Design e Marketing; e Espaço Internet.</p> <p>Ainda noutra perspectiva, o promotor objectivou com a presente candidatura, a transformação da periodicidade e âmbito do Jornal O Poiarense, possibilitando a sua publicação com maior frequência e o alargamento da sua área de abrangência, reforçando o seu papel de intervenção no concelho e região.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 48.952,06	€ 17.133,22	€ 7.342,81
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>A actividade da empresa encontra-se consolidada num historial de 17 anos, durante os quais a sua acção se centrou na edição do Jornal O Poiarense. Com o presente projecto foi contudo possível ao promotor ultrapassar as dificuldades que o Jornal entretanto atravessava, tanto ao nível de insuficiência de espaços e meios, quanto ao nível da própria fragilidade conjuntural, situações que por si justificaram um esforço decisivo no reforço da produtividade e competitividade da empresa.</p> <p>Os investimentos apoiados permitiram uma aposta na inovação e diversificação dos produtos e serviços comercializados e a criação de novas fontes de receitas que assegurassem a manutenção da actividade editorial, dotando a empresa de recursos que incrementam a sua expansão em qualidade. Foram assim criados serviços nas áreas de:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Comercialização de artigos e serviços de papelaria de qualidade, não existentes actualmente no concelho; -Serviços de Imagem, Design e Marketing; e -Espaço Internet <p>Foi mantido um posto de trabalho e promovida a criação de um outro, ambos para mulheres.</p> <p>O presente projecto permite ainda ao promotor perspectivar, a curto prazo, a transformação da periodicidade e âmbito do Jornal O Poiarense, possibilitando a sua publicação com maior frequência e o alargamento da sua área de abrangência, reforçando o seu papel de intervenção no concelho e região.</p> <p>Pelo exposto, consideramos que o projecto concretizou todos os objectivos delineados e aprovados.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total € 48.952,06	Outros Indicadores Criação e modernização de empresas - Empresas modernizadas ou reestruturadas - Nº.: 01 Nº. de Edições (Por Ano): 10 a 12 Tiragem Média e Total (por ano): 3.000 / 30.000 exemplares Nº. de Assinantes: 1.000 (nº. aproximado) Criação de postos de trabalho: Nº. Total/Permanentes/ Mulheres/Jovens: 01 Manutenção de postos de trabalho: Nº. Total/Permanentes/ Mulheres/Jovens: 01	

Parque de Campismo Foz de Alge

Pinhais do Zêzere – Associação para o Desenvolvimento

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.2	1.2-000-0171-0130	Foz de Alge - Figueiró dos Vinhos
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>Projecto que visa a dinamização do parque de campismo da Foz de Alge, perspectivando o promotor a aquisição de mobiliário e equipamento para o seu apetrechamento, necessários ao funcionamento de diferentes áreas de serviço, concretamente: hall e recepção, sala de convívio e bar, gabinete médico, supermercado, cozinha e despensa, lavandaria, balneários e sistema de rega. Trata-se de uma infra-estrutura turística de grande importância para o concelho e região, a qual permitirá, para além de uma aposta clara neste sector de economia, a dinamização de uma zona com recursos paisagísticos e ambientais de qualidade.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 113.649,39	€ 39.777,29	€ 17.047,40
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	EM EXECUÇÃO	
CONSIDERAÇÕES GERAIS		
<p>O promotor adopta uma posição que vai além do seu papel de agente de desenvolvimento, assumindo-se também como agente económico e ultrapassando desta forma o constrangimento pela inexistência a nível local de uma empresa ou entidade com essa intenção ou capacidade. Este projecto possibilita ainda ao promotor diversificar a sua actividade e simultaneamente assegurar a adequada gestão e exploração do parque de campismo em articulação com a Câmara Municipal, proprietária do equipamento, através de protocolo celebrado com esta para esse específico efeito.</p> <p>Verificou-se que o parque de campismo se implanta num espaço extremamente agradável e com qualidade que cria, efectivamente, uma mais-valia turística para o concelho e para a economia local de uma forma generalizada. O promotor prevê executar ainda uma página web que promova e dinamize esta infra-estrutura turística.</p> <p>No decurso de 2007, o promotor foi promovendo o apetrechamento do parque de campismo, bem como a produção de materiais gráficos e publicitários, dos quais se destacam folhetos, cartazes, flyers e desdobráveis com as normas de utilização do equipamento.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Taxa de Execução	Outros Indicadores	
82%	Parque de Campismo - nº. de parques: 01 Parque de campismo – Área (M ²): 16.000 Parque de Campismo – Lotação: 200 Criação de postos de trabalho - Nº. Total: 04	



EnCaixa**Arcil- Associação para a Recuperação dos Cidadãos Inadaptados da Lousã**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.2	1.2-000-0161-0131	Quinta de Santa Rita - Lousã
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>Tratou-se de um projecto industrial concretizado pela Arcil-Madeiras, a qual se trata de uma unidade produtiva da entidade promotora, no qual se perspectiva a produção de caixas de madeira para vinhos e outras embalagens com valor acrescentado, bem como a produção de colmeias e outros acessórios apícolas.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 38.418,57	€ 13.446,50	€ 5.762,79
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>A ARCIL-Madeiras é uma estrutura produtiva constituída pelos sectores de serração e carpintaria, a qual trabalha essencialmente para o mercado de paletes.</p> <p>Em termos sociais, a unidade funciona principalmente como área de emprego protegido para cidadãos portadores de necessidades especiais. A especificidade desta unidade relativamente aos seus recursos humanos induz a que a mesma enfrente graves dificuldades de subsistência, essencialmente quando têm como principais concorrentes indústrias de média e grande dimensão, de âmbito nacional, extremamente automatizadas.</p> <p>O sector de produção de caixas de madeiras, outras embalagens com valor acrescentado, colmeias e acessórios apícolas surgiu como um nicho de mercado a explorar e investir, tendo inclusivamente o promotor já identificados clientes potenciais.</p> <p>O aumento da capacidade de resposta, bem como a diversificação da oferta de serviços da entidade, permite garantir a sua sustentabilidade e a conservação de cerca de 15 postos de trabalho efectivos (a este número acresce-se a ocupação/reabilitação de mais 5 indivíduos que efectuam os acabamentos na unidade ocupacional da entidade)</p> <p>Constatou-se que a aquisição de equipamentos e maquinaria especializada para este tipo de produção se verificou imprescindível, uma vez que este departamento se encontrava apetrechado com máquinas obsoletas, as quais não facilitavam de todo o crescimento do sector, tanto em quantidade quanto em qualidade. Tal situação, permite ao promotor apresentar-se no mercado com uma postura profissional e competitiva.</p> <p>Paralelamente a esta postura essencialmente economicista do promotor, bem como à importância que o projecto assume para a economia local, este surge ainda prosseguindo com o conceito de Região Solidária, subjacente ao Modelo e Plano de Desenvolvimento do Programa LEADER+ELOZ, porquanto se apresenta como uma intervenção com profundas preocupações sociais por um segmento mais fragilizado da população.</p> <p>Pelo exposto, consideramos que o projecto prosseguiu com todos os objectivos aprovados inicialmente.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total € 38.418,57	Outros Indicadores Criação e modernização de empresas - Empresas modernizadas ou reestruturadas - Nº.: 01	

Sonhar Atenas – ParaOlímpicos 2004**ADFP – Associação de Desenvolvimento e Formação Profissional**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.3	1.3-000-0220-0134	Miranda do Corvo
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>Projecto que objectiva duas vertentes de intervenção: A aquisição de materiais e equipamentos fundamentais à prática de equitação desportiva e hipoterapia e a participação de um atleta, portador de deficiência, nos Jogos Paralímpicos 2004, realizados em Atenas, Grécia.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 9.200,00	€ 6.900,00	€ 925,56
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>"Sonhar Atenas" foi idealizado e executado sequencialmente a outros projectos, tais como, "Equitação e Arelagem Terapêuticas" -que visou o incremento da prática de hipoterapia como metodologia de inclusão e integração social de cidadãos com necessidades especiais- ou, "Vivaldi, Equitação nas Quatro Estações" -que possibilitou a construção de um picadeiro coberto e sua rentabilização local-, os quais, no seu conjunto, se constituem como exemplos práticos de aplicação do conceito "Região Solidária".</p> <p>Tratou-se de um projecto que possibilitou, através de uma acção concreta, aumentar efectivamente a capacidade de empreendimento, inovação e exercício de cidadania das comunidades, igualmente promover o conceito de Região Solidária e simultaneamente divulgar o território mais-além.</p> <p>A vertente de aquisição de equipamentos permitiu dotar a entidade de materiais para apoio à prática de equitação desportiva e hipoterapia, uma das suas valências, fundamental para o quotidiano desta entidade no exercício destas práticas terapêuticas.</p> <p>A vertente de participação nos Jogos Paralímpicos 2004 possibilitou a um jovem miradense, cidadão portador de deficiência, participar numa competição de natureza internacional. Esta situação permitiu, para além do evidente investimento na pessoa enquanto atleta, um exercício genuíno do conceito de solidariedade, possibilitando a representação propriamente dita, uma atitude colectiva de orgulho e auto-estima.</p> <p>Apesar da vertente de participação nos Jogos ParaOlímpicos de Atenas não ter sido, obviamente, acompanhada in loco, uma vez que decorreu em Atenas, Grécia -2ª. Quinzena de Setembro de 2004-, foi possível um acompanhamento da evolução desta participação, através da televisão e ainda através da imprensa nacional. Para além destas vias, foi elaborado pelo promotor um relatório muito completo da participação que inclui fotografias, recortes de imprensa, extractos televisivos de reportagens e entrevistas em vídeo e ainda a cobertura, se bem que amadora, de toda a cerimónia inaugural dos Jogos e ainda das provas realizadas.</p> <p>Foi possível, através destas vias, a ETL estar atenta à participação da equipa, atleta e treinador, que apesar de todas as condicionantes, -nomeadamente ao nível da montada, alugada localmente para o efeito e por tal pouco adaptada ao cavaleiro- tiveram uma postura determinada para uma representação condigna de si próprios, da sua instituição, do seu concelho e do seu país. Independentemente de apenas terem alcançado o 14º. Lugar na classificação geral, por todo o exposto, a ETL considera que o projecto alcançou todos os objectivos delineados e aprovados.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total € 9.200,00	Outros Indicadores Eventos culturais ou desportivos - N.º de eventos: 08 (de preparação, de estágio e Paralímpicos) Eventos culturais ou desportivos - N.º de participantes: 02 N.º de dias de Participação: 32 (nº. aproximado) N.º de provas, realizadas em Atenas: 03	

Promoção Turística do Concelho de Castanheira de Pera

Prazilândia – Turismo e Ambiente, EM

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
2.2	2.2-000-0172-0132	Castanheira de Pera
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto visa a concretização de uma intervenção de natureza incorpórea, a qual assente numa estratégia abrangente de marketing e publicidade do território, perspectiva a concepção e edição de materiais promocionais. Para tal, o promotor concebeu uma campanha de publicidade, que utilizando importantes órgãos de comunicação social como é o caso de revistas especializadas na dinamização da actividade turística, permitiu levar até ao grande público e numa perspectiva nacional, as potencialidade naturais, ambientais e patrimoniais do concelho de Castanheira de Pera.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 25.821,56	€ 19.366,17	
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>Face ao entendimento da realidade vivenciada no passado e inerente ao próprio presente do concelho de Castanheira de Pera, nomeadamente o marasmo social e económico que o concelho vive, o êxodo populacional para as grandes urbes e o inevitável envelhecimento da população, foi possível consubstanciar o presente projecto e justificar da promoção antecipada da Praia das Rocas. Esta, tratando-se de um complexo turístico de grande envergadura e possivelmente a última grande aposta local visando um incremento do concelho, surge como pilar de toda a campanha promocional idealizada, na qual não são porém esquecidos outros locais com grande significado histórico e patrimonial.</p> <p>A campanha promocional do concelho foi concebida em torno de imagens e frases publicitárias emblemáticas visando a divulgação do património histórico local e das novas intervenções de natureza turística. As publicações efectuadas tanto em revistas especializadas em viagens e programas turísticos, como em revistas de informação de grande tiragem ou ainda em jornais regionais, alcançaram um número de leitores superior a 800.000.</p> <p>Tendo as publicações ocorrido numa data anterior à própria aprovação da candidatura -porém elegíveis face ao Regulamento Interno do Programa- não foi possível a sua sinalização de acordo com as normas e orientações estipuladas, tendo no entanto esta situação sido ultrapassada com a colocação na Praia das Rocas de uma placa comemorativa permanente (utentes em 2005 aproximadamente 120.000) e a divulgação do co-financiamento efectuada no programa Portugal à Vista, o qual foi emitido em todos os canais da RTP.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total € 25.821,56	Outros Indicadores Promoção e dinamização do território: N.º de documentos de suporte produzidos: 06 (anúncios) N.º. e Tipo de Publicações: 03 (2 revistas de promoção turística e viagens – Rotas e Destinos e Viajar- e revista de grande informação –Visão-) N.º. de Edições: 08 Tiragem das publicações: 791.465 (n.º. total de exemplares)	

Covões em Festa II**Grupo de Melhoramentos dos Covões**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.3	1.3-000-0360-0136	Covões - Pampilhosa da Serra
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto perspectiva a ampliação e conservação da sede do Grupo de Melhoramentos de Covões, dotando-a de condições mínimas de utilização, de forma a motivar o reencontro periódico e a preservação dos modos tradicionais de convívio das comunidades locais.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 9.000,00	€ 6.750,00	
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>Uma vez que o apoio a associações e colectividades de âmbito local, surge como um dos principais pilares da estratégia de intervenção prevista no PDL- Plano de Desenvolvimento Local do Programa LEADER+ELOZ, o presente projecto surgiu como exemplo da prossecução desta metodologia, uma vez que o Grupo de Melhoramentos dos Covões é uma das inúmeras entidades existentes no concelho de Pampilhosa da Serra que permitem aos seus naturais, mesmo que residindo nos grandes centros urbanos, principalmente em Lisboa, ou no estrangeiro, manterem o apego às suas raízes e a tradição de periodicamente regressarem e reviverem o modo de vida rural.</p> <p>O apoio a esta colectividade local revestiu-se, assim, de grande importância, uma vez que possibilita a animação do território e a preservação da própria aldeias tendencialmente caminhando para uma desertificação plena.</p> <p>Os trabalhos realizados dotaram a sede do promotor de mais e melhores condições, por forma a prosseguirem os seus objectivos que passam pela realização da festa anual, a preservação dos jogos tradicionais, a realização de encontros e convívios e a manutenção de actividades rurais tais como a matança do porco e o magusto por época da apanha da castanha.</p> <p>A sede foi ampliada em aproximadamente 103 m2, valores que correspondem às áreas das casas-de-banho e cozinha, zonas fundamentais para a adequação da sede da entidade aos propósitos de animação e convívio das comunidades locais.</p> <p>O projecto encontra-se devidamente sinalizado e a ETL face ao exposto considera que os objectivos definidos na candidatura e aprovados no âmbito do Programa Leader+Eloz foram plenamente concretizados.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total € 9.200,00	Outros Indicadores Apoio associações culturais, desportivas e outras N.º: 01 Apoio associações culturais, desportivas e outras - N.º associados : 107	

Parque Fluvial do Pessegueiro - Bungalows

Liga de Melhoramentos da Freguesia de Pessegueiro

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.2	1.2-000-0137-0137	Pessegueiro - Pampilhosa da Serra
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>A candidatura do presente projecto surge sequencialmente a um outro anteriormente apresentado pelo promotor e que visa o seu complemento. Através deste torna-se possível ao promotor dotar os bungalows -então adquiridos- com o equipamento necessário e adequado à sua completa fruição.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 11.860,38	€ 5.050,50	€ 2.164,50
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>Tratou-se de uma intervenção paraturística e de natureza social, que permitiu melhorar a qualidade de uma infraestrutura de natureza colectiva ao serviço das populações. O Parque Fluvial de Pessegueiro oferece serviços de alojamento e bar que completam as ofertas de lazer do parque de merendas, da praia fluvial e dos espaços lúdicos infantis e que se assumem como espaços dinâmicos com capacidade para atracção de visitantes, com o consequente reflexo na economia local.</p> <p>O presente projecto surgiu sequencialmente a um outro, anteriormente apresentado pelo promotor e que visou o seu complemento, tendo sido possível dotar os bungalows –então adquiridos- com o equipamento necessário e adequado à sua completa fruição.</p> <p>Os bungalows encontram-se a ser explorados, constituindo uma mais-valia para todo o parque fluvial e para a própria localidade de Pessegueiro, uma vez que permitem a permanência dos visitantes e a dinamização social e económica do lugar. Na verdade, numa freguesia do interior profundo do território, este projecto torna-se exemplar pela dinâmica que produz localmente., verificável pelas centenas de visitantes que ocorreram ao parque em época estival e mensurável através dos registos de ocupação dos bungalows.</p> <p>Numa freguesia de interior -extremamente marginalizada dos circuitos económicos, sociais e culturais e debilitada ao nível da sua população- o promotor assume localmente o papel de agente de dinamização contrariando fragilidades de ordem estrutural e conjuntural. Apesar do seu carácter associativo e benemérito, o promotor possui património e exerce actividades geradoras de receitas as quais revertem a favor da localidade de Pessegueiro, muitas vezes articulando-se com a própria acção das autarquias locais, ou então, perante a própria inércia dos privados e a consequente ausência de investimento substituindo-se a estes na criação de actividades geradoras de emprego.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total € 11.860,38	Outros Indicadores Turismo - Nº. de Camas: 08 Turismo e Restauração - Superfície (em M ²): 4.000	

Parque Fluvial do Pessegueiro - Bungalows

Liga de Melhoramentos da Freguesia de Pessegueiro

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.2	1.2-000-0137-0137	Pessegueiro - Pampilhosa da Serra
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>A candidatura do presente projecto surge sequencialmente a um outro anteriormente apresentado pelo promotor e que visa o seu complemento. Através deste torna-se possível ao promotor dotar os bungalows -então adquiridos- com o equipamento necessário e adequado à sua completa fruição.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 11.860,38	€ 5.050,50	€ 2.164,50
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>Tratou-se de uma intervenção paraturística e de natureza social, que permitiu melhorar a qualidade de uma infraestrutura de natureza colectiva ao serviço das populações. O Parque Fluvial de Pessegueiro oferece serviços de alojamento e bar que completam as ofertas de lazer do parque de merendas, da praia fluvial e dos espaços lúdicos infantis e que se assumem como espaços dinâmicos com capacidade para atracção de visitantes, com o consequente reflexo na economia local.</p> <p>O presente projecto surgiu sequencialmente a um outro, anteriormente apresentado pelo promotor e que visou o seu complemento, tendo sido possível dotar os bungalows –então adquiridos- com o equipamento necessário e adequado à sua completa fruição.</p> <p>Os bungalows encontram-se a ser explorados, constituindo uma mais-valia para todo o parque fluvial e para a própria localidade de Pessegueiro, uma vez que permitem a permanência dos visitantes e a dinamização social e económica do lugar. Na verdade, numa freguesia do interior profundo do território, este projecto torna-se exemplar pela dinâmica que produz localmente., verificável pelas centenas de visitantes que ocorreram ao parque em época estival e mensurável através dos registos de ocupação dos bungalows.</p> <p>Numa freguesia de interior -extremamente marginalizada dos circuitos económicos, sociais e culturais e debilitada ao nível da sua população- o promotor assume localmente o papel de agente de dinamização contrariando fragilidades de ordem estrutural e conjuntural. Apesar do seu carácter associativo e benemérito, o promotor possui património e exerce actividades geradoras de receitas as quais revertem a favor da localidade de Pessegueiro, muitas vezes articulando-se com a própria acção das autarquias locais, ou então, perante a própria inércia dos privados e a consequente ausência de investimento substituindo-se a estes na criação de actividades geradoras de emprego.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total € 11.860,38	Outros Indicadores Turismo - N.º de Camas: 08 Turismo e Restauração - Superfície (em M ²): 4.000	

Padaria de Fabrico Artesanal**Padaria Deonilde & Leonor, Lda.**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.2	1.2-000-0161-0139	Vila Facaia - Pedrógão Grande
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto perspectiva a expansão de uma unidade artesanal de produção de pão, adequando-a e adaptando-a às novas regras de funcionamento das padarias e visando o licenciamento do espaço e actividade. Para tal, e atendendo ainda à necessidade de manter o crescimento sustentável das vendas, o promotor pretende adquirir equipamentos que reforcem a sua capacidade de recolha e tratamento de lenha nos pinhais da redondeza, diminuindo desta forma a sua dependência de terceiros, bem como apresentar novas formas de serviços e atendimento aos clientes.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 31.004,21	€ 10.851,47	€ 4.650,63
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>Trata-se de um projecto que dinamiza uma actividade industrial e comercial local, inserida em meio rural, perfeitamente adaptada a esse meio e adequada às necessidades das comunidades locais, nomeadamente no que concerne ao fornecimento de pão. Este pão é produzido segundo técnicas ancestrais tanto do amasse quanto da sua cozedura em fornos de lenha. A recolha de lenha é efectuada pelo promotor recorrendo aos bosques existentes na proximidade, colaborando desta forma para a limpeza das matas.</p> <p>O presente projecto permitiu o promotor dotar a empresa das condições de qualidade, segurança e higiene necessárias ao licenciamento da actividade, segundo as normas exigíveis pelas Actividades Económicas. Foi criado um novo posto de trabalho feminino.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total € 31.004,21	Outros Indicadores Criação e modernização de empresas: Empresas modernizadas ou reestruturadas: 01 Criação de postos de trabalho – Total: 01	

Toponímia da Vila de Figueiró dos Vinhos

Município de Figueiró dos Vinhos

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.1	1.1-000-0172-0140	Figueiró dos Vinhos
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto perspectiva o ordenamento do centro histórico da vila de Figueiró dos Vinhos através da substituição das placas identificativas das ruas, que se encontram na sua grande maioria degradadas, avulsas ou até com informação incorrecta, por placas novas, uniformes no design, correctas na informação inclusa e do ponto de vista toponímico adequadas.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 11.138,40	€ 8.353,80	
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	EM EXECUÇÃO (EM FASE DE CONCLUSÃO)	
CONSIDERAÇÕES GERAIS		
<p>Trata-se de uma acção sequencial e inserida num plano de intervenção estratégico de embelezamento e valorização da zona histórica da vila, a qual inclusivamente vem reforçar a importância, em conjunto, de outros projectos Leader anteriormente aprovados e executados. O promotor tem vindo a desenvolver um plano de beneficiação e execução de trabalhos urbanísticos e de arranjo paisagístico de forma a conferir qualidade patrimonial e ambiental ao núcleo histórico de Figueiró dos Vinhos. O presente projecto contribuirá também, numa acção de conjunto, para a reconversão e reabilitação destes espaços, permitindo recuperar a denominação das principais ruas e artérias. Após, no decorrer de 2005, o promotor ter avançado com a concepção artística e produção das placas, no ano de 2006 foi iniciada a sua implantação, articulada com outros trabalhos em simultâneo. No ano de 2007 foi dado início à colocação das placas no conjunto de ruas identificadas no projecto, tendo sido possível a verificação de 48 placas, sendo que duas destas assentes em pilares de pedra. Foram fotografadas as placas já aplicadas e verificada a sua conformidade com a listagem de ruas e outros locais previstos. As restantes placas encontram-se produzidas, faltando apenas a sua colocação.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Taxa de Execução 100%	Outros Indicadores Reabilitação de zonas urbanas - nº.acções realizadas: 01 Reabilitação de zonas urbanas - Nº. de Ruas construídas ou renovadas: 54 (Becos, Travessas, Ruas, Avenidas e Praças) Nº. de placas produzidas: 167	



Fim de Férias na Casa da Professora

Comissão de Melhoramentos de Maria Gomes

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.2	1.2-000-0171-0141	Maria Gomes – Machio - Pampilhosa da Serra
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto surgiu sequencialmente a um anterior apoiado no âmbito do Programa LEADER+ELOZ que visou a reconversão e adaptação de uma antiga casa de habitação – antiga residência das professoras primárias locais e pertença do promotor – numa unidade de alojamento. Nesta intervenção o promotor perspectivou o equipamento da Casa da Professora de Maria Gomes, com todos os meios e mobiliários para a sua completa fruição enquanto alojamento turístico, incluindo as envolventes exteriores e o seu embelezamento (muros em pedra, passeios, alpendres, churrasqueira, forno e casa de lenha).</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 16.574,20	€ 5.800,97	€ 2.486,13
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>O presente projecto visou a intervenção na zona exterior envolvente à Casa da Professora, habitação que foi reconvertida para a função de alojamento turístico em espaço rural. Para tal, o promotor realizou obras de embelezamento dos espaços exteriores, nomeadamente ao nível da construção de muros em pedra, passeios, alpendres, churrasqueira, forno e casa de lenha. As obras realizadas conferiram ao espaço qualidade estética e funcional, permitindo proporcionar aos potenciais visitantes um oferta mais diversificada de espaços disponíveis para lazer.</p> <p>A unidade, situada na localidade de Maria Gomes, tem uma envolvente paisagística e ambiental de qualidade que atrai um tipo de público muito peculiar, para além do habitual turista, constituído essencialmente pelos naturais e seus descendentes que, não dispondo de habitação própria no local, pretendem passar temporadas de férias e fins-de-semana na povoação e fortalecer, deste modo, o apego à terra e às raízes históricas e familiares. Esta particularidade relativamente aos potenciais utilizadores da unidade confere uma mais-valia à iniciativa, possibilitando a dinamização de toda a localidade de Maria Gomes em torno desta unidade, já de si potencializada com a própria actividade da Comissão de Melhoramentos, bem como permite um fortalecimento dos naturais às suas raízes.</p> <p>Num concelho em que a grande maioria da sua população vive principalmente em Lisboa ou no estrangeiro, esta iniciativa surge efectivamente como um projecto-piloto, o qual deve ser encarado mais como uma fórmula inovadora para dinamização da localidade e fortalecimento da imagem e identidade das populações do que propriamente como mais uma tradicional unidade de alojamento turístico.</p> <p>Apesar da unidade aguardar ainda a conclusão do processo de licenciamento enquanto unidade turística, pelo exposto a ETL- Estrutura Técnica Leader+ considera que o mesmo concretizou todos os objectivos delineados e aprovados.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total € 16.574,20	Outros Indicadores Turismo - N.º de Camas: 06 Turismo e Restauração - Superfície (em M ²): 200	

Gândaras- ao encontro da gastronomia local**Associação Cultural e Recreativa das Gândaras**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.3	1.3-000-0166-0142	Gândaras - Lousã
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto perspectivou a manutenção dos recursos patrimoniais da região, simultaneamente como modo de ocupação dos tempos livres da comunidade da freguesia onde se insere e como participação cívica e cidadã enquanto agente de divulgação da cultura e tradição locais. Para tal, o promotor investiu na preservação da gastronomia local através da participação da colectividade em feiras e eventos de índole popular, durante as quais confeccionou e proporcionou ao público em geral e visitantes da região, pratos da tradição local.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 2.015,05	€ 1.511,29	
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>Verifica-se que o projecto independentemente da sua simplicidade da sua forma e das acções previstas, evidenciou o cuidado de uma colectividade em preservar as suas heranças culturais, optando para tal por divulgar a gastronomia tradicional da região, os seus usos e costumes. Com este tipo de intervenção, a entidade possibilita uma participação activa e cívica da população da freguesia na conservação dos seus valores culturais. A actividade recreativa e cultural preconizada assume-se como factor de coesão em meio rural, congregando sectores de população que normalmente se sentiriam à margem de uma efectiva participação social.</p> <p>A ETL teve oportunidade, para além das visitas de acompanhamento registadas, de constatar da actividade realizada pela colectividade ao nível da sua apresentação em feiras e eventos locais, durante a execução do projecto, nomeadamente na Feira Anual de São João (Lousã, Junho de 2004), na 15ª. Mostra Nacional de Artesanato e Festival de Gastronomia (Lousã, 7 a 11 de Julho de 2004) e na 15ª. Feira do Mel e da Castanha (Lousã, 06 e 07 de Novembro de 2004).</p> <p>Por tudo o apresentado consideramos que o projecto alcançou plenamente os objectivos propostos inicialmente.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total	Outros Indicadores	
€ 2.015,05	Feiras, exposições e eventos similares - N.º de eventos: 03 (consideram-se os eventos participados durante a execução do projecto) Feiras, exposições e eventos similares - N. de Dias de participação: 25 Feiras, exposições e eventos similares - N.º de produtos promovidos: 06	

Estação Arqueológica do Calvário

Câmara Municipal de Pedrógão Grande

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.1	1.1-000-0354-0144	Largo da Devesa - Pedrógão Grande
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto perspectivou a preservação de património arqueológico surgidos no centro da vila de Pedrógão Grande, através da construção de muros de suporte em todo o perímetro da área, os quais para além da demarcação propriamente dita da zona de escavações e sua conservação face à natural curiosidade que a intervenção suscita, permitem concorrer para a própria segurança dos transeuntes.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 11.655,00	€ 8.741,25	
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>O presente projecto possibilitou a delimitação dos vestígios arqueológicos, situados junto à Capela do Calvário e descobertos acidentalmente, e a sua preparação e adequação permanente enquanto núcleo museológico.</p> <p>Trata-se de um espaço com uma excelente localização, situado sobranceiramente ao principal largo da vila, a Devesa.</p> <p>Não sendo possível a escavação integral de toda a estação, o projecto possibilitou, contudo, a definição de uma área que permite a percepção por parte da comunidade local e dos visitantes de parte de uma grande casa com pátio central porticado e cuja construção remonta aos séculos II d.c. e IV d.c.</p> <p>Como já foi anteriormente focado, a importância de musealização prendeu-se com o facto de não serem conhecidos no concelho ou na região quaisquer vestígios que possam ser identificados como da época romana, tornando-se assim a única estação arqueológica de todo o território de Entre LOusã e Zêzere.</p> <p>O projecto assume, assim, forma de museu ao vivo, ponto de atracção de quem visita o concelho enquanto testemunho da história local.</p> <p>Foi providenciada pelo promotor uma placa interpretativa da estação arqueológica, que permite a compreensão da importância e significado deste espaço.</p> <p>Independentemente do projecto incidir sobre os muros de delimitação e protecção, e por tal os indicadores de realização física previstos inicialmente indicarem uma área de construção de 63m², correspondentes a estes, consideramos que a iniciativa beneficiou todo o espaço da estação arqueológica num total de 198 m², valor que indicamos nos indicadores de realização física observados.</p> <p>Apesar dos investimentos previstos incidirem apenas nos muros de delimitação, foi condição para a conclusão do projecto a recuperação de todo o núcleo, tendo ocorrido a sua inauguração oficial a 23 de Julho de 2005.</p> <p>Extravasando o apoio Leader+, o promotor providenciou a concepção e edição de materiais gráficos para interpretação do local, os quais são disponibilizados no Posto de Turismo local.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total	Outros Indicadores	
€ 11.655,00	Espaços museológicos e culturais - Área construída ou beneficiada (M ²): 198	

Preservação do Museu Pedro Cruz

Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.3	1.3-000-0354-0145	Largo da Devesa - Pedrógão Grande
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto perspectivou a preservação de um núcleo museológico, o qual constitui o acervo da obra de Pedro Cruz. Face às condições algo degradadas do imóvel, derivadas das diversas infiltrações existentes ao nível das paredes que provocam, entre outros problemas, um elevado índice de humidade, o promotor realizou obras de construção civil que possibilitaram a sua reparação e consequentemente a exposição com maior qualidade de bens artísticos com susceptibilidade elevada e de reconhecido valor cultural e patrimonial.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 8.750,00	€ 6.562,50	
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>Tratou-se de um projecto que perspectivou a preservação do espaço museológico do Museu Pedro Cruz, nomeadamente a realização de pequenas obras de reparação e conservação do núcleo, ao nível do tratamento de infiltrações nas paredes e consequentemente diminuição dos índices de humidade, as quais permitiram a manutenção em condições mínimas de qualidade expositiva de todo o acervo da obra de Pedro Cruz, os quais se constituem bens de elevada susceptibilidade e de reconhecido valor patrimonial, cultural e artístico.</p> <p>É possível observar neste museu, imóvel e espólio da propriedade do promotor, mais de seis dezenas de telas a óleo, inumeráveis estudos a carvão e a pastel e ainda um conjunto diversificado de peças alusivas à vida e obra do pintor. O Museu acompanha e retrata a vida deste pintor, antigo discípulo de Malhoa, cuja viúva se tornou benemerita da Santa Casa de Misericórdia de Pedrógão Grande e do próprio concelho ao doar toda a obra em sua posse.</p> <p>Ainda de realçar o facto de que o promotor gere, no concelho de Pedrógão Grande, mais dois espaços culturais, designadamente o Museu Comendador Nunes Corrêa e o Museu da Misericórdia, demonstrando vocação e sensibilidade para a cultura. Todos estes espaços museológicos, incluindo o alvo desta intervenção, possuem horários de funcionamento perfeitamente definidos, tendo inclusivamente acompanhamento personalizado, quando solicitado.</p> <p>Com a intervenção efectuada foi conferido ao espaço a dignidade que merecia, possibilitando visitas tanto de naturais e visitantes quanto das comunidades escolares.</p> <p>Independentemente desta intervenção -a um nível mais infra-estrutural- a ETL sugeriu outras acções que visem a melhoria propriamente dita do espaço de exposição, nomeadamente ao nível de tratamento de molduras e de colocação adequada das obras.</p> <p>O projecto foi sinalizado com placa de sinalização permanente colocada no exterior da entrada do Museu, a qual se encontra em conformidade com o regulamentado.</p> <p>Pelo exposto, concluímos que o projecto foi ao encontro de todos os objectivos previstos.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total	Outros Indicadores	
€ 8.750,00	Espaços museológicos e culturais - Área construída ou beneficiada (M ²): 560	

Monografia e Toponímia de Miranda do Corvo

Município de Miranda do Corvo

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
2.2	2.2-000-0172-0146	Miranda do Corvo
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto perspectiva a concepção e edição de duas publicações as quais pretendem o estudo e compilação da história e cultura do concelho de Miranda do Corvo. Tratam-se de duas obras, monografia e toponímia, com forte componente cultural, as quais concebidas para um público diversificado se apresentam como trabalhos de fácil consulta e manuseamento e com uma apresentação e linguagem acessíveis.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 4.203,89	€ 3.152,92	
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	EM EXECUÇÃO	
CONSIDERAÇÕES GERAIS		
<p>Constata-se da importância e significado do projecto para as comunidades locais, porquanto este visa a concepção e edição de duas publicações em que a história e alma do povo e da sua terra é apresentada e preservada. Para além do interesse local que a iniciativa assume, também de realçar, a importância destas edições para a promoção e divulgação turísticas do concelho, constituindo igualmente o evento previsto para a apresentação formal das obras um momento vital no processo de marketing do território. No decorrer de 2006 foi editada e apresentada publicamente a primeira obra prevista e intitulada "Da arte de Miranda – para uma monografia de Miranda do Corvo". Desta obra foram publicados 500 exemplares. Quanto à segunda obra, esta encontra-se em fase de revisão final prevendo o promotor que seja publicada até Junho de 2007.</p> <p>No decorrer de 2007, o projecto sofreu um atraso considerável derivado dos procedimentos administrativos relacionados com o concurso para a aquisição de bens e serviços.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Taxa de Execução 60%	Outros Indicadores Levantamentos, estudos e acções similares - N.º acções: 01 Promoção e dinamização do território - N.º de documentos de suporte produzidos: 02 Promoção e dinamização do território - N.º de acções e eventos: 01	



Casa de Turismo Rural das Sarnadas**António Manuel de Almeida dos Santos Queiroz**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.2	1.2-000-0171-0149	Sarnadas - Castanheira de Pera
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto visa a recuperação e refuncionalização para TER- Turismo em Espaço Rural, de uma casa rústica totalmente construída em pedra, localizada na povoação das Sarnadas, no concelho de Castanheira de Pera. O imóvel está inserido numa pequena propriedade, junto à estrada municipal que liga as zonas turísticas da vila de Castanheira de Pera à Praia Fluvial do Poço Corga, à aldeia do Coentral e aos Poços de Neve do Santo António da Neve no cimo da Serra da Lousã. Trata-se de um pequeno edifício de arquitectura rural, composto por dois pisos e que se encontra actualmente desabitado e em avançado estado de degradação. O promotor prevê a sua classificação enquanto Casa de Campo, viabilizando a autonomia da edificação de forma a permitir a estadia para quatro a cinco pessoas, o fornecimento de pequeno-almoço e a disponibilidade dos serviços de cozinha, entre outras ofertas de serviços.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 48.742,00	€ 17.059,70	€ 7.311,30
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	EM EXECUÇÃO	
CONSIDERAÇÕES GERAIS		
<p>O promotor formulou o pedido de inscrição da Casa enquanto TER- Turismo em Espaço Rural, tendo no decorrer do processo obtido os pareceres favoráveis da RTC – Região de Turismo do Centro e do IDRHa- Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica. Entretanto o processo de inscrição foi aprovado pela Direcção Regional de Economia do Centro, ficando com a designação de Casa da Ribeira de Camões, na modalidade de casa de campo.</p> <p>Foi aberto um processo de licenciamento de obras junto dos Serviços da Câmara Municipal de Castanheira de Pera que aguarda deferimento, na sequência da entrega pelo promotor de projecto de arranjo paisagístico do terreno envolvente.</p> <p>No decorrer de 2007 o processo de licenciamento entretanto encetado sofreu um atraso considerável derivado da necessidade de parecer e autorização expressas a emitir pela CCDRC- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Centro, relativamente à construção de uma fossa séptica. Entretanto, o promotor concluiu o processo de consulta às empresas para a consequente contratação de serviços.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Taxa de Execução	Outros Indicadores	
12%	Turismo - Nº. de Unidades: 01	
	Turismo – Nº. de camas previsto: 04	
	Turismo – Superfície (M2): 50	



Reabilitação do Pavimento do Pavilhão de Arega

Comissão de Melhoramentos e Apoio Social da Freguesia de Arega

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.3	1.3-000-0360-150	Arega - Figueiró dos Vinhos
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto visa a recuperação do Pavilhão Desportivo de Arega, propriedade do promotor, incidindo essencialmente na renovação e arranjo do campo de jogos. Entre outros, estão previstos trabalhos ao nível da regularização da zona de jogos, renovação do piso e marcação do pavimento.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 17.250,00	€ 12.937,50	€ 2.415,00
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	APROVADO	
CONSIDERAÇÕES GERAIS		
<p>O pavilhão, alvo da presente candidatura, assume particular importância numa freguesia de interior sem espaços e actividades desportivas, de convívio e de lazer com alguma expressão, que concorram para o bem-estar das populações e para a sua permanência no território. No pavilhão são realizados, independentemente da diminuta qualidade da infra-estrutura, diversos torneios de futebol de salão, andebol, entre outras modalidades, e ainda torneios de chiniquilha e de sueca, sendo o mesmo igualmente aproveitado pela ARCA- Associação Recreativa e Cultural de Arega, outra colectividade local, para realização de algumas das suas actividades. O promotor, porém, no decorrer de 2006, não deu início aos trabalhos, situação que justificou junto da ETL pela necessidade de articulação destes com outras entidades locais, prevendo que a sua execução ocorra no ano de 2007.</p> <p>No decorrer de 2007, porém, o processo de concurso no que se refere à contratação das obras de construção civil, sofreu um atraso, tendo a entidade recorrido ao Município de Figueiró dos Vinhos no que concerne ao apoio técnico-administrativo para a sua formulação. À data do presente relatório, o promotor encontrava-se em fase de análise dos resultados do concurso efectuado.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Taxa de Execução	Outros Indicadores	
0%	Apoio a Associações Culturais, Desportivas e Outras - Nº. Entidades: 01 Campos de Jogos e Outros Espaços Desportivos - Nº.: 01 Campos de Jogos e Outros Espaços Desportivos - Superfície (M ²): 200 Campos de Jogos e Outros Espaços Desportivos - Capacidade (Utilizadores Potenciais): 3.500	



Tiago de Melo Bouça Filipe Martins**Restauro de um antigo Lagar**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.3	1.3-000-0135-0152	Chão de Lamas – Lamas - Miranda do Corvo
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente Projecto perspectiva a recuperação de património rural, concretamente de um lagar de azeite de extracção tradicional, o qual carece de obras de conservação e restauro. Para a recuperação do lagar o promotor prevê a limpeza do espaço, pintura de interiores, restauro do soalho e telhado, iluminação, restauro e tratamento dos utensílios e equipamentos de produção de azeite.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 7.160,00	€ 5.370,00	
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>O Projecto perspectivou a recuperação de património rural, concretamente de um lagar de azeite de extracção tradicional, o qual carecia de obras de conservação e restauro. Para tal, o promotor efectuou a limpeza do espaço, a pintura de interiores, o restauro do soalho e telhado, a iluminação e, ainda, o restauro e tratamento dos utensílios e equipamentos de produção de azeite.</p> <p>Este lagar, encontra-se enquadrado na Quinta de Chão de Lamas, quinta com actividades predominantemente agrícolas, nomeadamente vinha, pomares, pinhal e horta, numa área bastante aprazível anexa à casa de habitação -a qual possui traços solarengos - remontando a sua construção ao século XVIII.</p> <p>Trata-se efectivamente de património rural com alguma expressão em termos culturais, sendo pretensão do promotor a disponibilização do espaço à comunidade em geral e demais visitantes para demonstração da ancestral actividade lagareira. O promotor pretende igualmente que este venha a ervir, no futuro, para realização de mostras vínicas dos produtores da região (a Quinta de Chão de Lamas encontra-se localizada na freguesia de Lamas, única zona das terras de Entre LOusã e Zêzere que se dedica à produção de vinho). Esta reabilitação vem ainda possibilitar uma dinamização mais ampla de todo o complexo e oferta de serviços da quinta.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total € 7.160,00	Outros Indicadores Requalificação e recuperação do património tradicional construído - N.º de Edifícios: 01	

A.R.C.A. Cheia**A.R.C.A.- Associação Recreativa e Cultural de Arega**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.3	1.3-000-360-0153	Arega - Figueiró dos Vinhos
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>Projecto que perspectiva o apetrechamento da colectividade com equipamentos diversos concretamente de lazer, de escritório, de cozinha e informático, por forma a dotar a entidade de meios e recursos por forma a esta assumir o seu papel de agente sócio-cultural e concretizar o seu plano de actividades, o qual inclui acções e actividades de convívio e lazer para a comunidade local.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 4.217,68	€ 3.163,27	
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>O presente projecto perspectivou o reforço da acção local de uma colectividade, dotando-a de melhores condições e de capacidade efectiva para desenvolver as suas actividades em prol das comunidades.</p> <p>Tratando-se de uma associação cultural e recreativa fundada oficialmente em 1980, possui, no entanto, largos anos de actividade informal, uma vez que existe um historial devidamente fundamentado, que remonta a sua fundação a meados do século XX.</p> <p>Localmente, a ARCA assume uma importância significativa para as populações, porquanto permite o acesso a bens e serviços nas áreas da cultura, recreação e lazer, numa freguesia que geograficamente se localiza a sul do concelho de Figueiró dos Vinhos e é a mais distante da sede de concelho.</p> <p>Este projecto proporcionou a inclusão social das comunidades, dinamizando actividades diversificadas tais como torneios e actividades desportivas, festividades diversas -algumas de cariz tradicional como é o caso dos cantares das Janeiras - e ainda jogos populares. Disponibiliza ainda nas suas instalações alguns recursos de animação como é o caso de uma pequena biblioteca e videoteca, bar, jogos de mesa e bilhar e outras actividades similares.</p> <p>A ETL considera que a ARCA proporciona às populações locais um espaço mais atractivo e acolhedor, garante de momentos de lazer e convívio e promovendo deste modo a melhoria da qualidade de vida das comunidades locais, motivos que justificam amplamente a afirmação de que foram atingidos os objectivos inicialmente definidos na candidatura.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total €4.217,68	Outros Indicadores Apoio a associações culturais, desportivas e outras - N.º de entidades alvo: 01 Apoio a associações culturais, desportivas e outras - N.º de associados das entidades alvo: 151	

Museu Pedro Cruz – Dinamização Cultural

Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.3	1.3-000-354-0156	Pedrógão Grande
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto surge sequencialmente, a outro projecto aprovado anteriormente, e perspectiva face a uma avaliação de um especialista externo à entidade, os seguintes objectivos operacionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> -dotar o espaço museológico de condições técnicas adequadas ao nível do método de exposição das pinturas e gravuras, iluminação geral e direccionada e espaços de armazenagem de obras; -efectuar uma inventariação sistemática de todo o acervo da obra do pintor Pedro Cruz, tanto ao nível de identificação, caracterização das obras como registo fotográfico da mesma; -substituir vitrinas e suportes. -legendar as obras, etc. 		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 8.967,00	€ 6.725,25	
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	EM EXECUÇÃO	
CONSIDERAÇÕES GERAIS		
<p>No Museu Pedro Cruz, imóvel da propriedade do promotor, é possível encontrar mais de seis dezenas de pinturas, a óleo, inumeráveis estudos a carvão e ainda um conjunto diversificado de peças alusivas à vida do pintor, entre as quais, a condecoração da Ordem Militar de Santiago de Espada, título com que foi agraciado pelo então Presidente da República Marechal Carmona. O espaço acompanha e retrata a vida deste pintor, com fortes ligações ao concelho de Pedrógão Grande, antigo discípulo de Malhoa, que apesar de não se constituir uma referência notável no meio português de artes do século XX, se encontra representado com mais de um milhar de quadros em colecções particulares e por vários museus nacionais e estrangeiros. De realçar que promotor gere em Pedrogão Grande mais dois espaços culturais, o museu Comendador Nunes Corrêa e o museu da Misericórdia, com horários de funcionamento perfeitamente definidos e tendo inclusivamente acompanhamento personalizado aos mesmos quando previamente solicitado.</p> <p>A presente intervenção visa dotar o museu das condições técnicas adequadas à exposição do acervo de Pedro Cruz, conferindo-lhe qualidade ao nível do método de apresentação das obras e dinamização do próprio espaço. No decorrer de 2006, o promotor deu início a um trabalho sistematizado de inventariação da obra do pintor, bem como à preparação física do espaço para exposição.</p> <p>No decorrer de 2007, foram executadas as melhorias previstas na candidatura, no sentido de dotar o espaço de instalações sanitárias e de espaço de armazenamento de obras, tendo o promotor efectuado igualmente a adaptação eléctrica do espaço, adquirido equipamentos informáticos e realizado o inventário artístico da obra do pintor (base de dados da obra e levantamento fotográfico).</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Taxa de Execução	Outros Indicadores	
73%	Requalificação e recuperação do património tradicional construído - N.º de Edifícios: 01	



Animar e Participar com Arte

Associação Recreativa e Cultural das Gândaras

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.3	1.3-000-230-0157	Fontainhas- Santa Luzia – Lousã
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto perspectiva a dinamização cultural da freguesia das Gândaras, através da criação de dois ateliers, um de música e outro de pintura, para as crianças e jovens. Para tal, o promotor prevê a organização e dinamização dos espaços, a aquisição de instrumentos musicais e fardamento para o grupo musical infantil "As cantigas dos traquinas" e ainda a aquisição de materiais de desgaste rápido.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 6.584,56	€ 4.938,42	
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	CONCLUÍDO TÉCNICA E FINANCEIRAMENTE	
CONSIDERAÇÕES GERAIS		
<p>Trata-se de um projecto que apesar da sua simplicidade em forma e acção, evidencia o cuidado e atenção de uma colectividade em preservar as suas raízes em termos culturais e musicais e paralelamente promover actividades de natureza social.</p> <p>As actividades propostas perspectivam a animação, dinamização e ocupação dos tempos livres das camadas mais jovens da população da freguesia, estimulando-as para a compreensão e estudo da música e um primeiro contacto com as expressões plásticas.</p> <p>Este tipo de intervenção propicia, igualmente, uma participação activa da população em geral da freguesia, em torno da conservação dos seus valores culturais, criando ocupação dos tempos livres, integração e coesão sociais, apanágio desta colectividade local.</p> <p>No decorrer de 2006, foram dinamizados Ateliers de Pintura e de Iniciação Musical os quais envolveram 24 e 22 crianças e ainda incentivadas as actividades do Grupo As Cantigas dos Traquinas que envolve 21 crianças, maioritariamente originárias da freguesia. No âmbito destas actividades, foram apoiadas a aquisição de instrumentos musicais, de materiais de pintura e ainda confeccionados novos fardamentos.</p> <p>No decorrer de 2007 foi dada continuidade ao plano de actividades da entidade em torno do trabalho com a infância e juventude, ao nível do recreio e lazer com base nas tradições e cultura locais.</p> <p>A colectividade assume-se como uma entidade dinâmica e que actua localmente em prol da inclusão social das comunidades.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Taxa de Execução 100%	Outros Indicadores Apoio a associações culturais, desportivas e outras - N.º de entidades alvo: 01	



São Pedro – Um Café no Mosteiro**Lealdina dos Anjos Fernandes**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.2	1.2-000-171-0158	Mosteiro – Pedrógão Grande
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto perspectiva o redimensionamento e melhoria global de espaço e serviços prestados de uma pequena unidade de restauração localizada na localidade de Mosteiro, em Pedrógão Grande. Para tal, o promotor perspectiva investimentos em obras de construção civil e na aquisição de equipamento básico diverso, os quais irão permitir o aumento significativo da capacidade do restaurante.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 36.214,37	€ 12.675,03	€ 5.432,16
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	CONCLUÍDO TÉCNICA E FINANCEIRAMENTE	
CONSIDERAÇÕES GERAIS		
<p>O presente projecto perspectivou uma iniciativa de natureza produtiva que valoriza um sector de actividade fundamental para a economia local e refuncionalização do espaço rural, como constitui o caso do sector do Turismo e mais particularmente a área da Restauração, através do redimensionamento e melhoria global do espaço de um pequeno restaurante, antiga Casa de Pasto, localizado no Mosteiro, em Pedrógão Grande.</p> <p>A promotora concretizou investimentos em obras de construção civil e na aquisição de equipamento básico diverso, possibilitando o aumento da qualidade dos serviços prestados, o licenciamento da actividade face às regras e normas vigentes para o sector e, na generalidade, potenciando a sua competitividade relativamente à concorrência local.</p> <p>O facto de se localizar no Mosteiro, povoação recentemente beneficiada com a abertura de uma Praia Fluvial apoiada no âmbito da AIBT, permite dotar esta localidade com um restaurante que responda às necessidades da crescente procura por parte de locais, turistas e visitantes.</p> <p>O projecto permitiu a manutenção de 01 posto de trabalho, o da própria promotora e a criação efectiva de um novo posto de trabalho feminino.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Taxa de Execução 100%	Outros Indicadores Turismo e restauração – Superfície: 84 M ² Restauração - N.º de lugares (restauração): 70 Criação de Posto de Trabalho – Mulheres – N.º.: 02 Manutenção de Postos de Trabalho – Mulheres – N.º.: 01	



Escola de Música

Grupo Musical Fraternidade Pampilhosense

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.3	1.3-000-230-0159	Pampilhosa da Serra
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto perspectiva o apetrechamento da Escola de Música, através da aquisição de equipamento básico -mobiliário e material de apoio pedagógico- que permita a organização interna da colectividade em termos administrativos, técnicos e educativos.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 6.709,20	€ 5.031,90	€ 939,29
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	CONCLUÍDO TÉCNICA E FINANCEIRAMENTE	
CONSIDERAÇÕES GERAIS		
<p>Fundado oficialmente em 1927, a antiguidade do Grupo Musical remonta porém, conforme registos, ao século XVIII. Desde o ressurgimento da colectividade em 2003, verificou-se da pertinência de avançarem com a Escola de Música, tanto pela idade avançada da grande maioria dos seus executantes -actualmente em número de 48-, tanto pela necessidade de sensibilização e motivação dos mais jovens para a música -cinco novos alunos recém-adquiridos-. Até à presente data, a escola tem ministrado aulas de solfejo e método instrumental três vezes por semana, tendo contudo uma grande limitação ao nível de equipamento e mobiliário básico, como constitui um mero exemplo o insuficiente número de cadeiras para alunos e executantes, bem como de estantes musicais para a colocação de pautas.</p> <p>O presente projecto preconiza uma contribuição para o combate da desigualdade de oportunidades, relativamente a públicos desfavorecidos, uma vez que permite o acesso a um bem cultural por populações com fragilidades identificadas em termos de interioridade e por tal com deficientes condições de acessibilidade e usufruto de actividades educativas, lúdicas e culturais. Num concelho como o da Pampilhosa da Serra que se pauta pelas suas fragilidades sociais, económicas e territoriais, urge agir em prol da auto-estima das suas comunidades, criando possibilidades para a sua permanência na região.</p> <p>No decorrer de 2006, a colectividade adquiriu algum do equipamento básico previsto e aprovado, o qual permite o seu apetrechamento e uma substancial melhoria das condições de realização das aulas de iniciação musical e dos ensaios do grupo e, em 2007, concluiu a aquisição do restante equipamento, tendo concluído técnica e financeiramente o projecto.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Taxa de Execução	Outros Indicadores	
100%	<p>Apoio a associações culturais, desportivas e outras - N.º de entidades alvo: 01</p> <p>Apoio a associações culturais, desportivas e outras - N.º de associados das entidades alvo: 60</p>	



Estufim - Hidroprojecto**O Estufim – Espaços Verdes e Inovação, Lda.**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.2	1.2-000-125-0160	Casal de Ermio - Lousã
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto perspectiva a diversificação e inovação ao nível de serviços disponibilizados pelo promotor, ao objectivar a aquisição de um equipamento para hidrosementeira, que permite uma mais rápida e adequada reflorestação.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 15.043,00	€ 5.265,05	€ 2.256,45
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	CONCLUÍDO TÉCNICA E FINANCEIRAMENTE	
CONSIDERAÇÕES GERAIS		
<p>O presente projecto permite ao promotor a expansão da sua actividade, uma vez que a aquisição do equipamento permitirá a abertura a novos mercados, tanto na área ornamental, quanto na área florestal. Este prevê a rentabilização do equipamento em dois períodos distintos, permitindo o aumento da época de intervenção da empresa, face às capacidades actuais. O promotor prevê, ainda, com a diversificação de oferta de serviços a prestar, um alargamento da sua tipologia de clientes , permitindo-lhe aceder -para além dos particulares, base da sua intervenção actual- às Câmaras Municipais, Associações Florestais, entre outros.</p> <p>Numa região cuja superfície se encontra classificada em 100% enquanto zona de montanha e cuja percentagem de Superfície Florestal é superior a 70%, anualmente afectada por incêndios florestais de grande dimensão, o presente projecto surge como uma solução tecnológica que permite sementeiras em terreno em declive através de projecção de semente, as quais podem vir a contribuir para a diminuição dos efeitos erosivos do solo e para uma mais rápida e eficaz restauração do coberto vegetal. Simultaneamente, permite a consolidação de uma empresa local e a criação efectiva de postos de trabalho, uma vez que o promotor perspectiva numa 1ª. Fase a criação de um posto de trabalho e face aos resultados apurados a possibilidade da criação de um segundo.</p> <p>No decorrer de 2007, o promotor adquiriu o equipamento previsto, prevendo a sua utilização para os fins previstos na candidatura. Com este equipamento será possível a empresa facultar um tipo de serviços inovadores a nível local os quais possibilitam, entre outros tipos de sementeiras, a reflorestação de incultos e áreas ardidas.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Taxa de Execução	Outros Indicadores	
100%	Criação e modernização de empresas - Empresas modernizadas ou reestruturadas: 01	

Multiusos – Um espaço de prazer**Município de Pampilhosa da Serra**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.1	1.1-000-360-0161	Pampilhosa da Serra
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto perspectiva o apetrechamento dos diferentes espaços do edifício multiusos, imóvel construído pelo promotor que objectivou colmatar a lacuna existente no concelho de Pampilhosa da Serra, ao nível da existência de um centro sócio-cultural polivalente. Para tal o promotor prevê a aquisição de equipamento básico diverso que mobile, equipe e apetreche os diferentes espaços, nomeadamente, o auditório, salas de exposição, espaços de lazer e pontos de acesso à internet, bar, biblioteca, etc.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 26.927,52	€ 20.195,64	
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>Trata-se de um projecto que visa estimular e apoiar uma infra-estrutura colectiva, a qual dota o concelho de um espaço multifuncional de animação, cultura e lazer. O Edifício Multiusos nas suas múltiplas vertentes, concretamente: auditório, salas de exposições e de reuniões, biblioteca, espaço Internet, bar, centro de apoio a empresas, camaratas para alojamento de grupos juvenis, etc.- é, efectivamente um projecto fundamental para o concelho de Pampilhosa da Serra, uma vez que permite à população local o acesso a bens sociais, culturais e de lazer anteriormente inexistentes.</p> <p>Trata-se de uma infra-estrutura cultural de qualidade com um plano diversificado de animação, ao nível tanto de exposição de diferentes expressões culturais (artesanato, pintura), como de actividades de lazer como é o caso dos pontos de acesso à Internet, biblioteca, etc.</p> <p>O presente projecto permite, efectivamente, melhorar a qualidade de vida da população de Pampilhosa da Serra, concelho que por si apresenta fragilidades diversas a todos os níveis de desenvolvimento. Encontra-se, pois, claramente justificado o interesse do projecto para uma comunidade distante dos centros urbanos e com deficiente acessibilidade a bens culturais.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total € 26.927,52	Outros Indicadores Outros serviços de proximidade – Número: 01 Outros serviços de proximidade – Capacidade: 200	

Quinta do Sobral**Nowavino, Lda.**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.2	1.2-000-0171-0165	Porto Douro - Figueiró dos Vinhos
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O projecto perspectiva a reconversão de casa rural em unidade de turismo em espaço rural, modalidade de casa de campo. O imóvel encontrava -se em avançado estado de abandono integrado numa quinta, tendo uma envolvente bastante aprazível e bem conservada em termos ambientais. A intervenção perspectiva a manutenção da traça e características arquitectónicas originais, num permanente respeito com o espaço rural envolvente.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 62.635,93	€ 21.922,58	€ 9.395,39
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	CONCLUÍDO TÉCNICA E FINANCEIRAMENTE	
CONSIDERAÇÕES GERAIS		
<p>Trata-se de um projecto que visa a reconversão de uma antiga casa rural em unidade de turismo rural, inserida numa paisagem bucólica perfeitamente preservada em termos de qualidade ambiental.</p> <p>Verifica-se que a iniciativa permite dotar o concelho de Figueiró dos Vinhos de uma unidade de alojamento turístico com capacidade para 4 camas, num concelho que não dispõe de qualquer oferta nesta tipologia. Num território que se debate com a problemática crescente em torno da desertificação humana e na inexistência de dinâmicas potenciadoras da economia local, iniciativas deste género assumem-se enquanto estímulo para fixação das comunidades, diversificação da oferta de serviços, contribuindo para a ocupação do espaço rural, preservação da paisagem e para o próprio desenvolvimento local.</p> <p>Os promotores planificam a prossecução de outros projectos complementares a médio prazo, nomeadamente a construção de raiz de um hotel rural, interligando estas intervenções com a agência de viagens de são igualmente proprietários na Alemanha e que permitirá a intermediação com os potenciais turistas provenientes desse país.</p> <p>No decorrer de 2006, o promotor deu início às obras de construção civil, tendo igualmente iniciado o processo de pedido de licenciamento para instalação de empreendimento de turismo em espaço rural e em 2007 estas foram concluídas e obtidos os respectivos licenciamentos. Foi, igualmente, terminada a fase de acabamentos, no que se refere tanto ao prédio propriamente dito quanto à sua envolvente (muros, espaços exteriores, escadas e calçada, alpendre), tendo o promotor procedido ao apetrechamento da unidade.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Taxa de Execução 100%	Outros Indicadores Turismo - N.º de camas: 04 Turismo e restauração – Superfície: 96 M ² Postos de Trabalho a criar – N.º: 01 (PT Temporário) Postos de Trabalho mantidos – N.º: 02	

Centro de Acolhimento Temporário - Equipamento

ADIP- Associação de Desenvolvimento Integrado de Poiares

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.3	1.3-000-360-0166	São Miguel de Poiares - Vila Nova de Poiares
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto perspectiva o apetrechamento e equipamento do Centro de Acolhimento Temporário, equipamento social que se assume enquanto serviço de proximidade e que visa dar resposta ao elevado e crescente número de população idosa existente no concelho de Vila Nova de Poiares e concelhos limítrofes, proporcionando assistência indispensável em casos de dependência ou semi-dependência. Para tal, o promotor perspectiva a aquisição de equipamento para a lavandaria, cozinha, sala de estar e de escritório (informático e de cópia).</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 31.163,20	€ 23.372,40	€ 4.362,85
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	APROVADO	
CONSIDERAÇÕES GERAIS		
<p>A presente candidatura, sequencial a projectos anteriormente aprovados, é fundamental para o concelho de Vila Nova de Poiares, extremamente debilitado e vulnerável socialmente, essencialmente no que concerne ao segmento de população a que esta iniciativa se dirige.</p> <p>O Centro de Acolhimento Temporário trata-se de uma infra-estrutura que se enquadra na tipologia de actividades de natureza social preconizadas por esta entidade, proporcionando apoio indispensável e inadiável aos idosos, nomeadamente enquanto Centro de Noite, de Reabilitação e de Animação sócio-cultural e desportiva. O apoio ao apetrechamento deste Centro, permitirá o seu pleno e adequado funcionamento.</p> <p>Numa região de fragilidades ao nível da sua densidade demográfica, envelhecimento da população e em que a taxa de dependência é elevada, equipamentos desta natureza surgem como soluções fundamentais para a melhoria da qualidade de vida das comunidades locais.</p> <p>No decorrer de 2007, o promotor avançou com a selecção de equipamentos e mobiliários e à sua gradual aquisição.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Taxa de Execução	Outros Indicadores	
0%	Outros Serviços de Proximidade – Nº.: 01	
	Outros Serviços de Proximidade – Capacidade: 15 a 20 utentes	



Requalificação do Lavadouro do Bubau

Município de Miranda do Corvo

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.1	1.1-000-1306-0167	Bubau - Miranda do Corvo
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto perspectiva a requalificação de um lavadouro público, conferindo-lhe qualidade enquanto exemplar do património rural local. Para tal o promotor prevê a realização de obras de construção civil que permitem a recuperação da sua funcionalidade e ainda possibilitam transformar todo o espaço envolvente em pequena área de lazer.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 7.614,50	€ 5.710,88	
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	CONCLUÍDO TÉCNICA E FINANCEIRAMENTE	
CONSIDERAÇÕES GERAIS		
<p>Trata-se de um património da arquitectura rural, ainda utilizado pela comunidade local, que o promotor pretende deslocalizar alguns metros, corrigindo a sua posição e conferindo-lhe qualidade tanto em termos funcionais, quanto em termos de espaço de lazer.</p> <p>Esta intervenção permitirá a requalificação do espaço e a sua disponibilidade ao serviço das populações. Bubau é uma localidade com características predominantemente rurais, justificando-se plenamente este tipo de intervenção.</p> <p>Através de entrevista e visita ao local, foi possível visitar o actual Lavadouro de Bubau e verificar do seu degradado estado de conservação, também muito derivado da sua localização junto a uma encruzilhada de estradas e por tal alvo de diversos acidentes rodoviários que provocaram danos gravosos no mesmo.</p> <p>No decorrer de 2007 foram realizadas as respectivas obras de construção civil para recuperação do espaço, tendo este sido inaugurado e encontrando-se já ao serviço das comunidades locais.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Taxa de Execução	Outros Indicadores	
100%	Requalificação e recuperação do património tradicional construído - N.º de outras construções: 01	



Serra da Lousã - Renovações

Lousitânea – Liga de Amigos da Serra da Lousã

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.3	1.3-000-230-0168	Casa dos Cantoneiros – Cova das Malhadas - Castanheira de Pera
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto perspectiva apetrechar o promotor com equipamento e ferramentas específicas para a prática de actividades de educação e sensibilização ambientais, perspectivando a limpeza florestal, plantação de espécies autóctones, desbaste de espécies arbustivas invasoras, entre outras acções similares.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 14.978,29	€ 11.233,72	€ 2.076,58
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	APROVADO	
CONSIDERAÇÕES GERAIS		
<p>Trata-se de uma candidatura suportada num plano de acção que a consubstancia e a partir do qual se centra toda a actividade da Liga. O projecto Renovações visa essencialmente um trabalho voluntário de preservação ambiental que envolve entre outras actividades: a reforestação de zonas críticas e públicas da Serra da Lousã, a recolha de sementes de espécies arbustivas e arbóreas autóctones, a realização de campanhas de educação ambiental nas escolas e de acções de reconhecimento na Serra, entre outras. Para tal, o promotor promove caminhadas de interpretação, desbaste de espécies infestantes, nomeadamente mimosas, observação de veados, acções de limpeza de património construído, etc.</p> <p>As ferramentas e utensílios utilizados até este momento sempre foram rudimentares, a maior parte das vezes pertença dos próprios voluntários e sem capacidade funcional para trabalhos de maior envergadura. Com a presente candidatura, o promotor adquire capacidade e qualidade de execução para as actividades a que se propõe, permitindo ainda, a participação de um maior número de pessoas.</p> <p>O presente projecto possibilita criar condições para a própria actuação da entidade em prol de um espaço físico-natural que abrange vários concelhos e integrado na Rede Natura 2000, mas que até à data não tem tido qualquer tipo de valorização em termos de património ambiental, a Serra da Lousã.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Taxa de Execução	Outros Indicadores	
0%	Apoio a associações culturais, desportivas e outras - N.º de entidades alvo: 01 Apoio a associações culturais, desportivas e outras - N.º de associados das entidades alvo: 150 Acções pedagógicas - N.º de acções: 04 Acções pedagógicas - N.º de destinatários Postos de Trabalho a criar – N.º: 01 (Temporário) Postos de Trabalho mantidos – N.º: 03 (01 Permanente/02 Temporários)	



Castanheira de Pera sem fios**Município de Castanheira de Pera**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.1	1.1-000-0323-0169	Castanheira de Pera
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto perspectiva a instalação de uma rede wireless na área urbana de Castanheira de Pera, possibilitando às comunidades locais o acesso à Internet em qualquer ponto da vila. Para tal, o promotor prevê a criação de 15 pontos de acesso, os quais possibilitam a cobertura total da zona urbana.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 17.280,01	€ 12.960,01	
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	APROVADO	
CONSIDERAÇÕES GERAIS		
<p>Através de entrevista e visita ao local, realizada no dia 17/11/2006 pela ETL- Estrutura Técnica Leader+, a qual contou com a presença do Professor Carlos Clemente, enquanto representante do promotor e responsável pela candidatura, foi possível analisar os objectivos da candidatura e a sua pertinência e justificação para o desenvolvimento local do concelho.</p> <p>Trata-se efectivamente de um projecto fundamental para o concelho de Castanheira de Pera, uma vez que permite a info-inclusão e a acessibilidade digital das comunidades locais. O acesso será disponibilizado gratuitamente, permitindo a utilização simultânea até 1200 utentes de rede.</p> <p>O presente projecto permite, efectivamente, melhorar a qualidade de vida da população Castanheira de Pera, concelho com fragilidades diversas a todos os níveis de desenvolvimento, permitindo à população o acesso global às novas tecnologias de informação e comunicação.</p> <p>Embora a presente candidatura perspective, numa 1ª. Fase a cobertura da área central da vila, encontra-se já estruturada para alargamento a outros pontos do concelho.</p> <p>No decorrer de 2007 foi dado início ao processo de instalação dos equipamentos.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Taxa de Execução	Outros Indicadores	
0%	IDE e Inovação tecnológica - Redes telemáticas e quiosques multimédia: 15	

Idosos e Cidadania

Santa Casa da Misericórdia de Pampilhosa da Serra

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.3	1.3-000-0360-0170	Pampilhosa da Serra
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto perspectiva o apetrechamento da Santa Casa da Misericórdia de Pampilhosa da Serra, no que se refere a dotar esta instituição de equipamento de vídeo-vigilância, por forma a garantir a integridade física dos utentes e a controlar o acesso às instalações.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 8.805,16	€ 6.603,87	
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	ENCERRADO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS		
<p>Pela verificação final dos investimentos, foi possível concluir da sua pertinência e da sua funcionalidade. Efectivamente o Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia de Pampilhosa da Serra, possui um elevado número de idosos, os quais ultrapassam a lotação máxima e possui, igualmente, algumas fragilidades, em termos de infra-estrutura, que precariza inclusivamente e para além da própria qualidade de vida dos utentes, a sua segurança pessoal.</p> <p>O projecto perspectivou um apoio directo a 120 idosos, utentes do Lar. Segundo os dados facultados pelo promotor, o concelho de Pampilhosa da Serra tem uma população idosa de aproximadamente 37% (Census 2001), sendo o índice de envelhecimento de 316,7% e o índice de dependência deste segmento da população de cerca de 70%. Estes valores, acentuados de ano para ano, demonstram a importância deste equipamento social para o concelho e a sua elevada taxa de ocupação e procura (a existência de uma lista de espera com mais de 150 pessoas, assim o comprova). A segurança do idoso institucionalizado constitui, pois, uma das grandes preocupações do promotor, uma vez que cerca de 40% dos utentes apresentam um quadro de senilidade. Pelo exposto e pela verificação in loco da justificação e utilidade dos equipamentos consideramos que o projecto alcançou todos os objectivos inicialmente delineados.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Custo Total €8.805,16	Outros Indicadores Centros de terceira idade - N.º: 01 Centros de terceira idade - Capacidade (utentes): 120	



Museus Vivos de Artes e Ofícios Tradicionais**ADFP – Associação de Desenvolvimento e Formação Profissional de Miranda do Corvo**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.2	1.2-000-161-0171	Quinta da Paiva – Pai Viegas - Miranda do Corvo
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto perspectiva duas vertentes distintas mas complementares:</p> <ul style="list-style-type: none"> - vertente comercial: que visa a produção e comercialização de artesanato, nas áreas de olaria, mobiliário em vime/cestaria e tecelagem. Os produtos serão produzidos nas oficinas, objecto da presente candidatura, ou ainda adquiridos a outros artesãos da região, para revenda. - vertente pedagógica e cultural: que proporciona ao visitante visualizar o trabalho do artesão, "ao vivo". Deste modo, o projecto contribui, igualmente, para a percepção dos saberes e costumes locais e das artes e ofícios tradicionais, sensibilizando para a necessidade da sua preservação e divulgação. 		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 36.455,78	€ 12.759,52	€ 5.468,37
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	EM EXECUÇÃO	
CONSIDERAÇÕES GERAIS		
<p>O projecto constitui uma mais-valia para a Quinta da Paiva, complexo social e turístico que integra o Centro Hípico de Miranda do Corvo, a Quinta Pedagógica e o Museu da Tanoaria, entre outros núcleos e actividades. Este espaço tem vindo a assumir-se enquanto parque temático aglutinador da história e cultura local, sendo o reflexo da vida e costumes rurais representativos do concelho e região e que importa preservar e reviver.</p> <p>O projecto permite, simultaneamente, a criação de um espaço que rentabiliza as actividades tradicionais, prevendo a produção e comercialização de artesanato e que, por tal, constituirá uma significativa fonte de receitas para a entidade promotora. A componente de produção ao vivo, assegura um contacto directo dos visitantes com as artes e ofícios tradicionais e, por tal, assumindo uma forte componente pedagógica.</p> <p>Paralelamente, a presente iniciativa apoia a manutenção de 03 postos de trabalho de cidadãos portadores de deficiência, indo deste modo ao encontro do conceito de "região e empresa solidária", intrínseco no PDL do Programa LEADER+ELOZ. Entre LOusã e Zêzere.</p> <p>No decorrer de 2006 as obras de construção civil das oficinas foram concluídas, encontrando-se o espaço em fase de acabamentos e em 2007 sido executadas as limpezas e trabalhos exteriores.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Taxa de Execução	Outros Indicadores	
59%	Unidades de comercialização - N.º de postos de venda: 01	



Arte ao pé do ouvido**SBC - Academia de Bailado da Lousã - Unipessoal, Lda.**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.2	1.1-000-0161-0174	Lousã
BREVE DESCRIÇÃO		
O projecto visa a diversificação e inovação no âmbito da educação ao nível da infância, em áreas culturais como a dança e a música, bem como na área lúdica e recreativa.		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 18.124,56	€ 6.343,60	€ 2.718,68
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	APROVADO	
CONSIDERAÇÕES GERAIS		
<p>Trata-se de um projecto que visa a diversificação e inovação no âmbito da educação ao nível da infância, em áreas culturais como a dança e a música, bem como na área lúdica e recreativa. Perspectiva ao nível do concelho da Lousã uma oferta de um conjunto de acções absolutamente inexistentes a nível local que dotam a região de mais e melhores competências culturais.</p> <p>Igualmente, as actividades propostas proporcionam uma diversificação da oferta de serviços prestados pelo promotor, possibilitando captar um leque mais alargado de clientes e satisfazendo localmente necessidades sociais e culturais.</p> <p>A Academia de Bailado da Lousã conta com uma carteira de mais de centena e meia de jovens alunos.</p> <p>O Projecto prevê a manutenção de 01 Posto de Trabalho (o da própria promotora) e a criação de mais dois Postos de Trabalho para Mulheres, sendo um destes para Jovens.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Taxa de Execução	Outros Indicadores	
0%	Criação e modernização de empresas - Empresas modernizadas ou reestruturadas – 01 Manutenção de postos de trabalho permanentes – N°. Total: 01 Manutenção de postos de trabalho – Mulheres: 01 Criação de postos de trabalho – N°. total (previsão): 02	



Acessibilidades nos Paços do Concelho

Município de Lousã

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.1	1.1-000-0360-0175	Lousã
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O presente projecto visa a promoção das acessibilidades físicas do Edifício dos Paços do Concelho, nomeadamente através da aquisição e instalação de um ascensor, o qual proporcione o acesso ao 1º piso da Câmara Municipal, de todos os cidadãos, especialmente os com mobilidade reduzida e/ou condicionada.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 16.150,59	€ 12.112,94	
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	APROVADO	
CONSIDERAÇÕES GERAIS		
<p>A promoção da acessibilidade à pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida, bem como a todo o cidadão na generalidade, constitui presentemente um desígnio nacional, como aliás é vincado e regulado na recente publicação e entrada em vigor do Decreto-Lei 163/2006, bem como no Plano Nacional de Promoção da Acessibilidade através da Resolução do Conselho de Ministros nº.09 de 2007.</p> <p>O próprio PDL- Plano de Desenvolvimento Local do Programa LEADER+ELOZ. Entre LOusã e Zêzere preconiza e consubstancia o conceito de Região Solidária enquanto uma estratégia, um acção pluridisciplinar que tem como suporte referencial a mensagem "solidariedade=responsabilidade recíproca", a qual objectiva concretizar uma série de actividades que permitam a evolução da região e das suas comunidades, possibilitando a melhoria da qualidade de vida das populações a diferentes níveis de intervenção. Neste sentido, preconiza a realização de um conjunto de acções, as quais têm por base a definição de novas abordagens ao conceito de solidariedade, cidadania, participação activa e educação cívica das populações, quer seja a nível social, económico, ambiental e patrimonial, sendo identificados interesses e concebidas abordagens as quais se constituam como exercícios práticos do conceito.</p> <p>A presente candidatura assume-se, assim, como um caso concreto da aplicação deste conceito.</p> <p>Em entrevista realizada pela ETL- Estrutura Técnica Leader+ a 17 de Julho de 2007, a qual contou com a presença do Engº Paulo Carvalhinho, foi possível verificar o local previsto para implantação do equipamento e da sua pertinência face ao grau de acessibilidade ao primeiro piso do edifício, que é, de facto, nulo, considerando cidadãos com mobilidade reduzida.</p>		
INDICADORES DE AVALIAÇÃO		
Taxa de Execução	Outros Indicadores	
0%	Outros Serviços de Proximidade – Número: 01	



Produtora de Conteúdos Multimédia**Fernando Valdemar Alves Macedo Pinto**

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
1.2	1.2-000-0161-0176	Lousã
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>O projecto visa a instalação de um centro de produção de conteúdos multimédia, situando-se em Chãos de Cima, concelho de Figueiró dos Vinhos, compreendendo equipamento de som, iluminação e vídeo, imprescindíveis ao funcionamento da unidade, para valorização do som e iluminação em eventos públicos e privados.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 103.095,00	€ 36.083,25	€15.464,25
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	APROVADO CONDICIONALMENTE EM SISTEMA DE OVERBOOKING	
CONSIDERAÇÕES GERAIS		
<p>O projecto obteve aprovação condicional em sistema de overbooking, no entanto, o promotor evidenciou o desejo de desistência pelo que se aguarda a sua comunicação formal.</p>		

Eventos e Edições ELOZ

Dueceira- Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
2.2	2.2-000-0172-0172	Lousã
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>Projecto que perspectiva intervenções diversificadas de natureza incorpórea as quais perspectivam acções de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - de animação, educativas ou de sensibilização; - de representação/participação, promoção, divulgação e publicitação da região em parte ou enquanto um todo em eventos dentro ou fora da região; - de inventariação, identificação, estudo ou valorização patrimonial; - de design e marketing e edição de materiais promocionais; 		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 114.857,61	€ 86.143,25	€ 28.714,36
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	EM EXECUÇÃO	
CONSIDERAÇÕES GERAIS		
<p>O projecto nasce da necessidade em criar um conjunto de ferramentas promocionais tanto do território quanto das intervenções levadas a cabo localmente em prol do desenvolvimento.</p> <p>Trata-se de um projecto fundamental para o território uma vez que perspectiva e possibilita a realização de acções de cariz imaterial que têm como suporte a própria estratégia implícita ao PDL- Plano de Desenvolvimento Local do Programa LEADER+ELOZ. Entre LOusã e Zêzere. Estas acções vão de encontro a toda a intervenção da Associação, a qual é definida em torno, simultaneamente, de uma proposta e de um desafio para a região, que se consubstancia na promoção da originalidade(s) do território como factor(es) de afirmação e fortalecimento da auto-estima das comunidades locais visando a sua fixação e valorização e na valorização, qualificação e reinvenção da imagem e unidade serrana.</p> <p>O interesse em idealizar acções e produtos que vão ao encontro dos objectivos delineados, concorre, assim, para a concepção de instrumentos que viabilizem uma imagem territorial coerente, forte, atractiva em torno dos elementos: de identidade territorial (a serra, os rios, a paisagem, o meio-ambiente); culturais e patrimoniais; sociais e económicos locais: as comunidades e as actividades que desenvolvem.</p> <p>As acções previstas permitem assim potenciar o território de Entre LOusã e Zêzere, realçando as suas particularidades, elegendo os seus pontos fortes, avaliando e potenciando intervenções, valorizando a sua população e as actividades preconizadas localmente em prol do desenvolvimento.</p> <p>O projecto permite ainda a concepção de produtos promocionais em torno das suas heranças culturais e do seu ambiente e património e a realização de acções de animação que incrementem as competências sócio-culturais e a reflexão sobre determinadas áreas sectoriais como o Turismo e o Artesanato</p> <p>O projecto articula-se e complementa-se, essencialmente, com outros previstos no âmbito da Cooperação Interterritorial e Transnacional, apoiados através do Vector 2 do Programa LEADER+ELOZ. Entre LOusã e Zêzere, tais como Marketing Institucional; Região Solidária; Eco-Rede de Museus Vivos. Também dá sequência a intervenções realizadas no âmbito de projectos aprovados no PIC Leader II, como é o caso do Artesanato em Rede e Arte em Dois Tons.</p> <p>Por último, perspectiva ainda que possam ser encetados diversos processos de parceria de acordo com as diferentes actividades e produtos previstos.</p> <p>No decorrer de 2007 foram efectuadas as seguintes acções e actividades, no seio do projecto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Co-organização e realização do Congresso Turismo Acessível (20.04.2007) • Realização de acções exemplificativas de Acessibilidade nos Museus • Concepção do portal electrónico ELOZ Acessível subordinado à temática do Turismo Acessível e dotado de características especiais que permitem o seu acesso por cidadãos com necessidades especiais; Construção de Bases de Dados Turísticas do território, com suporte nos critérios de acessibilidade física e sensorial; Realização de acções de apresentação da acção junto dos Municípios, visando a criação de grupos técnicos para trabalho de validação física dos espaços e sensibilização das comunidades locais; 		

- Processo de selecção de empresas para prestação de serviços informáticos
- Processo de alteração do alojamento dos domínios www.dueceira.pt e www.artesanatoemrede.com e do sub-domínio www.dueceira.pt/wwwtrse/
- Análise da proposta para alteração de estrutura e conteúdos do Site institucional da Dueceira
- Análise da proposta para alteração de estrutura e conteúdos do Site Trilhos da Serra; definição da estrutura e dos conteúdos; elaboração de textos; captação de imagens.
- Análise da proposta para alteração de estrutura e conteúdos do Site Artesanato em Rede; actualização da Ficha do Artesão; Levantamento de contactos dos Artesãos locais; Entrevistas aos Artesãos; Actualização da Base de Dados de Artesãos e Artesanato.
- Concepção da estrutura de base do Manual A Hora da Controvérsia
- Concepção da 1ª. Versão da Maquete do Passaporte ELOZ

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Taxa de Execução

49%

Outros Indicadores

Serviços turísticos - Animação turística - N.º de eventos: 04

Serviços turísticos - Divulgação e informação - Folhetos, brochuras, sites, etc.: 06

Recursos Humanos

Dueceira – Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
4.1	4.1-000-999-0002	Lousã
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>Medida que preconiza todo um conjunto de actividades concretizadas pelo GAL-Grupo de Acção Local, as quais se assumem como o sustentáculo da implementação da estratégia e intervenção territorial previstas no Programa LEADER+ELOZ/Entre LOusã e Zêzere - Plano de Desenvolvimento Estratégico de Novas Ruralidades.</p> <p>A Medida reforça a própria existência e continuidade do GAL, capacitando-o de competências fundamentais à boa prossecução dos objectivos delineados.</p> <p>Por tal, a Sub-Medida permite especificamente dotar a Entidade Local com Recursos Humanos que criem uma capacidade técnica fundamental ao planeamento, negociação, divulgação, implantação, execução, acompanhamento, coordenação e gestão do Programa.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 550.527,15	€ 412.895,36	€ 137.631,79
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	EM EXECUÇÃO	
Taxa de Execução	93 %	

Informação e Publicidade

Dueceira – Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
4.2	4.2-000-999-0004	Lousã
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>Medida que preconizou todo um conjunto de actividades concretizadas pelo GAL-Grupo de Acção Local, as quais se assumiram como o sustentáculo da estratégia e intervenção territorial previstas no Programa LEADER+ELOZ/Entre LOusã e Zêzere - Plano de Desenvolvimento Estratégico de Novas Ruralidades.</p> <p>Esta Sub-Medida permitiu dotar a Entidade Local com os meios considerados necessários à concepção de um plano de informação e publicidade que informou, tanto os beneficiários potenciais e finais das possibilidades proporcionadas pelo Programa quanto a opinião pública sobre o papel desempenhado pela Iniciativa Comunitária LEADER+ a favor do desenvolvimento do mundo rural, bem como dos respectivos resultados.</p> <p>Esta Sub-Medida consubstanciou-se no Plano de Comunicação, através do qual a Dueceira - Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça no seu papel de gestora de Fundos Comunitários perspectivou diversos produtos electrónicos, gráficos, etc. Os produtos previstos foram apresentados sob o formato de Ficha por Produto e agrupados consoante se enquadraram nas fases de Divulgação ou de Informação, de acordo com as Normas e Orientações sobre a matéria emanadas pela DGDRural- Direcção Geral do Desenvolvimento Rural.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 26.021,91	€ 19.516,44	€ 6.505,47
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	CONCLUÍDO	
Custo Total	Taxa de Execução	
€ 26.021,91	100%	

Sistema de Informação

Dueceira – Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
4.3	4.3-000-999-0057	Lousã
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>Medida que preconiza todo um conjunto de actividades concretizadas pelo GAL-Grupo de Acção Local, e que se assumem como o sustentáculo da estratégia e intervenção territorial previstas no Programa LEADER+ELOZ/Entre LOusã e Zêzere - Plano de Desenvolvimento Estratégico de Novas Ruralidades. A Medida reforça a própria existência e continuidade do GAL, capacitando-o de competências fundamentais à boa prossecução dos objectivos delineados. A Sub-Medida permite a criação e funcionamento de um sistema de recolha e tratamento, sistematização e análise dos dados físicos, financeiros e estatísticos sobre a implementação do Programa Dueceira LEADER+ ELOZ. Entre LOusã e Zêzere, visando apoiar a gestão, acompanhamento e avaliação do Programa, quer a nível local, quer a nível superior, detendo toda a informação exigível pelas instâncias nacional e comunitária, nomeadamente permitindo a elaboração de relatórios de execução com uma qualidade de conteúdo cada vez mais adequada às exigências dessas instâncias. Fornece, igualmente, dados para alimentar a Sub-Medida 4.4. - 'Informação e Publicidade' e a Sub-Medida 4.6. - 'Avaliação'. A criação, controlo e manutenção da base deste sistema é assegurada pela autoridade de gestão e complementada pela Dueceira.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 2.049,59	€ 1.537,19	€ 512,40
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	EM EXECUÇÃO	
Taxa de Execução	63%	

Avaliação

Dueceira – Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
4.4	4.4-000-999-0006	Lousã
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>Medida que visava preconizar todo um conjunto de actividades concretizadas pelo GAL-Grupo de Acção Local, e que se assumem como o sustentáculo da estratégia e intervenção territorial previstas no Programa LEADER+ELOZ/Entre LOusã e Zêzere - Plano de Desenvolvimento Estratégico de Novas Ruralidades. A Medida reforça a própria existência e continuidade do GAL, capacitando-o de competências fundamentais à boa prossecução dos objectivos delineados. Inicialmente pretendia-se que a Sub-Medida permitisse dotar a Entidade Local com os meios e instrumentos considerados necessários à concepção e prática de uma metodologia para análise, apreciação e avaliação das acções e actividades previstas e realizadas no seio do Programa LEADER+ELOZ. Entre LOusã e Zêzere, bem como o seu impacto no e para o desenvolvimento do território. Verificou-se, porém, no decurso da implementação do Programa o recurso a outras metodologias de acompanhamento e avaliação, nomeadamente os processos de avaliação intercalar preconizados pelo IDRHa- Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica, os processos de acompanhamento e auditoria e a própria elaboração do relatório anual que vieram de certo modo substituir o preconizado nesta Sub-Medida.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 100	€ 75	€ 25
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	CONCLUÍDO	
Custo Total	Taxa de Execução	
€ 100	100%	

Equipamentos

Dueceira – Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
4.5	4.5-000-999-0003	Lousã
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>Medida que preconizou todo um conjunto de actividades concretizadas pelo GAL-Grupo de Acção Local, as quais se assumiram como sustentáculo da estratégia e intervenção territorial previstas no Programa LEADER+ELOZ/Entre LOusã e Zêzere - Plano de Desenvolvimento Estratégico de Novas Ruralidades .</p> <p>A Medida reforçou a própria existência e continuidade do GAL, capacitando-o de competências fundamentais à boa prossecução dos objectivos delineados.</p> <p>Por tal, a Sub-Medida dotou a Entidade Local com o equipamento considerado necessário:</p> <ul style="list-style-type: none"> +ao natural crescimento da própria estrutura -em termos físicos e humanos- +à sua substituição face ao necessário acompanhamento das inovações tecnológicas, +à sua adaptação tendo em conta as necessidades detectadas. 		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 17.908,26	€ 13.431,20	€ 4.477,06
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	CONCLUÍDO	
Custo Total	Taxa de Execução	
€ 17.908,29	100%	

Outras Despesas de Funcionamento

Dueceira – Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça

Caracterização do Projecto		
MEDIDA	CÓDIGO	LOCALIZAÇÃO
4.9	4.9-000-999-0001	Lousã
BREVE DESCRIÇÃO		
<p>Medida que preconiza todo um conjunto de actividades concretizadas pelo GAL-Grupo de Acção Local, as quais se assumem como o sustentáculo da estratégia e intervenção territorial previstas no Programa LEADER+ELOZ/Entre LOusã e Zêzere - Plano de Desenvolvimento Estratégico de Novas Ruralidades.</p> <p>A Medida reforça a própria existência e continuidade do GAL, capacitando-o de competências fundamentais à boa prossecução dos objectivos delineados.</p> <p>Por tal, a Sub-Medida dota a Entidade Local de meios físicos, técnicos e financeiros que fazem face às despesas de natureza corrente da estrutura, os quais são fundamentais à execução, acompanhamento, coordenação e gestão corrente do Programa.</p>		
Configuração Financeira		
TOTAL	UE	MADRP
€ 141.323,56	€ 105.992,66	€ 35.330,90
Acompanhamento Técnico		
SITUAÇÃO	EM EXECUÇÃO	
Taxa de Execução		
99%		

3.2.2. PROJECTOS EXEMPLARES CONCLUÍDOS

A 31 de Dezembro de 2007 tinham encontraram-se concluídos 65 projectos.

No conjunto destes 65 projectos até agora encerrados, e num universo de 98 aprovações, consideramos que podem ser considerados exemplares, naturalmente por diferentes razões e observados à luz do PDL- Plano de Desenvolvimento Local do Programa LEADER+ELOZ, os seguintes:

INFORMÚSICA

Promotor :	AMICAPER – Assoc. Castanheirense de Apoio a Actividades Culturais e Recreativas		
Tipo de Promotor:	associação sem fins lucrativos		
Código :	130002300001		
Designação :	InforMúsica		
Localização :	Praça do Visconde, n.º 24 R/C - Castanheira de Pera		
Medida :	10 - Investimentos		
SubMedida :	13 - Outras acções materiais		
Acção :	13000 - Outras acções materiais		
Foi Apresentada em	31-05-2002	e aprovado em	10-07-2002.
As datas previstas de início e fim foram; respectivamente	01-06-2002 e 30-07-2003.		
Teve início em	12-12-2000	e foi concluído em	28-07-2004.
<u>Configuração Financeira Aprovada</u>		<u>Configuração Financeira Efectiva</u>	
Total :	55.067,60	Total :	55.067,60
Financiamento público		Financiamento público :	
FEOGA :	41.300,70	FEOGA :	41.300,70
MADRP :	7.709,46	MADRP :	7.709,46
AR/AL :	0,00	AR/AL :	0,00
Outros :	0,00	Outros :	0,00

Observação Final da ETL:

Verificou-se que o projecto foi executado de acordo com o previsto na candidatura, tendo alcançado o seu propósito maior de apoiar efectivamente um agente colectivo de natureza privada, o qual age em prol da melhoria de vida das comunidades locais e por tal se assume como verdadeiro impulsor do desenvolvimento do concelho. Nesta perspectiva, dotou-se de mais e melhores condições esta colectividade local possibilitando-lhe a prática de fórmulas de animação e integração sócio-cultural, num concelho extremamente carenciado a este nível. Assim, verificou-se que o projecto possibilitou às comunidades, essencialmente às camadas mais jovens da população, acesso a mecanismos que promovem lazer e convívio, os quais incentivam à prática de desporto, à aprendizagem de música, idiomas estrangeiros e informática e à participação em áreas diversas no âmbito da cultura e recreação. Para além desta componente de ensino não-formal, a associação dinamiza culturalmente o concelho de Castanheira de Pera - que devido à sua interioridade- fica fora de todos os circuitos culturais da região.

CASA VALE DO LINTEIRO

Promotor:	Cecília Odete Sandinha de Matos Fernandes Cação		
Tipo de Promotor:	empresária em nome individual		
Código :	120001710001		
Designação :	Casa Vale do Linteiro		
Localização :	Terra da Gaga – Serpins - Lousã		
Medida :	10 - Investimentos		
SubMedida :	12 - Apoio a actividades produtivas		
Acção :	12000 - Apoio a actividades produtivas		
Foi Apresentada em	31-05-2002	e aprovado em	10-07-2002.
As datas previstas de início e fim foram; respectivamente	01-03-2001 e 31-12-2003.		
Teve início em	02-03-2001	e foi concluído em	30-12-2004.
<u>Configuração Financeira Aprovada</u>		<u>Configuração Financeira Efectiva</u>	
Total :	99.887,87	Total :	99.887,87
Financiamento público		Financiamento público :	
FEOGA :	34.960,75	FEOGA :	34.960,75
MADRP :	14.983,18	MADRP :	14.983,18
AR/AL :	0,00	AR/AL :	0,00
Outros :	0,00	Outros :	0,00

Observação Final da ETL:

A unidade, já classificada como TER, foi alvo de uma ampliação que lhe permite uma lotação para mais 6 camas/pessoas. Este novo espaço, denominado Casa da Avó, divide-se por dois pisos, sendo constituído por dois quartos com casa-de-banho privativa, sala de estar, sala de jantar e cozinha. Inserido ainda nos investimentos

aprovados foram executados arranjos e embelezamentos exteriores, a construção de uma piscina e ainda de um pequeno edifício de apoio a esta, no qual se encontram os balneários e que está dotado também de zonas de arrumos, churrasqueira e lavandaria. Todos os acessos e espaços exteriores foram igualmente alvo de arranjo e enquadramento face ao conjunto da unidade de turismo rural.

Verificou-se que subsistiu durante toda a execução do projecto uma preocupação e atenção pelos pormenores funcionais e estéticos, porquanto o conjunto resulta num espaço cuidado, harmonioso e adequado às funções de TER.

A promotora para além da manutenção do seu próprio posto de trabalho, proporciona ainda a ocupação, ainda que com carácter temporário a dois residentes na povoação, que efectuem a manutenção dos exteriores e a limpeza da unidade.

A divulgação e promoção da unidade é assegurada através de material gráfico e de um site na internet.

Paralelamente a promotora oferece para consumo dos turistas, produtos da quinta e compotas produzidas por si, numa estratégia, embora ainda incipiente, de diversificação da oferta.

RÁDIO NO AR

Promotor : Rádio Escola Triângulo e Profissional, Lda.

Tipo de Promotor: PME- Pequena e Média Empresa

Código : 120001610003

Designação : Rádio no Ar

Localização : Avenida Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa, n.º 4 - Pedrógão Grande

Medida : 10 - Investimentos

SubMedida : 12 - Apoio a actividades produtivas

Acção : 12000 - Apoio a actividades produtivas

Foi Apresentada em 18-06-2002 **e aprovado em** 05-12-2002.

As datas previstas de início e fim foram; respectivamente 01-02-2002 **e** 31-05-2003.

Teve início em 15-02-2002 **e foi concluído em** 19-08-2004.

Configuração Financeira Aprovada

Total : 83.659,03

Financiamento público

FEOGA : 29.280,66

MADRP : 12.548,86

AR/AL : 0,00

Outros : 0,00

Configuração Financeira Efectiva

Total : 83.659,03

Financiamento público :

FEOGA : 29.280,66

MADRP : 12.548,86

AR/AL : 0,00

Outros : 0,00

Observação Final da ETL:

Constata-se que o projecto possibilitou a criação efectiva de uma empresa de prestação de serviços de radiodifusão e formação de locutores, o qual se assumiu simultaneamente como:

- um serviço público de divulgação, informação, interacção das realidades das comunidades;
- um meio de publicidade e dinamização da economia local;
- um instrumento de aproximação entre realidade sociais e
- um meio promocional do concelho de Pedrógão Grande e da própria região.

Verificou-se que o promotor prosseguiu o delineado na candidatura e independentemente do investimento total se ter pautado quem do previsto inicialmente, tal não comprometeu os objectivos definidos.

Verificou-se ainda que a Rádio Triângulo cumpre totalmente a sua vocação pedagógica, integrando anualmente 10 a 12 estagiários da área de Comunicação Social numa cooperação estreita com a ETPZP- Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal.

A Rádio constituiu-se igualmente como uma óptima interlocutora na difusão dos programas de rádio elaborados no seio da Célula de Animação LEADER II.

CONSERVAÇÃO DO LAGAR COOPERATIVO DE MARIA GOMES

Promotor: Cooperativa Agrícola dos Produtores de Azeite de Maria Gomes, CRL.

Tipo de Promotor: Cooperativa Agrícola

Código: 120001140002

Designação: Conservação do lagar cooperativo de Maria Gomes

Localização: Maria Gomes – Machio - Pampilhosa da Serra

Medida: 10 - Investimentos

SubMedida: 12 - Apoio a actividades produtivas

Acção: 12000 - Apoio a actividades produtivas

Foi Apresentada em 26-09-2002 **e aprovado em** 04-06-2003.

As datas previstas de início e fim foram; respectivamente 01-02-2002 **e** 30-06-2003.

Teve início em 12-08-2003 **e foi concluído em** 23-08-2004.

Configuração Financeira Aprovada

Total : 49.562,97

Financiamento público

FEOGA : 17.347,04

MADRP : 7.434,45

AR/AL : 0,00

Outros : 0,00

Configuração Financeira Efectiva

Total : 49.562,97

Financiamento público :

FEOGA : 17.347,04

MADRP : 7.434,45

AR/AL : 0,00

Outros : 0,00

Observação Final da ETL:

O presente projecto perspectivou o apoio a uma iniciativa produtiva desenvolvida por um agente económico local, de natureza cooperativa, numa perspectiva de o afirmar e qualificar, criando-lhe condições efectivas para ultrapassar fragilidades de ordem conjuntural e estrutural.

O presente projecto proporcionou ao promotor o licenciamento do lagar em conformidade com a legislação em vigor o que permitiu a sua laboração em adequadas condições de higiene e segurança. O facto de se tratar de um lagar cooperativo, único a funcionar nestas condições no concelho da Pampilhosa da Serra, confere um renovado significado solidário à iniciativa, dignificando e valorizando a actividade dos cerca de 170 agricultores associados.

VIVALDI – EQUITAÇÃO NAS QUATRO ESTAÇÕES

Promotor : ADFP - Associação de Desenvolvimento e Formação Profissional

Tipo de promotor: IPSS- Instituição Particular de Solidariedade Social

Código : 120001660001

Designação : Vivaldi - Equitação nas Quatro Estações

Localização : Centro Hípico de Miranda do Corvo - Quinta da Paiva - 3220-231 - Miranda do Corvo

Medida : 10 - Investimentos

SubMedida : 12 - Apoio a actividades produtivas

Acção : 12000 - Apoio a actividades produtivas

Foi Apresentada em 18-09-2002 **e aprovado em** 05-12-2002.

As datas previstas de inicio e fim foram; respectivamente 01-11-2002 **e** 30-10-2003.

Teve inicio em 03-10-2003 **e foi concluído em** 11-08-2005.

Configuração Financeira Aprovada

Total :	131.125,46
Financiamento público	
FEOGA :	45.893,91
MADRP :	19.668,82
AR/AL :	0,00
Outros :	0,00

Configuração Financeira Efectiva

Total :	131.125,46
Financiamento público :	
FEOGA :	45.893,91
MADRP :	19.668,82
AR/AL :	0,00
Outros :	0,00

Observação Final da ETL:

O projecto concretizou uma resposta completa ao nível da oferta de serviços diversificados de proximidade, turísticos e de lazer, com recurso à prática e ensino de equitação, hipismo como prática terapêutica e ainda a promoção de actividades equestres como serviço turístico propriamente dito.

Neste sentido, o promotor concretizou a ampliação e melhoramento das instalações do Centro Hípico, nomeadamente ao nível da construção do picadeiro coberto, intervenção que possibilita a prática desportiva durante todo o ano, independentemente das condições climáticas adversas (aulas de volteio, iniciação à sela, instrução e preparação de cavalos novos, aulas de ensino e de aperfeiçoamento, salto de obstáculos e equitação terapêutica).

Através de um levantamento efectuado pelo promotor, frequentam e utilizam o picadeiro: 70 utilizadores/clientes da comunidade local e regional; 100 crianças/utentes dos ATL e todos os utentes da instituição para os quais é recomendada a equitação terapêutica.

Este projecto complementa-se com outros projectos aprovados "Equitação e atrelagem terapêuticas" e "Sonhar Atenas"(respectivamente no Leader II e Leader+), os quais proporcionam a inclusão de camadas mais frágeis da população, como é o caso, dos cidadãos portadores de deficiência.

3.2.3. RESUMO QUANTITATIVO DOS INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Indicadores Gerais de Acompanhamento - Quadro-Resumo

Indicadores de Acompanhamento:	Projectos Considerados:	Total:
Projectos apoiados segundo o tipo de Destinatários (Nº. e tipo)		
Agentes Públicos Locais (Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, Empresas Municipais)	005, 007, 008, 009, 013, 018, 035, 037, 038, 040, 042, 058, 059, 060, 064, 081, 087, 101, 113, 116, 117, 118, 119, 125, 135, 140, 144, 146, 161, 167, 169, 175	32
Agentes Privados Locais, de natureza colectiva (Associações, Colectividades)	001, 002, 003, 004, 006, 016, 028, 030, 031, 043, 045, 046, 047, 048, 049, 057, 061, 065, 071, 072, 077, 094, 097, 098, 099, 100, 112, 114, 115, 130, 131, 134, 136, 137, 141, 142, 145, 150, 153, 156, 157, 159, 166, 168, 170, 171	46
Cooperativas	069, 080, 126	03
PME e Empresários em Nome Individual	014, 019, 029, 044, 056, 063, 085, 096, 121, 127, 139, 149, 152, 174	14
Mulheres Promotoras	044; 063; 096; 121; 139; 158; 174	07
Mulheres Dinamizadoras de projectos e iniciativas	037; 038; 043; 047; 048; 049; 072; 085; 087; 094; 114; 116; 117; 125; 127; 141; 142; 146; 150; 157; 159; 166; 167	23
Projectos apoiados, segundo a tipologia de intervenção (Nº)		
Edição de Estudos/Planos Estratégicos/Monografias	005; 008; 116; 146; 172	05
Concepção e edição de Produtos Promocionais	064; 081; 135; 172	04
Apoio ao artesanato e à actividade artesanal	042; 047; 171	03
Realização/participação em iniciativas/eventos promocionais	007; 038; 042; 058; 117; 172	06
Participação/representação em eventos fora da Zona de Intervenção	043; 045; 134	03
Revitalização de núcleos rurais (intervensões ao nível da preservação do património, recuperação/reconversão de espaços públicos e outras acções de valorização das vilas e aldeias)	013; 018; 031; 035; 037; 040; 059; 060; 087; 097; 098; 099; 100; 101; 113; 125; 136; 140; 144; 145; 167; 175	22
Apoio às actividades agrárias	014; 069; 080; 112; 160; 168	06
Projectos apoiados segundo o tipo de Infra-Estruturas (Nº. e Tipo)		
Infra-Estruturas turísticas (preservação/recuperação/refuncionalização de unidades de alojamento, parques de campismo e restauração)	044; 063; 072; 085; 115; 121; 130; 137; 141; 149; 158; 165	12
Infra-Estruturas vocacionadas para apoio ao turismo apoiadas (postos de turismo, praias fluviais, miradouros, centro hípicas, percursos, museus)	009; 065; 118; 119; 144; 145; 171	07
Infra-Estruturas desportivas	035; 059; 063; 065; 114; 125; 150	07
Infra-Estruturas de natureza social	016; 028; 030; 046; 048; 049; 061; 065; 071; 077; 094; 166; 170	13
Infra-Estruturas de lazer (espaços públicos)	040; 060; 087; 161	04
Infra-Estruturas agrárias	014; 069; 080;	03
Projectos apoiados, segundo o impacto da intervenção (Nº)		
Projectos de Assistência Técnica ao Desenvolvimento (EG)	001; 002; 003; 004; 006; 057	06
Criação de novas PME	019; 029; 056; 085; 139; 149; 165,	07
Iniciativas mobilizadoras da população	028; 031; 035; 037; 038; 042; 043; 046; 056; 058; 059; 060; 065; 072; 080; 087; 112; 114; 115; 117; 126; 127; 134; 136; 137; 141; 142; 150; 157; 159; 174	31
Produtos locais apoiados (Azeite, Pão, Produtos Silvícolas)	014; 069; 096; 112; 139; 172	06
Intervenções ao nível da Responsabilidade Social (Região Solidária)	016, 030, 043, 046, 048, 049, 061, 071, 077, 094, 131, 134; 168; 170; 171, 175	16
Intervenções com envolvimento de TIC- Tecnologias de Informação e Comunicação e/ou equipamento com elevado potencial tecnológico	019; 056; 077; 127; 169	05
Intervenções no âmbito da Rede Natura 2000	118; 168	02

Observações:

- Nos projectos dinamizados por Mulheres, consideram-se todos aqueles em que a Presidente da Autarquia ou de Direcção da entidade promotora é do sexo feminino ou ainda as empresas em que as mulheres são sócias maioritárias.
- Alguns dos projectos são quantificados mais do que uma vez em conformidade com diferentes critérios de análise
- Na indicação das Infra-Estruturas colectivas apoiadas pressupõe-se a existência de uma intervenção ao nível da sua construção/ recuperação/preservação/refuncionalização.

Indicadores Gerais de Avaliação - Quadro-Resumo

Indicadores Gerais de Avaliação:	Projectos Considerados:	Total:
Número de projectos recebidos	Todos os Projectos Entrados	177
Número de projectos aprovados	Todos os Projectos Aprovados	98
Número de projectos concluídos	Todos os Projectos Aprovados	65
Valor Médio indicativo do Investimento Total por projecto	Todos os Projectos Aprovados (com excepção dos projectos da EG)	€ 43.443,03
Investimento Total <ul style="list-style-type: none"> - Programado - Aprovado - Executado 	Todos os Projectos Aprovados	€ 4.955.125,85 € 4.806.104,25 € 4.315.570,58
Comparticipação FEOGA <ul style="list-style-type: none"> - Programado - Aprovado - Executado 	Todos os Projectos Aprovados	€ 2.931.301,39 € 2.835.777,57 € 2.576.248,35
Taxa de Aprovação Taxa de Realização Taxa de Execução	Todos os Projectos Aprovados	97% 87% 90%

Após a apresentação destes dados algumas conclusões afiguram-se válidas. Estas possibilitam evidenciar:

- a importância e significado do Programa para a região,
- a aplicação à actuação do GAL e da ETL da filosofia subjacente a este Programa, e ainda
- a forma ou molde que a intervenção vem assumindo.

3.2.4. POSTOS DE TRABALHO: CRIADOS E PRESERVADOS

Postos de trabalho criados - Situação na Profissão - Vector 1

Data entre 01-10-2001 e 31-12-2007

	<25		≥25 e ≤45		>45	
	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.
SUB-MEDIDA: 11						
Criação do próprio emprego	0	0	0	0	0	0
Trabalho por conta de outrem	2	0	0	0	0	0
Trabalhadores familiares não remunerados	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0
Sub-total.....	2	0	0	0	0	0
SUB-MEDIDA: 12						
Criação do próprio emprego	0	0	0	4	1	1
Trabalho por conta de outrem	2	1	6	2	2	1
Trabalhadores familiares não remunerados	1	0	1	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0
Sub-total.....	3	1	7	6	3	2
SUB-MEDIDA: 13						
Criação do próprio emprego	0	0	0	0	0	0
Trabalho por conta de outrem	0	0	0	0	0	0
Trabalhadores familiares não remunerados	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0
Sub-total.....	0	0	0	0	0	0
Total Medida 1	5	1	7	6	3	2
SUB-MEDIDA: 21						
Sub-total.....						
SUB-MEDIDA: 22						
Criação do próprio emprego	0	0	0	0	0	0
Trabalho por conta de outrem	0	0	0	0	0	0
Trabalhadores familiares não remunerados	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0
Sub-total.....	0	0	0	0	0	0
Total Medida 2	0	0	0	0	0	0
MEDIDA: 40						
Criação do próprio emprego	0	0	0	0	0	0
Trabalho por conta de outrem	0	0	0	0	0	0
Trabalhadores familiares não remunerados	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0
Total Medida 4	0	0	0	0	0	0
Total	5	1	7	6	3	2

Postos de trabalho criados - Por níveis de escolaridade

Data entre 01-10-2001 e 31-12-2007

	<25		≥25 e		>45	
	Fem.	M	Fem.	M	Fem.	Mas
SUB-MEDIDA: 11						
<= 6º ano	0	0	0	0	0	0
>6º e <=9º ano	0	0	0	0	0	0
>10º e <=12º ano	2	0	0	0	0	0
médio/superior	0	0	0	0	0	0
Sub-total.....	2	0	0	0	0	0
SUB-MEDIDA: 12						
<= 6º ano	0	0	0	0	2	1
>6º e <=9º ano	1	0	5	1	0	0
>10º e <=12º ano	1	0	2	1	1	1
médio/superior	1	1	0	4	0	0
Sub-total.....	3	1	7	6	3	2
SUB-MEDIDA: 13						
<= 6º ano	0	0	0	0	0	0
>6º e <=9º ano	0	0	0	0	0	0
>10º e <=12º ano	0	0	0	0	0	0
médio/superior	0	0	0	0	0	0
Sub-total.....	0	0	0	0	0	0
Total Medida 1	5	1	7	6	3	2
SUB-MEDIDA: 21						
Sub-total.....						
SUB-MEDIDA: 22						
<= 6º ano	0	0	0	0	0	0
>6º e <=9º ano	0	0	0	0	0	0
>10º e <=12º ano	0	0	0	0	0	0
médio/superior	0	0	0	0	0	0
Sub-total.....	0	0	0	0	0	0
Total Medida 2	0	0	0	0	0	0
MEDIDA: 40						
<= 6º ano	0	0	0	0	0	0
>6º e <=9º ano	0	0	0	0	0	0
>10º e <=12º ano	0	0	0	0	0	0
médio/superior	0	0	0	0	0	0
Total Medida 4	0	0	0	0	0	0
Total	5	1	7	6	3	2

Postos de trabalho criados - Por Situação face ao emprego

Data entre 01-10-2001 e 31-12-2007

	<25		≥25 e ≤45		>45	
	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.
SUB-MEDIDA: 11						
desempregado < 1 ano	1	0	0	0	0	0
desempregado longa duração > 1 ano	0	0	0	0	0	0
1º Emprego	1	0	0	0	0	0
já empregado	0	0	0	0	0	0
Sub-total.....	2	0	0	0	0	0
SUB-MEDIDA: 12						
desempregado < 1 ano	0	0	3	0	0	0
desempregado longa duração > 1 ano	0	0	0	0	0	0
1º Emprego	3	1	1	1	0	0
já empregado	0	0	3	5	3	2
Sub-total.....	3	1	7	6	3	2
SUB-MEDIDA: 13						
desempregado < 1 ano	0	0	0	0	0	0
desempregado longa duração > 1 ano	0	0	0	0	0	0
1º Emprego	0	0	0	0	0	0
já empregado	0	0	0	0	0	0
Sub-total.....	0	0	0	0	0	0
Total Medida 1	5	1	7	6	3	2
SUB-MEDIDA: 21						
Sub-total.....						
SUB-MEDIDA: 22						
desempregado < 1 ano	0	0	0	0	0	0
desempregado longa duração > 1 ano	0	0	0	0	0	0
1º Emprego	0	0	0	0	0	0
já empregado	0	0	0	0	0	0
Sub-total.....	0	0	0	0	0	0
Total Medida 2	0	0	0	0	0	0
MEDIDA: 40						
desempregado < 1 ano	0	0	0	0	0	0
desempregado longa duração > 1 ano	0	0	0	0	0	0
1º Emprego	0	0	0	0	0	0
já empregado	0	0	0	0	0	0
Total Medida 4	0	0	0	0	0	0
Total	5	1	7	6	3	2

Postos de trabalho criados - Indicadores de Impacto

Data entre 01-10-2001 e 31-12-2007

	<25		≥25 e		>45	
	Fem.	M	Fem.	Ma	Fem.	Mas
SUB-MEDIDA: 11						
Empregos novos	2	0	0	0	0	0
Empregos preservados	0	0	0	0	0	0
Sub-total.....	2	0	0	0	0	0
SUB-MEDIDA: 12						
Empregos novos	3	1	7	6	3	2
Empregos preservados	1	0	5	21	7	4
Sub-total.....	4	1	12	27	10	6
SUB-MEDIDA: 13						
Empregos novos	0	0	0	0	0	0
Empregos preservados	0	0	16	5	5	0
Sub-total.....	0	0	16	5	5	0
Total Medida 1	6	1	28	32	15	6
SUB-MEDIDA: 21						
Sub-total.....						
SUB-MEDIDA: 22						
Empregos novos	0	0	0	0	0	0
Empregos preservados	0	0	0	0	0	0
Sub-total.....	0	0	0	0	0	0
Total Medida 2	0	0	0	0	0	0
MEDIDA: 40						
Empregos novos	0	0	0	0	0	0
Empregos preservados	0	0	4	0	0	0
Total Medida 4	0	0	4	0	0	0
Total	6	1	32	32	15	6

3.2.5. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO: PRINCIPAIS CONCLUSÕES

Contacto, Informação, Mediação e Encaminhamento

Relativamente ao processo de informação, mediação e encaminhamento de potenciais promotores, o número de contactos efectuados por estes diminuiu substancialmente na justa medida em que o Programa se encontra já encerrado em termos de fases de candidatura e aprovações e, principalmente, quando comparamos com os anos iniciais da sua implementação. Os potenciais promotores antevêm já o novo Quadro, questionando as características do PRODOR e a sua aplicação no território, bem como solicitam prazos e requisitos de acesso.

De qualquer modo, constata-se que trabalhamos num território que evidencia alguma falta de interesse e de dinâmica empresarial, os quais podem ter variadas justificações mas que se nos afigura como uma das consequências da actual conjuntura de crise da economia. Constata-se, pois, a pouca propensão para novos investimentos e assumpção de riscos, nomeadamente os de natureza económico-financeira.

Candidaturas

Deram entrada no decorrer de 2007 cinco candidaturas, num total de investimento proposto de € 219.665,48.

Cumulativamente foram recebidas e analisadas pela ETL- Estrutura Técnica Leader+ 177 candidaturas, as quais ascenderam a um investimento total proposto de aproximadamente 10.900 milhares de euros.

Do total de candidaturas apresentadas apenas sete têm como promotores, indivíduos do sexo feminino. No entanto, se comparamos este número com o nº. de candidaturas apresentadas por parte de promotores do sexo masculino, o qual é igualmente incipiente, tal vem evidenciar, uma vez mais, a inexistência de capacidade de risco por parte de promotores de natureza individual, essencialmente quando tal significa e comporta a total assunção de responsabilidades a nível financeiro.

Constata-se que se mantém a tendência -já verificada em anos anteriores- para um decréscimo bastante acentuado nos montantes totais propostos nas candidaturas a concurso.

De facto, do montante acumulado de projectos recebidos (€ 10.899.697,19), cerca de 58,2% deste valor refere-se a candidaturas apresentadas em 2002, 11,9% em 2003, 12,4% a processos entrados em 2004, 5,7% relativamente a 2005, cerca de 9% a 2006 e apenas 2,8% a candidaturas entradas em 2007.

Dos cinco projectos candidatos em 2007, 4 foram de natureza produtiva e por tal a concurso à Sub-Medida 1.2, e o outro projecto tratou-se de uma candidatura pública para beneficiação de uma infra-estrutura colectiva.

Constata-se que as comunidades locais, principalmente as do interior mais rural e profundo, já por si fragilizadas estruturalmente acabam por adoptar comportamentos defensivos nomeadamente não investindo nas suas terras e não assumindo riscos, essencialmente os que comportam responsabilidades de natureza financeira.

Projectos aprovados

Das 177 candidaturas apresentadas até 31 de Março de 2007, fase extraordinária de candidatura, 98 constituem a carteira de projectos aprovados, tendo que destas se verificou a aprovação de 02 no decorrer do ano a que reporta o presente Relatório, correspondendo a 2,04% do universo de aprovações.

No cômputo global o montante total de investimento aprovado ascendeu a € 4.806.104,25, correspondendo a uma Taxa de Aprovação de 55,4%.

Constata-se que constitui investimento médio por projecto o montante de € 43.443,03 (considerando apenas os 91 projectos aprovados a promotores externos), valor que justifica o facto de se tratarem de projectos de pequena e média dimensão.

Os projectos aprovados deram prossecução à estratégia previamente definida no PDL do Programa LEADER+ELOZ. Entre Lousã e Zêzere e no Modelo de Desenvolvimento delineado. Neste sentido, o Conselho de Gestão usou da sua autoridade e competência para aprovar projectos que fossem ao encontro deste propósito máximo, definindo como prioridade a aprovação de projectos:

- Com maior abrangência em termos de população-alvo;
- Cujas natureza produtiva e/ou imaterial promovesse e qualificasse a imagem e identidade região, em termos turísticos;
- Cujos promotores se assumissem como agente de desenvolvimento e dinamizador das comunidades locais e cuja intervenção beneficiasse por tal, e efectivamente, as localidades onde se inserem.

Tais critérios, conjuntamente com os previstos no Regulamento Interno, apoiaram na definição do conjunto de projectos aprovados em todas as fases do Programa.

Verifica-se que, em termos globais, o concelho com um maior número de projectos aprovados continuou a ser o de Miranda do Corvo, com 17 projectos aprovados, embora o que apresente o maior investimento seja o de Pedrógão Grande, com um montante total de investimento aprovado de €581.895,18. Quanto à dimensão média dos projectos, segundo o investimento, o concelho de Vila Nova de Poiares detém o valor superior, com um montante médio de €61.273,12 por projecto.

De qualquer forma, o GAL deu continuidade à sua estratégia de equilíbrio de decisão, na tentativa de manter uma certa equidade no seio do território e contrariando a predominância de investimento nos concelhos mais desenvolvidos do território, nomeadamente os concelhos da Lousã e de Miranda do Corvo, os quais são os que apresentam maior número de candidaturas apresentadas no decorrer de todo o período de vigência do Programa.

Numa análise geral dos projectos aprovados, segundo a tipologia de promotores, verifica-se a propensão do Programa LEADER+ELOZ para apoiar o associativismo através de projectos apresentados por agentes privados de natureza colectiva –associações e colectividades locais- no âmbito da Sub-Medida 1.3 – Outras Acções Materiais. Trata-se da Sub-Medida com mais candidaturas aprovadas, em número de 31, cerca de 32% face ao total de projectos aprovados e, num montante de investimento total de € 783.151,15. Não obstante o número de projectos aprovados nesta Sub-Medida ser em número superior ao das demais, o investimento médio é inferior, num montante de aproximadamente € 25.262,94. Também de realçar o facto de que este tipo de promotores têm igualmente acesso à Sub-Medida 1.2 - Apoio a actividades produtivas, porquanto reunirem condições para tal em sectores de actividades e/ou locais com pouca ou inexistente propensão para o investimento por parte de investidores privados.

A dimensão social do Programa e a conciliação de toda a intervenção de acordo com o grande tema federador preconizado no PDL "melhoria da qualidade de vida das populações", fundamenta-se uma vez mais na análise, por tipo de promotor e tipo de intervenção, que permite considerar que:

- 31 dos projectos aprovados se constituem como iniciativas mobilizadoras da população,
- 13 projectos prevêem a construção/recuperação/revitalização de infra-estruturas de natureza social,

- 07 projectos, a dinamização de infra-estruturas desportivas,
- 04 projectos, a criação de espaços públicos de convívio e lazer,
- 22 projectos o apoio à revitalização de núcleos urbanos e rurais nas suas componentes patrimoniais e ambientais, e ainda que
- 16 dos projectos aprovados contemplam directamente uma componente de responsabilidade social, implícita à construção de todo o Modelo e Estratégia de Desenvolvimento e sustentada no conceito de Região Solidária.

Os promotores públicos, Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia e Empresas Municipais, em conjunto, assumiram a dinamização de 32 projectos aprovados, sub-divididos pelas Sub-Medida 1.1 – Apoio a Infra-Estruturas Colectivas (17 projectos) e Sub-medida 2.2 – Acções Imateriais (15 projectos).

Apesar do maior número de projectos aprovados na Sub-Medida 1.3, é no entanto, a Sub-Medida 1.2 que garante a maior parte do investimento total aprovado. Cerca de € 1.922 milhares de euros referem-se a projectos de natureza produtiva, em número de 28 candidaturas aprovadas. Tratam-se, na generalidade, de projectos de maior envergadura, apoiados no montante total de candidatura permitido por Regulamento.

Assim, verifica-se que no sector produtivo propriamente dito foram apoiados na totalidade 27 iniciativas, sendo que destas, catorze apresentadas por PME- Pequenas e Médias Empresas ou Empresários em Nome Individual – realçando-se a criação de 07 novas empresas- e três apresentadas por Cooperativas do Sector Agrário. Os demais projectos produtivos foram apresentados por promotores colectivos de natureza privada, conforme o atrás referenciado.

O azeite, o pão e os produtos silvícolas foram –até ao momento- os produtos locais, alvo de projectos financiados.

Para além dos seis projectos agrários aprovados, os restantes inserem-se em sectores de actividades prioritárias no seio do Programa LEADER+ELOZ como é o caso de intervenções nas áreas de Turismo Rural e Restauração, Desportos [Hípicos, Radicais e de Aventura e de Manutenção], Radiodifusão e Novas Tecnologias de Informação e Comunicação, Artes Gráficas, Madeiras, Artesanato e Cultura e Lazer.

Relativamente aos Postos de Trabalho verifica-se que os projectos aprovados no âmbito do Programa, permitiram até à presente data a manutenção de 68 postos de trabalho, dos quais 38 são assegurados por mulheres, bem como a criação de 24 novos postos de trabalho, 15 dos quais assegurados por indivíduos do sexo feminino. Verifica-se, ainda, que dos novos postos de trabalho criados, para 7 indivíduos constituiu o seu primeiro emprego e 4 encontravam-se desempregados à menos de um ano. Referência também para o facto de 06 indivíduos terem criado o seu próprio emprego.

Financeiramente, as aprovações efectuadas em 2007 permitiram atingir uma taxa de aprovação global de 97% face ao investimento total previsto no Plano de Desenvolvimento Local, num montante total de investimento aprovado aproximado de 4.806 milhares de euros.

A realização financeira global do Programa atingiu os 87 % do valor programado no Plano de Desenvolvimento Local até 2007 e uma taxa de execução de 90% face ao montante total aprovado.

Para finalizar este ponto, acresce-se o facto de a 31 de Dezembro de 2007 encontravam-se encerrados sessenta e cinco projectos.

3.3 AVALIAÇÃO POR MEDIDAS E SUB-MEDIDAS

A taxa da realização financeira do ano de 2007 e acumulada desde o início do Programa, por Medidas e Sub-Medidas, traduziu-se nas seguintes percentagens:

Medida / Sub-Medida	Ano de 2007	Valores Acumulados
Medida 1	7	87
Sub - Medida 1.1	4	96
Sub - Medida 1.2	9	85
Sub - Medida 1.3	7	83
Medida 2	10	78
Sub - Medida 2.2	10	78
Medida 4	7	95
Sub - Medida 4.1	8	94
Sub - Medida 4.2	0	100
Sub - Medida 4.3	12	63
Sub - Medida 4.4	0	100
Sub - Medida 4.5	0	100
Sub - Medida 4.9	7	96

Destes dados podemos tecer os seguintes comentários:

1. No ano de 2007 verifica-se que três Sub-Medidas e encontram totalmente executadas, nomeadamente “Informação e Publicidade”, “Avaliação” e “Móveis e Equipamentos”, nas quais se considera que os objectivos se encontram totalmente alcançados com a realização das despesas efectuadas até à data.
2. A Sub-Medida 4.3. “Sistema de Informação” apresenta uma taxa de realização de 63% do valor programado, porque foi reforçada na justa medida da necessidade de assegurar as despesas relacionadas com a assistência técnica remota do programa Winleader e, actualmente, da plataforma E-Leader.
3. As duas Sub-Medidas “Recursos Humanos” e “Outras Despesas de Funcionamento” encontram-se com uma taxa de realização excessivamente elevada, considerando que ainda se prevê manter a execução do Programa até 30 de Setembro de 2008. No entanto e na realidade a execução das candidaturas da Entidade Local também terão o seu desenvolvimento a partir de agora e até essa mesma data, pelo que os recursos humanos serão mobilizados para esse trabalho e remunerados no seio desses projectos.
4. O funcionamento do Grupo de Acção Local é a Medida que apresenta a taxa de realização mais elevada, o que revela o custo necessário para manter uma estrutura de gestão.
5. A Sub-Medida 1.1 “Investimentos em Infra-estruturas “ é a que apresenta a segunda maior taxa de realização acumulada, o que indica que os investidores públicos são os que demonstram maior capacidade financeira para realizar os investimento, tendo em conta os prazos de reembolso praticados no circuito financeiro do Programa.
6. A taxa de realização da Sub-Medida 2.2 “Outras Acções Imateriais” derivou da taxa de execução do projecto “Eventos e Edições ELOZ”, da iniciativa da Entidade Gestora.

3.4 AVALIAÇÃO POR DOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO

A estrutura da execução financeira do Programa LEADER+ELOZ. Entre LOusã e Zêzere, por Domínios de Intervenção configura-se do seguinte modo:

Domínio de Intervenção	Ano de 2007	Valores Acumulados
114	-	2%
125	5%	-
131	-	2%
135	5%	5%
137	-	3%
161	19%	10%
164	-	0%
166	-	3%
171	34%	22%
172	-	0%
220	-	0%
230	3%	2%
353	-	2%
354	-	5%
360	-2%	17%
172	19%	10%
173	-	1%
999	18%	16%

Da análise do quadro constata-se que o domínio 999 – Funcionamento do G.A.L., surge com um valor que já se aproxima dos 15% e que reflecte a aproximação da execução a 100% da Medida 4 do Programa.

Verifica-se que o domínio 171 –Turismo– Investimentos Corpóreos é o que mais contribui para a execução global do Programa até 31 de Dezembro de 2007. Este domínio está relacionado principalmente com projectos enquadrados na Sub-Medida 1.2 –Apoio a Actividades Produtivas, dinamizados por promotores privados e onde se concluíram no ano transacto 2 dos 6 projectos concluídos e 17 dos 65, em termos acumulados.

Em segundo lugar aparece o domínio 360 – Infra-Estruturas Sociais e de Saúde, domínio que está relacionado principalmente com projectos enquadrados na sub-medida 1.3 “Outras Acções Materiais”, dinamizados por promotores privados sem fins lucrativos e onde se concluíram metade dos projectos concluídos no Programa em 2007 e 24 dos 65, em termos acumulados. O domínio 360 foi o que mais contribuiu para a execução de 2007.

Este cenário em conjunto com o do domínio 161-Ajudas às PME e Artesanato – Investimentos corpóreos reflecte a prioridade dada a todas as iniciativas que objectivam a valorização do território numa perspectiva turística e que promovam a dinamização do tecido empresarial, visto ser a Sub-Medida 1.2 – Apoio a Actividades Produtivas a que foi programada com um maior volume de investimento no Plano de Desenvolvimento Local.

3.5 PREVISÃO DE EXECUÇÃO PARA O ANO DE 2008

Para o ano de 2008 prevê-se a execução a 100% do Programa.

No que respeita também ao projecto “Eventos e Edições ELOZ” do Grupo de Acção Local aprovado na sub-medida 2.2., será o que mais contribuirá para o crescimento da sua taxa de realização.

Aprovaram-se os últimos projectos no dia 30 de Agosto de 2007, que iniciarão apenas em 2008 a sua execução, contribuindo também para incremento da taxa de realização global do Programa.

Quanto aos Projectos que revelam uma execução diminuta, até 31 de Dezembro de 2007, obrigatoriamente deverão ser concluídos este ano, até 30 de Setembro de 2008.

4. INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO: O PLANO DE COMUNICAÇÃO

No seio do PDL- Plano de Desenvolvimento Local do Programa LEADER+ELOZ. Entre LOusã e Zêzere encontram-se previstos mecanismos diversos que concretizam procedimentos específicos perspectivando a divulgação e dinamização deste junto a todos os potenciais interessados.

Entre outros, os principais objectivos gerais deste Plano de Comunicação são:

- Garantir a informação do público-alvo (parceiros sociais, agentes económicos e potenciais beneficiários finais) sobre o Programa e o respectivo Regulamento Interno para sua implementação;
- Promover o conhecimento dos projectos realizados e das suas mais-valias para o desenvolvimento económico e social do território;
- Cumprir com o objectivo de divulgação, junto da opinião pública, da acção do fundo estrutural financiador da Iniciativa FEOGA - Orientação no Apoio ao Desenvolvimento Rural.
- Produzir regularmente materiais informativos adaptados aos vários públicos-alvo.

Neste sentido, a Dueceira, enquanto Entidade Gestora do Programa definiu uma estratégia geral de divulgação e informação do e sobre o PIC LEADER+ e do Programa LEADER+ELOZ. Entre LOusã e Zêzere, que com recurso a diferentes meios, propõe alcançar o maior número de grupos alvo possível.

Na concepção do Plano de Comunicação salvaguardaram-se os dispositivos e as regras enunciadas nos Regulamentos (CE) n.º 1260/1999 de 21 de Junho de 1999 e n.º 1159/2000 de 30 de Maio de 2000, os quais funcionaram como seu suporte orientador.

No mesmo Plano foi previsto utilizar diversos meios ou recursos entre os quais:

- Electrónicos;
- Publicações;
- Intervenções nos meios de Comunicação Social;
- Outras acções não tipificadas

Visando informar tanto potenciais destinatários do Programa LEADER+ELOZ como a opinião pública em geral e entre a panóplia de produtos de comunicação existente e possível, a Entidade Gestora previu a utilização dos seguintes:

- o cartaz,
- o desdobrável técnico,
- os anúncios publicados na imprensa local e regional,
- os Boletins Informativos: de carácter ordinário e extraordinário e institucionais,
- a página electrónica da Dueceira na Internet,
- as notas de imprensa e consequente gestão de contactos com os media;
- as placas de sinalização do território,
- o material gráfico interno da EG- ofícios, envelopes, pastas, etc.
- as bandeiras alusivas aos fundos/entidades financiadoras
- o painel para adaptação do stand institucional existente

De referir - apesar de não se constituir propriamente como um produto de comunicação e sim como uma actividade decorrente das funções inerentes à própria ETL- a realização de reuniões com todo e qualquer potencial destinatário visando o propósito de divulgação do Programa LEADER+ELOZ. Entre LOusã e Zêzere, dando a conhecer o seu Regulamento Interno e consequentemente as especificidades do seu Quadro de Incentivos e os mecanismos processuais de candidatura.

Neste sentido, referenciamos também o papel assumido pelos Relatórios Anuais produzidos pela Entidade Gestora, os quais se constituem como veículo de informação do Programa e das actividades realizadas uma vez que são distribuídos e divulgados junto da Entidade Parceira, a Pinhais do Zêzere- Associação para o Desenvolvimento, bem como junto das Câmaras Municipais dos sete concelhos de Entre LOusã e Zêzere.

4.1 FASE DE INFORMAÇÃO – ANO DE 2007

Uma vez que foi decidida, no seio do Conselho de Gestão, a realização de uma fase extraordinária de candidatura, revelou-se necessária a continuidade do Plano de Comunicação. Assim sendo, foram prosseguidos no ano de 2007 a concepção e execução dos seguintes produtos, objectivando a informação e divulgação do Programa:

- Divulgação por E-mail de notícias relacionadas com o território ou de carácter geral mas com relevância para as

populações locais.

Foi adoptado sistematicamente este procedimento, sempre que se verificou a existência de notícias de interesse para as comunidades locais ou a necessidade ampla de divulgação de acções ou actividades do território.

- **Renovação da estrutura e dos conteúdos na página electrónica oficial**

No decorrer de 2007 verificou-se que a empresa responsável pelo alojamento dos domínios electrónicos da Dueceira já não satisfazia as necessidades da entidade, tendo-se optado por alterar o prestador de serviços e, simultaneamente, concretizar a renovação geral do site institucional. Após a selecção da empresa foi dado início ao processo com a análise das propostas de renovação da plataforma electrónica, apresentadas por esta. Tendo igualmente em perspectiva o novo QCA e a implementação do PRODOR, a plataforma encontra-se ainda em reestruturação, visando a concepção de uma estrutura que integre já as novas regulamentações e requisitos de acesso ao Programa.

- **Produção de notas de imprensa e gestão de contactos com os media**

Foi adoptado sistematicamente este procedimento, sempre que se verificou a existência de notícias com interesse e a necessidade mais ampla da sua divulgação.

- **Participação em feiras e eventos (utilização do stand promocional)**

Como é procedimento já habitual da entidade, enquanto meio de publicidade e divulgação do Programa LEADER+ELOZ. Entre LOusã e Zêzere, das intervenções territoriais concretizadas pelo Grupo de Acção Local e da imagem de marca do Território e do Programa, concretizou-se a participação nos seguintes eventos:

- 8ª. Semana da Juventude da Lousã, de 20 a 22 de Abril de 2007¹⁰
- Expo 2007 - Miranda do Corvo, de 30 de Maio a 03 de Junho de 2007
- FigExpo - VII Mostra de Actividades Económicas de Figueiró dos Vinhos, de 22 a 24 de Junho de 2007
- X Feira de Artesanato e Gastronomia de Pampilhosa da Serra, de 13 a 15 de Agosto de 2007
- Poiartes 2007 – XVIII Feira Nacional de Artesanato de Vila Nova de Poiares, de 07 a 10 de Setembro de 2007

¹⁰ Em algumas das Feiras participadas no decorrer de 2006, foi efectuada uma articulação ao nível dos conteúdos expostos com a Acção própria da Dueceira -A Hora da Controvérsia- do projecto do Vector 2 Região Solidária.

5. AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

No que se refere ao ambiente e recursos naturais o GAL não previu ou realizou de forma directa e no seio do Programa LEADER+ELOZ quaisquer acções de promoção, sensibilização e formação ambiental.

No universo das 98 candidaturas aprovadas, consideramos que os únicos projectos com uma componente ambiental significativa, que simultaneamente se enquadra em zona protegida ao abrigo da Rede Natura 2000, são os abaixo identificados:

Identificação do projecto

Código: 2.2-000-0172-0118

Designação: **Percursos Temáticos da Serra da Lousã**

Promotor: Município de Lousã

Localização: Lousã

Caracterização do Projecto

O presente projecto perspectiva uma iniciativa abrangente e articulada de preservação e divulgação do património natural, cultural e construído da Serra da Lousã, através da recuperação de percursos temáticos para fruição plena da serra.

Para tal, o promotor prevê a recuperação destes caminhos, conferindo-lhes qualidade entre outros aspectos ao nível da sinalética (painéis de orientação indicativos dos percursos, com informação observável, sensibilização e educação para o meio-ambiente) e sua posterior homologação pelas entidades competentes, bem como a sua promoção através da concepção e produção de materiais diversificados concretamente, desdobráveis e cartazes (material de informação e cartolinas de orientação).

A importância deste projecto é significativa uma vez que a Serra da Lousã integra a Lista Nacional de Sítios da Rede Natura 2000. Outro aspecto relevante é o facto de cerca de 1/3 do concelho da Lousã ser ocupado pela serra e esta se assumir como o principal elemento da identidade local. Dados fornecidos recentemente pelo IDRHa- Instituto para o Desenvolvimento Rural e Hidráulica constata-se que, por exemplo, só a freguesia da Lousã –onde se localiza o presente projecto- tem cerca de 61% da sua área (2.893,968 ha de 4.709,76 ha) inserida em Rede Natura 2000.

A presente candidatura é por todos estes aspectos uma assunção clara de uma estratégia de valorização do património natural e ambiental que aliado a outras acções desenvolvidas pelo promotor no âmbito do Eco-Museu da Serra da Lousã denota uma clara preocupação numa postura de competitividade territorial.

Objectivos gerais e específicos

- Criar competências nas áreas sociais, culturais e recreativas
- Promover animação das comunidades e do território
- Potenciar o produto turístico Entre Lousã e Zêzere: "O Verde/ Azul", "A Serra e o Rio", através da rentabilização sustentável dos recursos paisagísticos e hídricos
- Divulgar externamente o território e as suas qualidades físico-ambientais
- Definir acções integradas de preservação e conservação da Serra da Lousã enquanto património natural protegido no âmbito da Rede Natura 2000
- Organizar eficazmente a promoção dos produtos
- Definir rótulos colectivos que tragam novas mensagens e imagens (marketing territorial)

Configuração Financeira

Total € 14.940,59

UE € 11.205,44

Acompanhamento da ETL:

Através de entrevista realizada pela ETL- Estrutura Técnica LEADER+ a 03 de Junho de 2003, a qual contou com a presença dos técnicos do GTL- Gabinete Técnico Local da Câmara Municipal de Lousã, foi possível constatar da importância e pertinência do projecto para o concelho e para o território na generalidade. Foi igualmente possível verificar nas peças desenhadas e maquetas entregues do tipo de intervenção prevista.

Também em visita ao local realizada a 03 de Maio de 2004 foi possível efectuar a passagem pelos percursos definidos (Rota dos Veados e Rota dos Corços) e a verificação da implantação dos painéis de identificação e interpretação, bem como dos bancos especiais para observação e fotografia.

Entretanto este projecto tem sofrido algum atraso de execução derivado na necessidade de uma correcta adequação técnica do material gráfico dos mapas da zona e dos percursos aos pontos de concentração de animais e ainda aos pontos seleccionados para observação.

Em reunião para verificação do ponto de situação do projecto constatou-se do interesse do promotor em alterar o percurso pedestre a apoiar no âmbito do projecto aprovado, não desvirtuando porém a sua tipologia e objectivos. O Trilho do Espigão, tem cabimento no seio do mesmo, porquanto se trata de um percurso totalmente adaptado para pessoas com mobilidade reduzida, inserido em plena Serra da Lousã. Os equipamentos afectos aos Percursos dos Corços e dos Veados manterão, contudo, a sua funcionalidade com a colocação de informação sobre estes, bem como, com informação diversa sobre a Serra da Lousã

Considerações Gerais:

Constata-se que o projecto, numa 1ª. Fase, perspectivou a intervenção em caminhos já existentes na Serra da Lousã, numa filosofia intrínseca de condicionar acessos num espaço integrado na Rede Natura 2000. Foram delineados dois percursos/roteiros (Rota dos Veados e Rota dos Corços), nos quais foram implantados painéis de identificação e interpretação, produzidos em madeira, bem como bancos idealizados para observação e fotografia. Trata-se do único projecto localizado em Rede Natura 2000 (embora para todos os efeitos esta classificação exista ainda e apenas no plano teórico e carecer, por tal, de planos de intervenção, protecção e ordenamento). Trata-se de uma zona na qual existem grandes comunidades de animais (veados e corços), os quais per si se constituem como um chamariz em termos turísticos. O projecto encontra-se em fase de elaboração do material gráfico promocional.

A 2ª. Fase do mesmo permitirá o apoio a um novo trilho, tendo este características específicas para utilização plena por pessoas com mobilidade reduzida, o que na perspectiva da ETL valoriza a Serra da Lousã numa componente, simultaneamente, inovadora e inclusiva.

Identificação do projecto

Código: 1.3-000-0230-0168

Designação: **Serra da Lousã - Renovações**

Promotor: Lousitânea – Liga de Amigos da Serra da Lousã

Localização: Castanheira de Pera (Serra da Lousã)

Caracterização do Projecto

O presente projecto perspectiva apetrechar o promotor com equipamento e ferramentas específicas para a prática de actividades de educação e sensibilização ambientais, perspectivando a limpeza florestal, plantação de espécies autóctones, desbaste de espécies arbustivas invasoras, entre outras acções similares.

Objectivos gerais e específicos

- Dinamizar Associações e Colectividades Locais;
- Aumentar, através de exercícios concretos, a capacidade de empreendimento, inovação e exercício de cidadania das comunidades;
- Potenciar o produto turístico Entre LOusã e Zêzere: “O Verde/Azul”, “A Serra e o Rio”, através da rentabilização sustentável dos recursos hídricos e paisagísticos;
- Definir acções integradas de preservação e conservação da Serra da Lousã enquanto património natural protegido no âmbito da rede natura 2000.

Configuração Financeira

Total € 14.978,29

UE € 11.233,72

Acompanhamento da ETL:

Através de entrevista e visita ao local efectuada pela ETL- Estrutura Técnica Leader+ a 20 de Novembro de 2006, a qual contou com a presença dos representantes do promotor, Eng. José Augusto Pais, Presidente da Direcção e Drª. Sandra Marques, Coordenadora, foi possível constatar dos objectivos da presente candidatura e da sua pertinência face a todo um plano de actividades em torno de acções de formação e sensibilização ambiental.

Considerações Gerais:

O projecto foi aprovado na reunião do Conselho de Gestão de 20 de Dezembro de 2006 e, por tal, encontra-se ainda e apenas na situação de Aprovado, não tendo ainda sido efectuado qualquer investimento ou acção.

Trata-se de uma candidatura suportada num plano de acção que a consubstancia e a partir do qual se centra toda a actividade da Liga. O projecto Renovações visa essencialmente um trabalho voluntário de preservação ambiental que envolve entre outras actividades: a reforestação de zonas críticas e públicas da Serra da Lousã, a recolha de sementes de espécies arbustivas e arbóreas autóctones, a realização de campanhas de educação ambiental nas escolas e de acções de reconhecimento na Serra, entre outras. Para tal, o promotor promove caminhadas de interpretação, desbaste de espécies infestantes, nomeadamente mimosas, observação de veados, acções de limpeza de património construído, etc.

As ferramentas e utensílios utilizados até este momento sempre foram rudimentares, a maior parte das vezes pertença dos próprios voluntários e sem capacidade funcional para trabalhos de maior envergadura. Com a presente candidatura, o promotor adquire capacidade e qualidade de execução para as actividades a que se propõe, permitindo ainda, a participação de um maior número de pessoas.

O presente projecto possibilita criar condições para a própria actuação da entidade em prol de um espaço físico-natural que abrange vários concelhos e integrado na Rede Natura 2000, mas que até à data não tem tido qualquer tipo de valorização em termos de património ambiental, a Serra da Lousã.

No decorrer de 2008, o projecto apresentará a respectiva execução física e financeira, uma vez que sofreu atrasos justificados.

Projectos Aprovados Incluídos em Zona de Rede Natura

Quadro P2RN

Unidades: Euros

Nº	Código	Desig. Projecto	Sit.	Total I.	Aprovado				Realizado						
					FEOGA	%	MADRP	%	Total Inv.	% Total Elegível	FEOGA	MADRP	FEOGA Pago	MADR P	
10 - Investimentos															
		11 - Investimentos em infra-estruturas													
		12 - Apoio a actividades produtivas													
		13 - Outras acções materiais													
	168 1300023000	Serra da	A	14.978,29	11.233,72	75	2.076,58	14	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Sub-Total		14.978,29	11.233,72	75	2.076,58	14	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Total da Medida 10		14.978,29	11.233,72	75	2.076,58	14	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
20 - Acções imateriais															
		21 - Formação Profissional													
		22 - Outras acções imateriais													
	118 2200017200	Percursos	X	14.940,59	11.205,44	75	0,00	0	8.853,60	59	8.853,60	6.640,20	0,00	6.640,20	0,00
		Sub-Total		14.940,59	11.205,44	75	0,00	0	8.853,60	59	8.853,60	6.640,20	0,00	6.640,20	0,00
		Total da Medida 20		14.940,59	11.205,44	75	0,00	0	8.853,60	59	8.853,60	6.640,20	0,00	6.640,20	0,00
		30 - Aquisição competências													
		40 - Despesas de funcionamento dos GAL													
		41 - Recursos humanos													
		42 - Informação e publicidade													
		43 - Sistema de informação													
		44 - Avaliação													
		45 - Móveis e equipamentos													
		49 - Outras despesas de funcionamento													
		Total Global.....		29.918,88	22.439,16	75	2.076,58	7	8.853,60	30	8.853,60	6.640,20	0,00	6.640,20	0,00

6. IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

Relativamente à questão de género a ETL- Estrutura tem vindo sempre a adoptar um procedimento idêntico e isento relativamente a todos os projectos e face a um mesmo Regulamento Interno, documento este que identifica um processo que não estabelece à priori qualquer discriminação face ao sexo do promotor. Deste modo, apesar de não apresentar um carácter proteccionista face às mulheres, não favorece contudo qualquer desigualdade entre sexos.

No universo de aprovações (considerando 91 projectos e por tal excluindo os da EG), 29,9% são projectos cujas promotoras –sete-, ou cujas dinamizadoras –vinte e dois-, são mulheres. No cômputo global são 29 os projectos cujas promotoras e/ou dinamizadoras são Mulheres, ou seja, aproximadamente 30% face aos projectos aprovados, concretamente:

- Projectos aprovados promovidos por Mulheres:
 - Projectos aprovados, cujos promotores são Mulheres, empresárias em nome individual ou sociedades comerciais exclusivamente constituídas por mulheres: 07 [constituindo cerca de 8,4% dos projectos aprovados e um total de investimento de € 404.080,05]
 - Projectos produtivos na área do Turismo: 04
 - TER: Cecília Odete Cação - Casa Vale do Linteiro
 - Infra-estrutura e animação turística – Maria Fernanda Eliseu – Sítio dos Eventos
 - Restauração – Maria Otília Morais – Toca do Mocho
 - Restauração - Lealdina dos Anjos Fernandes – São Pedro, um café no mosteiro
 - Projectos produtivos no ramo da panificação: 02
 - Deonilde Feteira – Pão Caseiro
 - Padaria Deonilde & Leonor, Lda. – Padaria de Fabrico Artesanal
 - Projectos produtivos no sector da educação, cultura e lazer: 01
 - SBC - Academia de Bailado da Lousã - Unipessoal, Lda.
 - Projectos aprovados, dinamizados por Mulheres ¹¹: 22
 - Projectos Associativos: 12
 - Área social: 03
 - Área cultural: 04
 - Área recreativa e desportiva: 02
 - Outras (turismo e artesanato): 03
 - Projectos Autárquicos: 08
 - Área cultural: 03
 - Área de urbanismo: 02
 - Área de dinamização e desenvolvimento: 02
 - Área social: 01
 - Projectos produtivos: 02
 - imprensa e artes gráficas: 01
 - turismo em espaço rural: 01

¹¹ Referimo-nos a projectos promovidos por Autarquias ou Associações cuja Presidente/Directora é do sexo feminino ou empresas em que as mulheres são sócias maioritárias.

CONCLUSÕES

Pretendemos com este Relatório reunir o conjunto de informação acumulada desde o início da implementação do Programa LEADER+ELOZ. Entre LOusã e Zêzere em 2002, realçando, porém, os projectos preconizados e as actividades desenvolvidas no decorrer do ano de 2007.

Através deste, procuramos avaliar e quantificar a intervenção, realçando-se, entre outros, os aspectos intrínsecos à aplicação do Programa no território, tais como:

- o o processo de parceria local,
- o a caracterização da Zona de Intervenção,
- o a apresentação dos instrumentos e mecanismos de gestão e acompanhamento,
- o a identificação das etapas de candidatura e de decisão,
- o os processos de acompanhamento de projectos aprovados,
- o a avaliação de projectos per si e da Iniciativa globalmente,
- o a apresentação das acções de informação e divulgação,
- o a caracterização e apresentação dos projectos e actividades em cooperação;

ou seja, um conjunto de informação que se assume como um instrumento utilitário, eficaz para a compreensão de todo o trabalho desenvolvido e do próprio Programa.

O Programa LEADER+ELOZ fundamenta-se na aplicação de um Modelo e Estratégia de Desenvolvimento -o qual tendo sempre presente o grande tema federador do PDL "melhoria da qualidade de vida nas zonas rurais"- se assume, permanentemente, como um desafio para a região de Entre LOusã e Zêzere. Objectivado com base na promoção da originalidade do território enquanto factor de afirmação e fortalecimento da auto-estima das comunidades locais e na qualificação e reinvenção da imagem e unidade serranas, o nosso Modelo e Estratégia de Desenvolvimento assume-se como suporte de toda a intervenção, motor de dinâmicas locais e verdadeiro sustentáculo para a prossecução de uma Região Solidária.

É com base neste modelo de planeamento que se observam, se analisam, se decidem e se acompanham as candidaturas a este sistema de incentivos próprio do e para o mundo rural.

Perante uma conjuntura que tem sido desfavorável tanto em termos sociais quanto económicos, tem-se vindo a constatar a tendência para a inércia e para o conseqüente decréscimo do dinamismo empresarial local em torno de novos investimentos, verificando-se uma falta de criatividade e inovação e a dificuldade para localmente o tecido empresarial assumir maiores investimentos e conseqüentemente maiores riscos. Alia-se a esta situação o facto do Programa ter formalmente encerrado, em termos de fases de candidatura e aprovações, vindo tal a agravar o quadro geral.

Por estes motivos, os nossos esforços foram redobrados no que se refere à divulgação e marketing do território. A promoção da auto-estima das comunidades locais, mais do que nunca, assumiu-se como uma prioridade perspectivando a construção de uma nova imagem do mundo rural.

Tal evidenciou-se com o trabalho desenvolvido ao nível da execução do projecto Eventos e Edições Eloz, cujo promotor é a própria Entidade Gestora. Mas se, na generalidade, no âmbito do Vector 1, os tempos foram essencialmente de execução dos projectos aprovados, ao nível do vector 2 e da cooperação interterritorial e transnacional, consolidámos os diferentes processos de parceria nos quais estamos envolvidos. Assumimos uma atitude de total abertura para a aprendizagem mútua e partilha de conhecimentos e interesses. Para tal, continuámos a dar ênfase ao trabalho desenvolvido com as ADL da Beira Litoral numa estratégia concertada de intervenção, disso sendo exemplo os trabalhos desenvolvidos nas escolas com a conseqüente produção de materiais didácticos e pedagógicos. Avançámos significativamente no trabalho com os GAL do Norte de Espanha, na criação da Rede de Museus Vivos, consubstanciada na riqueza natural e cultural dos diferentes territórios e consolidámos significativamente os laços com os países de expressão portuguesa, especialmente com o Brasil e com Cabo Verde, nos primeiros passos para a criação de uma rede de organismos e agentes de desenvolvimento local. A formalização do Protocolo de Cooperação entre Associações e Geminação de Territórios formalizado com a região brasileira do Seridó, no Rio Grande do Norte foi, também, um passo significativo na criação de elos com outros territórios além-mar.

Ao nível da informação, mediação e encaminhamento trabalhámos sempre no sentido de nos aproximarmos mais das comunidades locais, numa clara atitude de disponibilidade e abertura.

O ano de 2008 reserva-nos o desafio de encerrar o Programa mantendo níveis e padrões de qualidade dando, simultaneamente, continuidade à intervenção -já no âmbito do PRODER- através da adequação de estratégias, da validação de procedimentos e da concepção de projectos de desenvolvimento, sempre na perspectiva do macro-objectivo que nos rege: o Desenvolvimento das terras de Entre LOusã e Zêzere.

Lousã, 31 de Março de 2008
O Presidente do Conselho de Gestão:



(Jaime Carlos Marta Soares)